Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.698 | RIO DE JANEIRO -- TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
Numero atrazado 200 réis

Disponibilidade Conquistada

A opinião publica, nos ultimos dias, se tem seriamente impressionado com a ultima inconveniencia commettida pelo ministro da Republica em Paris, o sr. Piza. E' a ultima em data, e data mui recente, sem que seja das menores praticadas por esse diplomata improvisado e sem que, na verdade, exceda a tantas outras que constituem a sua fé de officio na carreira a que deram tanto fulgor Penedo, Itajubá, Ourem, Arinos, Souza Corrêa e muitos outros, não falando nos illustres brasileiros, estadistas e parlamentares que, estranhos á carreira, desempenharam com brilho, honra e proveito para o paiz, missões extraordinarias das mais importantes e delicadas. A nossa diplomacia, pois, tem tradições mui gloriosas e registra victorias assignaladas. Isso precisamente torna mais doloroso e humilhante para o Brasil o espectaculo que offerece a sua actual representação em Paris, entregue á direcção de quem, no espaço de quinze annos, tem revelado tão pouca aptidão e competencia, no desempenho do melindroso cargo que infeliz inspiração lhe confiou e em que teimosamente o mantêm considerações de bairrismo.

O Imperio creou a diplomacia de carreira pela vantagem de obter a educação e o aperfeiçoamento de seus representantes no estrangeiro. A Republica, sem embargo do espirito de imitação das instituições e costumes norte-americanos que a dominou em seu inicio, chegando a ser verdadeira obcessão da qual aliás se originam muitas das imperfeições e defeitos das instituições vigentes, neste particular, o das relações exteriores, guardou a tradição imperial e conservou a diplomacia de carreira. A vantagem de semelhante organização da diplomacia nacional consiste em obter e manter bons representantes no estrangeiro, e não em conservar os que se tenham mostrado incapazes. Para afastal-os da carreira, a administração tem o recurso facil e prompto de disponibilidade. A nossa organização diplomatica por esse meio rapido não offerece inferioridade alguma relativamente ao systema norte-americano, em que o embaixador ou ministro incompetente póde ser de todo arredado do seu posto pela demissão.

Periodicamente, deante de frequentes desasos que têm posto em evidencia a sua absoluta carencia de qualidades e attributos necessarios á missão em que se acha, a opinião tem pedido a retirada do actual ministro em Paris. A sua conservação naquelle alto posto, não se póde explicar realmente sinão pelas relações de camaradagem provinciana a que têm attendido os presidentes paulistas que, ha tres quadriennios, se succedem no supremo governo do paiz. Dizemol-o porque realmente, mesmo abstraindo da sua comprovada negação para a diplomacia, faltam ao sr. Piza quaesquer outros predicados de talento e saber ou relevantissimos serviços ao Brasil, na paz ou na guerra, que prestem á sua figura excepcional relevo e justifiquem a nimia condescendencia que para com elle têm tido os nossos governos.

Por muito consolidada que se deva considerar a situação do sr. Piza perante as presidencias paulistas, não parece deva ser o governo agora indifferente aos novos reclamos da opinião que exigem a sua retirada da nossa legação em França. O sr. Piza, sem que tenha excedido, com seu recente gesto, a medida de seus anteriores disparates, nunca fez melhor jus ao *otium cum dignitate* que opportuna disponibilidade póde e deve agora permittir. No caso que agora chamou de novo a attenção para o nosso ministro em França, este parece ter excedido as liberdades que as condescendencias dos governos lhe têm facultado. Recusando-se a tomar a direcção das exequias que a colonia brasileira promoveu em Paris pelas victimas do desastre de Jacuacanga, o sr. Piza tomou a liberdade de desaconselhal-as peremptoriamente, observando que as *grandes dores são em regra mudas* com o que formalmente condemnou a attitude do seu governo promovendo, aqui, na capital da Republica, solennissimas exequias nacionaes, com o requintado caracter de ceremonia eminentemente e exclusivamente official, organizada e dirigida pelo chefe immediato do sr. Piza, o chanceller do Itamaraty, e presidida em pessoa pelo presidente da Republica, cercado de todo o alto funccionalismo civil e militar, e do corpo diplomatico perante elle acreditado.

A liberdade do sr. Piza estendeu-se até ao nosso almirantado, ao qual advertiu na lição que, a seus olhos, se continha no desastre do *Aquidaban*, aconselhando cautela, previdencia e vigilancia no futuro.

De Roma, respondendo ao convite dos brasileiros de Paris, o sr. Piza falou, na realidade, ao governo do Brasil. Agora, a palavra ao sr. Rio Branco. Si cala, consente... Tem o sr. Rio Branco, neste momento, questão muito séria a dirimir com o bairrismo paulista.

Não se trata, é claro, da pessoa do sr. Piza, mas da dignidade do governo, tanto quanto do interesse do paiz em sua representação na mais culta cidade do mundo.

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo azul de um azul impeccavel, sol rutilante, [illegible]. Tal foi o dia de hontem, alegre e [illegible].

A temperatura, sem grandes rigores, não foi além dos [illegible] graus.

HONTEM

Esteve em Petropolis, onde despachou com o presidente da Republica o ministro do interior, que hontem mesmo regressou daquella cidade.

Foram assignados os seguintes decretos: abrindo os creditos de 400 contos á verba «Soccorros Publicos», do exercicio de 1906, e de 10 contos para a representação do Brasil no 15º Congresso Internacional de Medicina, em Lisboa; aposentando com todos os vencimentos, o juiz de direito em disponibilidade Placido de Pinho Pessoa; perdoando as praças da Força Policial desta capital, Climerio Gonçalves de Souza e João Avila da Silva do resto das penas a que foram condemnadas por crime de deserção; nomeando Joaquim Antonio Barroso Netto professor do curso de piano do Instituto Nacional de Musica.

Foram tambem assignados muitos decretos relativos á Guarda Nacional e nomeando e exonerando ajudantes de procuradores da Republica e supplentes de juizes federaes nas secções de Minas Geraes, São Paulo, Ceará e Bahia.

O dr. Miranda Horta apresentou ao ministro da viação o dr. Faria Rocha, que o está substituindo na direcção dos Correios desta capital.

Conferenciaram com o ministro da fazenda o conselheiro Barradas, o dr. Erico Coelho e o sr. H. Guimarães, do Lloyd Brasileiro.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 1/64	15 7/8
» Paris	598	606
» Hamburgo	737	743
» Italia	—	611
» Portugal	—	331
» Nova York	—	3.129
Libra esterlina em moeda		15.300
Ouro nacional em vales por 1$		1.695
Bancario	15 7/8	16 1/8
Caixa matriz	15 7/8	16 3/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 5:

Em ouro	84:045$598
Em papel	143:589$178
	227:634$776

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Pagamentos no Thesouro Federal:

Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Montepio e diversas pensões da Marinha.

Na Prefeitura:

Secretaria do Conselho Municipal, agentes e escrivães.

MISSAS

Rezam-se as seguintes por alma de:

José Pinto Navarro de Andrade, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria;

Bento Martins de Pinho, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Terço.

A' NOITE

RECREIO — Có e Lá...
PARQUE — Grandioso espectaculo.
MAISON — Espectaculo variado.

Quando dizemos que elles todos são eguaes!..

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, creou á sua imagem e semelhança um preposto a quem entregou a suprema direcção da feitoria de Goyaz. A principio viveram ambos muito bem: um e outro entendiam-se maravilhosamente. Hoje são inimigos encarniçados, o que não impede de serem amanhã, de novo, intimos amigos, pela muito justificada razão de que—politiqueiro, por via de regra, é sujeito baldo de vergonha.

Nada temos que ver com as brigas indecentes do ministro da fazenda e o seu expreposto, mas, na nossa qualidade de jornal limpo e livre que cuida da causa publica não poderiamos deixar de pôr em destaque um facto que decalca o relissimo enfezamento moral do sr. Bulhões.

E' este: diversas instituições de beneficencia e institutos de ensino em Goyaz foram contemplados com a dotação de algumas dezenas de contos, provenientes do beneficio das loterias desta capital. Estas dotações são pagas pelo Thesouro que, por sua vez, as recebe das loterias. Mas como o ministro está brigado com o governador, para se vingar deste, recusa-se a mandar para Goyaz os recursos devidos áquelles estabelecimentos consagrados á instrucção e á caridade.

Ahi está o que são esses politiqueiros: uma corja de exploradores sem idéas que sacrificam o bem publico ás suas vilissimas paixões.

LEIAM o seculo XX, ultimo numero.

O sr. Nilo Peçanha reassumiu hontem, ao meio dia, a presidencia do Estado do Rio.

O coronel Marcondes Machado, 3º vice-presidente, que estava em exercicio, veiu para esta capital, sendo acompanhado até á ponte de S. Domingos pelas altas autoridades do Estado.

O coronel Marcondes deve partir hoje para Sapucaia.

CHAPELLARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

O sr. A. Bouquet de la Grye, membro do Instituto e do Bureau des Longitudes de Paris, dirigiu a seguinte carta ao ministro da marinha:

«Excellencia. — Acho-me encarregado pelo Bureau des Longitudes de exprimir-vos todo o pezar que lhe causou a morte do almirante Calheiros da Graça, desapparecido na catastrophe do *Aquidaban*.

O sr. Calheiros da Graça era correspondente do Bureau des Longitudes ha 17 annos e tinhamos conhecimento dos serviços que elle prestára a seu paiz e á sciencia.

Venho rogar-vos, excellencia, vos digneis exprimir á familia do almirante todos os meus sentimentos de condolencias, assim como os de meus collegas.»

Uma grande variedade das ultimas fórmas em chapéus de palha dos fabricantes Scott e Glyn, acaba de chegar para os armazens da Casa Colombo.

Em companhia de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Bento Machado, o ministro da marinha esteve hontem a bordo do navio-escola *7 de Março*, que se acha no ancoradouro de S. Bento.

O dr. Castro Lima, da D. G. de Saude Publica do Rio de Janeiro attesta a efficacia da **Matricaria.**

O sr. Medeiros e Albuquerque conferenciou hontem com o prefeito sobre assumptos relativos á instrucção publica.

Conseguimos ouvir, então, as seguintes palavras proferidas pelo dr. Pereira Passos:

— Eu conheço essa professora, já tem dado sobejas provas de incapacidade para exercer o magisterio...

Que haverá?

Por ter de seguir para a Europa, no primeiro paquete, esteve hontem no ministerio da viação o conselheiro Camelo Lampreia, que foi apresentar as suas despedidas.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

Ao ministro da viação apresentaram-se hontem o dr. Miranda Horta e o sr. Henrique Aderne, que têm de seguir para Roma afim de tomarem parte no Congresso Postal que ali se tem de reunir na primeira semana de abril vindouro.

O dr. Miranda Horta segue hoje para Petropolis, afim de se apresentar ao ministro do exterior.

O CALVARIO NO JURY

Na hora d'agora ha como que um renascimento pela vida do Forum.

Nos desvãos escusos e nos lobregos corredores aonde esta vida se desdobra e escorre, algo se levanta e se murmura, tão outro das sordidas querelas habituaes.

Vive ainda o Forum.

Não aquella vida brilhante e d'esplendor do Forum romano que, por momentos, crystallizou e apurou a alta civilização de Roma; mas, guardadas as differenças que vallam nossos modernos Ciceros do grande accusador de Catilina, o nosso Forum vive e se agita e se afervora.

Entrou a preoccupal-o com viveza a restauração do Christo nos salões dos tribunaes.

A idéa é de todo o Forum, circula por todos os seus desdobramentos, mas a toga criminal reclama, para si, a prioridade d'iniciativa e vae-se fazendo a *pionnière* deste movimento restaurador.

Para antes de maiores deliberações quer, desde já, o Crucificado no Jury.

E é de ver-se o esforço que vem pondo nesta nova cruzada, por estes tempos de agora, varridos de scepticismo e crestados pelo desengano!

Quer a restauração, mas solenne e pomposa, pelas mãos sagradas do Cardeal, com flores, muitos discursos e larga circulação pelas gazetas.

Uma restauração que valha como um desaggravo solenne e publico do sacrilego e barbaro desapeanhamento do «Martyr do Golgotha».

Assim, tanto que Roma pontue o ceremonial da investidura cardinalicia e deixe que, de novo, o austero d. Arcoverde venha pisar a, hoje, ridente S. Sebastião, irão todos com a purpura cardinalicia á frente, em procissão de desaggravo, colgar o Christo nos salões do Jury.

D'antanho o direito não prescindia do supplemento divino; em todas salas de Justiça lá se elevava, distendido na parede, um Christo exangue, barbudo e feio, cingido de sua corôa de chumbo, com gottas de cinabrio pelo corpo e os musculos arrepanhados e hypertrophiados como hercules de feiras.

Mesmo nos villarejos mais perdidos, emquanto o missal dos juramentos se abria sobre a mesa do juiz, pregado á parede, pendia um Christo, de linhas grosseiras, da mais reles manufactura.

Nada se fazia então por esses tempos, que já se esfumiaham num crepusculo longinquo, que não fosse á fé da cruz e com a mão no Evangelho.

Muito raro era então que se perjurasse...

Mas, para o anno de 90, na agorophobia dos primeiros tempos iconoclasticos da Republica, emquanto se entaipava aquelle bello typo equestre de bronze que, em uma attitude soberba, negreja no *square* do Rocio, se arrancavam tambem violentamente das paredes dos tribunaes os Christos crucificados.

A Republica envolvia numa egual condemnação o throno e a cruz, a corôa e o calvario.

Mais feliz, porém, que o *Alagoas* que não mais tornou ás nossas plagas, o Christo revive e se restaura. A furia com que se abateu só é comparavel ao exaltamento d'agora com que se o exalça.

Afóra uns requicios tardios de melindres — tão naturaes nesta gente de espirito de controversia, educada no fetichismo da formula e na superstição da Carta Constitucional e que entende que o Christo no tribunal não faz *bon ménage* com nossos principios neutros — afóra essas poucas de susceptibilidades, a idéa só lidou com ternuras e conforto.

Para o deante a loquela judiciaria terá mais um filão a explorar, filão fecundo que não se esgota e não se estanca.

O Christo distendido e ciliciado, extravasando perdão, será a pyrotechnia pathetica, com que, á laia de apotheose, nossos Castelares forenses fecharão suas arengas.

O grande drama da Paixão, que é tambem um grande drama judiciario, inda serve, sem competidor, a fins sentimentaes.

O theatro papista montou-o com tal sublimidade, que sua evocação inda internece até ás lagrimas. E a lagrima no Jury é o expoente divino da razão e o baptismo da liberdade.

Mas, nem só aos réos, ha de sorrir o Christo...

Para agora, quando o sr. major Almeida se abeirar da tribuna judiciaria e fôr obrigado, como d'outra feita, a se fazer pallido e syncopar, para pontuar inconveniencias de sua lingua incontinente, bastará refugiar-se no Calvario, que lhe dará, para logo, de prompto, lagrimas d'embargo, com que sair da entaladela.

Tambem aos jurados, nas crises de irresolução, o Christo será um salvaterio.

Quando, como um pendulo, forem da tribuna da absolvição á cadeira da accusação sem saber onde deterem, tirar-se-ão da responsabilidade, fazendo a sorte.

E dirão então, com todo o ardor de sua fé, e como inda si justiça por esses longes das provincias, jogando na urna o bilhete sorteado: Que Deus ponha a virtude.

Rio, 1 — III — 06.

A. Roças

A questão da Penitencia

Na secção Apedidos, publicamos hoje um artigo transcripto dos apedidos do *Jornal do Commercio*, que responde a uma publicação feita na primeira pagina de *A Noticia* de 2 do corrente.

O dr. Almeida Gouvêa, lente da Academia da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

Chegou hontem a esta capital, em objecto de serviço, o sr. Carlos Ribeiro, mestre dos escaphandristas que trabalham na enseada de Jacuacanga, sob a direcção do engenheiro naval capitão-tenente dr. San Juan.

Consta que vae ter commissão de embarque o capitão de corveta Adolpho Santos, actual commandante da Escola de Aprendizes marinheiros desta capital.

O capitão de mar e guerra João Pereira Leite, commandante do cruzador *Barroso*, vae solicitar uma licença, para tratamento de saude.

Substituil-o-á, então, o capitão de mar e guerra João Baptista das Neves, commandante do cruzador *Tamandaré*.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres 1º de Março 41.

Afim de assumir o cargo de director de machinas do Arsenal de Marinha do Pará, para ali embarcará brevemente o engenheiro naval capitão-tenente Eduardo Gomes Ferraz.

O actual director daquella repartição, engenheiro naval Vital Brandão Cavalcanti, vae desempenhar uma commissão na Europa.

Associação dos Empregados no Commercio

Commemora hoje esta sociedade o 26º anniversario da sua fundação. Nesse longo prazo, muitos tem sido os serviços prestados á classe que ali se reune, não só amparando-a com soccorros de todo o genero como fornecendo-lhe instrucção e promovendo os meios de trabalho.

O vasto edificio que se ergue á rua Gonçalves Dias é um dos mais eloquentes attestados do progresso da associação e os beneficios por ella prestados aos empregados no commercio podem bem ser considerados como preciosos.

Commemorando a data de hoje a associação realisa, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne.

Em outra local desta folha publicamos hoje a mudança de itinerario dos bondes da Companhia Jardim Botanico, por motivo do calçamento do largo do Machado.

O dr. Augusto Vianna, lente da Academia da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

O Thesouro Federal resgatou hontem as seguintes apolices:

Do emprestimo de 1897, 9 de 1:000$, no valor de 9:000$ papel; do emprestimo de 1868, 4 de 1:000$ e 1 de 500$, no valor de 4:500$, ouro.

O presidente do Tribunal de Contas mandou cancellar para todos os effeitos a nota de suspensão por 8 dias imposta ao 1º escripturario Severiano José Ramos, attendendo aos bons precedentes do mesmo empregado.

O conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, conferenciou hontem com o ministro da fazenda ácerca da Exposição Permanente de Productos Portuguezes.

A commissão de engenheiros designada pela Prefeitura para vistoriar hontem, conforme antecipámos, os arcos por onde trafegam os bondes da Ferro Carril Carióca, cumpriu essa tarefa sendo de opinião que aquelles nenhum perigo offerecem aos passageiros ou transeuntes.

O dr. Valeriano de Souza, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

Continuará hoje ao meio dia, no proprio local, o leilão dos terrenos sobejados das acquisições feitas pela Prefeitura para a construcção da avenida Salvador de Sá.

Estão assentadas as nomeações dos primeiros escripturarios Ataliba Galvão e Benedicto Hyppolito de Oliveira, este do Thesouro e aquelle da Alfandega, para sub director da Contabilidade daquella repartição e director da Recebedoria do Rio de Janeiro.

A delegacia fiscal em Amazonas recolheu ao Thesouro Federal, hontem, a quantia de 800:000$, em notas de diversos valores.

O americano é incontestavelmente um povo que sabe bem harmonisar o conforto e elegancia com a economia; haja vista o calçado para senhoras e creanças que com tanto successo estão recebendo os armazens da Casa Colombo.

A EXPLOSÃO DO "AQUIDABAN"

Distribuição de soccorros

Começámos hontem o desempenho da missão de que nos investiu a sympathia do povo, fazendo-nos depositarios e distribuidores dos soccorros com que elle concorreu a alliviar as tristes condições das familias dos inferiores e marinheiros victimados na catastrophe de Jacuacanga.

Foi uma honrosa, mas triste missão.

Desde cedo tivemos em nosso escriptorio o verdadeiro imperio da Dor em todos os seus matizes. Era um desenrolar de scenas tocantes o desfilar dessas creaturas infelizes que a Fatalidade crua e cega, de um momento para outro, atirou aos horrores da miseria.

A quadros semelhantes não resiste o coração humano. A alma do mais sceptico prostra-se reverente ante tamanha Desgraça.

E' então que em nossa imaginação se desenham nitidos todos os horrores do lar ferido pela catastrophe immensa, onde o luto substituiu a alegria de outr'ora, a lagrima tomou o logar do riso, a fome desbancou a abastança.

Viuvas, cujas physionomias abatidas a expessura do crepe mal deixava entrever; mães sexagenarias, tendo nas faces vetustas o sulco fundo das lagrimas quotidianas; creanças gentis, de olhar admirado inconsciente, na ignorancia propria dos primeiros annos; irmãs lacrimosas; paes, filhos, sobrinhos; eis a romaria tristissima a que assistimos confrangidos e pezarosos na incumbencia que nos foi affecta.

A cada uma dessas creaturas fômos, porém, entregando a quota annunciada de 252$460 que a caridade dos cariocas lhes enviava para supprirem as primeiras necessidades do infortunio.

Da relação que hontem publicámos, apenas deixaram de comparecer: d. Esmerilha Cidade Rodrigues, viuva do sub-ajudante de machinista Antonio José Rodrigues; d. Agueda Candida Soares, viuva do cabo foguista Jacintho Soares; d. Isabel Soares do Sacramento, viuva do caldeireiro Marcellino Florencio do Sacramento, e d. Damazia Emilia da Fonseca, viuva do foguista Camillo Joaquim da Fonseca.

A' d. Anna Pereira Leal, viuva do fiel Manoel da Silva Leal, que deixou na orfandade seis infelizes creancinhas, entregámos, além da quota que lhe cabia, o donativo de 100$ enviados pelo dr. Otero Acevedo.

Satisfizemos assim aos desejos do humanitario e illustrado homem de sciencia argentino que mais uma vez demonstrou o alto apreço e sympathia em que tem as coisas e factos do nosso paiz.

De todas as quantias entregues temos recibos em nosso poder.

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

O ministro da fazenda mandou dar consumo aos ferros velhos, moveis quebrados e grande quantidade de papeis antiquissimos encontrados na casa forte do Thesouro mediante o respectivo termo.

A' inspectoria geral de illuminação, o ministro da viação mandou declarar que, de accordo com o contrato da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, é a Prefeitura responsavel pela indemnização das despezas relativas aos trabalhos de assentamento de novas canalisações de gaz da praça S. Salvador.

O dr. Faria Rocha, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

O commercio e a Alfandega

A proposito do nosso editorial sob o titulo acima, recebemos a carta seguinte:

«Amigo e sr. — Foi com agradavel surpreza que deparámos com o artigo intitulado «O commercio e a Alfandega», inserto no *Correio da Manhã* de hontem. Agradecendo de antemão o interesse tomado voluntariamente pela causa do commercio, pedimos venia para uma ligeira rectificação, que em nada altera a veracidade da noticia: a multa que nos foi imposta é de direitos em dobro e não 5 %, como foi publicado. As *mercadorias* em questão, vindas e facturadas entre outros brinquedos de papel, custaram-nos a insignificancia de 3 francos e 75 centimos a grosa!!

Superiores ás nossas mas oriundas de outras casas foram vendidas, por occasião do Carnaval, nas ruas desta cidade a duzentos réis cada uma, isto é, precisamente o quanto querem nos fazer pagar de direito *papel* sem contar os 35 e 2 %, em ouro, nem o custo da mercadoria.

Isto, sr. redactor, brada aos céus!

Gratos, somos com elevado apreço. — De vv. ss. amº. atts. crds. — *Ferreira Soares & Co.*

UM RELATORIO E UM HOMEM

A grande nota do dia de hontem — nota brilhante e honrosa para o paiz — foi a publicação do relatorio do sr. Custodio Coelho, director da Carteira de Cambio do Banco da Republica, ao sr. ministro da fazenda.

Lembra-se o publico a que estava reduzido o Banco da Republica durante o nefasto ministerio do sr. Joaquim Murtinho. O primeiro instituto de credito do paiz, de vergonha em vergonha, tinha passado a ser uma casa de orgias financeiras e de bacchanaes bancarias em que um réles especulador estrangeiro, de difficil classificação moral, tripudiava indecentemente deshonrando-nos a nós todos que somos filhos de um paiz rico, graças a Deus, em nobres tradições de probidade e capacidade, e roubando escandalosamente as economias de viuvas e orphãos confiadas á guarda daquelle banco.

Collocado naquelle posto como um technico de apregoada competencia, o sr. Petersen só serviu para rebaixar até ao extremo ponto o nosso credito e para prejudicar o Banco da Republica -- como se vê no relatorio do sr. Custodio Coelho que os leitores encontrarão mais além no seu texto integral — só em differenças de cambio na importancia de 1.930 contos de réis.

O sr. Custodio Coelho tinha-se imposto á consideração publica pela altivez e independencia com que na Camara dos Deputados ousou levantar-se contra os desatinos das finanças empiricas dos srs. Murtinho e Campos Salles.

O sr. Rodrigues Alves entreviu nesse distincto moço fluminense um homem capaz de prestar os melhores serviços ao paiz n'um dos logares de maior sacrificio e de menor apparato. Vencendo as reluctancias do sr. Custodio Coelho e appellando para o seu illuminado patriotismo, o actual presidente da Republica obteve a sua cooperação na ardua obra de reerguimento do credito do Banco da Republica.

De todas as nomeações que o sr. Rodrigues Alves tem feito nos seus tres annos e tanto de governo, duas apenas escapam ao juizo summario, de condemnação e reprovação, do publico intelligente e honesto—as do prefeito do Districto Federal e do director da carteira de cambio do Banco da Republica.

Na immensa farandulagem de meias figuras, de bonecos e de pretenciosos que surgiram á sombra da presidencia Rodrigues Alves, só se destacam o sr. Pereira Passos, o energico prefeito que em tres annos conseguiu remodelar, reformar e transformar a capital da Republica, fazendo uma obra que parecia não poder ser levada a termo sinão através de muitas gerações e o sr. Custodio Coelho, que em tres annos logrou reerguer o credito e o prestigio de uma instituição que parecia definitivamente sepultada no limbo das coisas perdidas e das instituições sem probabilidade de regeneração e—muito mais do que isso—empolgar o sceptro de toda a desenfreada especulação do cambio que se fazia ha tantos annos nesta cidade, ditar a lei aos bancos estrangeiros, acabar com as concorrencias desleaes e dominar, como arbitro soberano e exclusivo, um mercado que se afigurava a todo o mundo destinado a nunca mais voltar ás mãos dos financeiros brasileiros.

O sr. Custodio Coelho que se tinha revelado um estudioso amorosissimo dos nossos problemas financeiros, revelou-se na pratica um perfeito e consummado homem de acção. Os seus recursos foram tão sómente um patriotismo acendrado, uma actividade sem limites, uma extraordinaria agudez de espirito e uma formidavel força de vontade. Todos esses requisitos largamente illuminados por uma intelligencia forte e bem apparelhada.

Com verdadeiro prazer lê-se o relatorio do sr. Custodio Coelho, escripto em linguagem sobria e clara, condão dos que conhecem a fundo os assumptos acerca dos quaes se vem occupando, revelação de grande competencia e de indiludivel e escrupulosa sinceridade.

Nenhum fogo de vistas, nenhuma phrase ôca ou escusada, unica preoccupação dominante nesse relatorio dizer tudo, nitidamente, em poucas palavras, eloquentes como os algarismos que o explicam e o completam.

O sr. Custodio Coelho declara-o sem falsa modestia que se viu compellido ao emprego dos mais ingentes esforços, em ordem a reagir poderosamente contra a especulação e a lutar para impedir elevações bruscas de cambios. Demonstra que lhe faltavam as avultadissimas sommas disponiveis em papel-moeda para absorver as cambiaes offerecidas, mas proclama que «com os limitados recursos de que dispunha e embora sacrificando lucros de facil acquisição foi lentamente alçando as taxas e se assenhoreou completamente do mercado tornando irrisoria a especulação.

Com quanta clareza está tudo isto exposto!! E, com quanta evidencia se demonstram os perigos da garantia que os Estados cafeeiros invocam do governo da União para um emprestimo de 12 milhões esterlinos «sob a base do penhor mercantil de um producto, que não é de primeira necessidade e cujo preço depende de mercados estrangeiros, onde circula a moeda verdadeira».

O conceito que formámos da seriedade e da autoridade do sr. Custodio Coelho nesta importantissima materia é de tal ordem que julgamos bem difficil para os fautores do convenio de Taubaté rebater os argumentos do director do Banco da Republica; chegamos mesmo a dizer que o relatorio do sr. Custodio Coelho veiu abalar a confiança despertada por esse commettimento.

Com mais extensão, mas com egual franqueza e precisão de linguagem, o sr. Custodio Coelho combate a reorganização que o Congresso votou e o governo sanccionou do Banco da Republica. Ninguem póde fazel-o com maior competencia; nenhuma palavra deve ser ouvida com maior acatamento. Sempre os leitores nos viram combater nas primeiras linhas contra os defensores do accordo entre os accionistas do Banco da Republica e o Thesouro. E só ficamos por um momento perplexos quando soubemos que o sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, declarára ao eminente sr. senador Ruy Barbosa que a rejeição do projecto, depois convertido na lei de reforma do Banco da Republica, importaria na inevitabilidade da liquidação forçada do Banco e, portanto, na impossibilidade para o governo de continuar a agir no mercado de cambio.

Jornal opposicionista, mas servidor leal e honesto de todos os interesses publicos, defensores extremados e ardorosos de tudo quanto se refere ao credito e ao prestigio do paiz, não hesitamos então e, fiados nas declarações do ministro, suspendemos uma campanha que poderia redundar num grave ataque á fortuna publica e particular.

O sr. Custodio Coelho diz, agora, e com a sua alta competencia, o contrario do que o sr. ministro disse. Vejam os leitores a ultima parte do relatorio.

O sr. presidente da Republica, á vista desse excepcional documento, não póde dar execução sem mais nem menos a uma lei que o director da carteira de cambio do Banco da Republica considera nocivo aos principaes e fundamentaes interesses financeiros, politicos e moraes do paiz e a deve submetter novamente ao juizo do proximo Congresso para que elle se pronuncie com completo conhecimento de causa.

O sr. Custodio Coelho offerece assim ao nosso paiz um bellissimo exemplo do modo por que, nas mais elevadas e arduas posições, se serve ao paiz e ao povo. A posição, por s. s. acceita ha tres annos, não é das mais brilhantes nem das mais seductoras. E', pelo contrario, uma posição modesta, cuja actividade permanece occulta ao grande publico e não assegura nenhum daquelles successos ephemeros mas deslumbrantes que tanto satisfazem os espiritos frivolos.

Sentimo-nos bem em escrever essas palavras de louvor a um dos mais illustres collaboradores do governo que ha tres annos nos humilha e nos envergonha e cuja obra pessoal, junta á do prefeito desta cidade, basta a salvar o sr. Rodrigues Alves do perigo de passar á historia como o mais nefasto flagello que nos tenha perseguido; porque o publico não precisa que lh'o digamos: nunca tivemos interesse com o Banco da Republica, não lhe devemos nem lhe procuramos ficar a dever qualquer serviço. Pelo nosso orgão fala a voz da gente honesta deste paiz que se sente orgulhosa ao ver esse maravilhoso esforço de um brasileiro, que vale pela restituição ás mãos dos banqueiros brasileiros da capacidade e de força necessarias para impôr á intrujice e á especulação estrangeira o nosso absoluto predominio no mercado do cambio.

Inutil accrescentarmos que nessas condições, o maior erro do sr. Rodrigues Alves será o de não rejeitar immediatamente o pedido de demissão com que o sr. Custodio Coelho termina o seu relatorio.

CARTAS DA LAVOURA
Na 2ª pagina

O ministro da viação autorizou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil a effectuar, a quem de direito, o pagamento dos vencimentos a que teve direito, até a vespera de seu fallecimento, o conferente da mesma Estrada Samuel Ribeiro.

VALORIZAÇÃO DO CAFE'

CATAGUAZES, 5. — O syndicato agricola de Cataguazes, dirigiu uma mensagem ao presidente do Estado, applaudindo calorosamente o convenio de valorização do café, que realiza todas as aspirações da lavoura. Reina enthusiasmo pelo convenio nas classes productoras. — *O Cataguazes*

Foi nomeado Manoel Leopoldino da Silva Castro, fiscal do imposto de consumo do sal na 1ª circumscripção do Estado do Piauhy, sendo exonerado desse logar Antonio Portugal.

O ministro da fazenda solicitou ao presidente do Tribunal do Jury a dispensa do 1º escripturario do Thesouro José Pires Cordovil da Silveira.

Florsheim

Por portaria de hontem, o ministro da viação concedeu 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao telegraphista da Estrada de Ferro Oeste de Minas, João Carneiro.

O ministro da fazenda recebeu um telegramma do delegado fiscal do Pará communicando já terem sido tomadas as medidas para a installação do entreposto de Santo Antonio do rio Madeira, para o que entrou em accordo com os negociantes Reis, Soares & C.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do vapor nacional *Sirio* chegaram hontem do Sul o sr. barão de Pedro Affonso e o dr. Paulo Affonso.

— Chegou de Sergipe no *Amazone* o sr. general Oliveira Valladão.

— No vapor italiano *Sirio* chegaram de Santos os srs. dr. Albuquerque Lins, secretario da fazenda do governo do Estado de S. Paulo, o dr. Luiz Varela, procurador fiscal do Thesouro daquelle Estado e o sr. Menotti Falchi, negociante em S. Paulo.

— Regressou a Santos no vapor *Nomonymo* o dr. Isidoro de Campos.

— No *Sirio* partiu para a Italia, com sua familia, o dr. Eduardo França.

— Trouxe-nos hontem as suas despedidas o coronel Romão de Castro, que, acompanhado da exma. familia, segue amanhã pelo paquete *Chili* para a Europa.

A' Associação Bahiana de Beneficencia entregou hontem o Thesouro Federal a quantia de 1:512$520, proveniente de quotas de loterias extrahidas durante o anno de 1905.

"O DIA"

E' o melhor e mais completo dos jornaes da tarde

Insere todos os dias importante serviço telegraphico, principalmente de Portugal.

É O MAIS NOTICIOSO DOS JORNAES DA TARDE

— HOJE —

O DIA publicará importante noticia relativa ao hospital da Brigada Policial.

Leiam todos

«O DIA»

Pingos e Respingos

O Piza, na trouxa de conselhos accacianos, possue bem guardado, este pedacinho do ouro— que não acudiu aos mariolas da terra:

— «A felicidade de um paiz depende da prosperidade geral».

Por ahi se vê que o homem de Araras, descendente do duque d'Alba tem a bossa da reflexão muito desenvolvida.

Está aqui, está ministro de estrangeiros.

* *

O «Rapadura» (admirem) falou hontem no Conselho Municipal. O Macario suburbano disse apenas 15 tolices num longo e profundo discurso de 12 palavras. Não houve tempo e logar para mais.

As massas riram a valer.

* *

A APURAÇÃO

Apuram-se eleições, corte e mais corte
Nas actas mal forjadas vão vibrando
Os pretores com mão certeira e forte,
Muitos sobidos typos liquidando...

Alguns, coitados, têm perdido o norte
Sem mais ouvir as vozes de commando
Deixam-se entregues aos vae-vens da sorte
Para a Fortuna trefega appellando.

Vão para dentro alguns que estavam fóra,
Outros ha, pobresinhos, que a esta hora
Vêm mal postas as candidaturas.

Mas seja desta ou de qualquer maneira,
Não serei eu que inveje a trabalheira
De apurar eleições tão pouco puras...

* *

O João Quintino, fazendo compras para a despensa domestica, dirigiu-se ao vendeiro freguez e perguntou muito depressa:

— O sr. póde me dizer quanto custa meia pataca de fubá mimoso?

* *

A Light, entre as idéas luminosas que traz soceas nos projectos de melhoramentos, incluiu a acquisição da Companhia do Gaz.

Ora, Light quer dizer luz, luz ha no gaz, logo, portanto, consequentemente a illuminada empreza ascendeu ao pinaculo da coherencia, pregando «lamparinas» nos empregados da secção de lampeões.

* * *

CLICHE'S

Senhores, não venham medo
Isto é coisa resolvida:
Não leva a breca tão cedo
A commissão da avenida.

Cyrano & C.

OS EMPREGADOS DA ALFANDEGA

Por mais de uma vez temos reclamado contra o atraso em que se acham os vencimentos dos empregados da Alfandega. As quotas dos mezes de novembro e dezembro do anno findo e de fevereiro do anno corrente não foram pagas até á epoca presente. Os ordenados são pequenos, insufficientes para cobrirem as despesas de qualquer chefe de familia, por menor que esta seja, de sorte que, não recebendo as quotas, os funccionarios da Alfandega ficam entregues ás mais duras necessidades.

Em toda a parte do mundo, os empregados de repartições arrecadadoras são pagos bem e pontualmente. Isso se faz para que, a coberto de difficuldades, não se deixem arrebatar pela tentação de se apoderar dos dinheiros do Estado. Aqui se faz exactamente o contrario: retribuem mal os serviços e, além disso, demoradamente. E' bem verdade que ha caracteres resistentes, incapazes de aceitar certos desvios criminosos como remedio para situações penosas, mas é natural que nos grandes agrupamentos, se encontrem espiritos fracos, promptos a se amoldarem a toda a ordem de recursos, sobretudo quando a miseria lhes acena.

A razão do atrazo em que se encontram aquelles funccionarios, quasi todos com grandes responsabilidades de familia, só se póde encontrar no desleixo, na miseria, no pouco caso do ministro da fazenda.

Emquanto, porém, os empregados da Alfandega vivem sob a pressão das dividas a que são obrigados a contrahir, o sr. Rodrigues Alves recebe os seus pingues vencimentos no dia primeiro de cada mez e os Cácás são pagos logo que o mez finda. A tão apregoada egualdade reduz-se, nesta Republica, acanalhada pelos mandões sem pudor, a isso mesmo que ahi está: tudo para os poderosos, para os donos da situação, nada para os que precisam, para os que trabalham.

O ministro da fazenda que tente um movimento de energia e veja se manda pagar as quotas em atrazo.

ELEIÇÕES FEDERAES

A apuração

Funccionou hontem pela ultima vez, sob a presidencia do dr. Pires e Albuquerque, a junta apuradora da eleição federal realizada no Districto Federal a 30 de janeiro ultimo, achando-se presentes os pretores Raymundo Corrêa, Jayme de Miranda, Carvalho Mello, Ovidio Romero, Alfredo Russell, Elviro Carrilho, Campos Tourinho e Edmundo Rego.

A concurrencia foi grande, notando-se, principalmente, a presença de muitos politicos das freguezias suburbanas. Dos candidatos estiveram presentes os srs. Bricio Filho, Bulhões Marcial, Henrique Lagden, Milciades Sá Freire, Augusto Vasconcellos, Pennaforte Caldas, Enéas Sá Freire, Heredia de Sá, Monteiro Lopes, Thomaz Delfino, Virgolino de Alencar, Ataliba de Lara e Figueiredo Rocha.

A's 12 e 25 principiaram os trabalhos, relatando o dr. Alfredo Russell as eleições effectuadas nas duas secções de Jacarépaguá, 14ª pretoria, com o seguinte resultado:

Para senador — Augusto Vasconcellos, 225; Thomaz Delphino, 30; Andrade Figueira, 15; Sampaio Ferraz, 3.

Para deputados — Pedro de Carvalho, 196; Milciades Sá Freire, 196; Mayrink, 192; Bulhões, 190; Honorio Gurgel, 138; Alcindo, 118; Enéas Sá Freire, 24; Bricio Filho, 14; Raul Barroso, 11; Lagden, 7; Ataliba de Lara, 6; Pennafort e Americo de Albuquerque, 2 cada um, e Augusto Vasconcellos, 1.

Das 4 secções tambem da 14ª pretoria, pertencentes á freguezia de Irajá, foram apenas apuradas tres, sendo este o resultado:

Para senador — Augusto Vasconcellos, 343 e 4 em separado; Thomaz Delphino, 72 e 8 em separado; Andrade Figueira, 69; Sampaio Ferraz, 24. Houve 1 cedula em branco.

Para deputados — Enéas Sá Freire, 8.8 e 6 em separado; Milciades, 202 e 3 em separado; Pedro de Carvalho, 179 e 3 em separado; Bulhões, 167 e 3 em separado; Mayrink, 147 e 3 em separado, Alcindo, 110 e 2 em separado; Honorio Gurgel, 95; Bricio Filho, 77; Americo de Albuquerque, 65; Ataliba de Lara, 57 e 28 em separado; Raul Barroso, 25; Pennafort, Bernardo de Figueiredo e Lagden, 20 cada um, Augusto Vasconcellos e Heredia de Sá Freire, 1 cada um.

Ao ser apurada a 3ª secção de Irajá ponderou o dr. Alfredo Russell que a acta não estava conferida e concertada. Os candidatos Enéas Sá Freire e Honorio Gurgel, apresentaram então boletins, faltando em um delles a votação dada a um dos candidatos.

O dr. Bricio Filho perguntou si a situação não era a mesma de uma das secções onde por não haver authentica e em face de differença de boletins, a junta resolveu não apurar, só porque um dos candidatos figurava em uma lista com mais 1 voto do que na outra.

O sr. Milciades Sá Freire observou que na hypothese existia um boletim dando o numero de eleitores que votaram, documento por meio do qual seria facil verificar que a omissão correspondia exactamente ao numero de votos do candidato Honorio Gurgel no outro boletim.

O candidato Bricio Filho, depois de perguntar e obter do presidente a resposta declarando que não existia na mesa o boletim a que se referira o sr. Sá Freire, insistiu pela não apuração da 3ª secção, frisando que não ficava bem á junta mudar de opinião no curto prazo de tres dias.

O sr. Augusto Vasconcellos tambem usou da palavra.

A junta resolveu apurar a referida secção, contra o voto do pretor Raymundo Corrêa, tendo o candidato Bricio Filho requerido para figurar na acta o seu protesto contra a decisão.

A 4ª secção da freguezia de Irajá não foi apurada. O dr. Alfredo Russell explica que existiam 2 authenticas, ambas versando sobre secções installadas no mesmo local. Uma das authenticas trazia as assignaturas de 5 dos 10 mesarios eleitos; a outra trazia as assignaturas dos outros 5 mesarios.

A junta resolveu não apurar a referida secção, não obstante as allegações adduzidas pelo candidato Enéas Sá Freire.

Em seguida foram apuradas as 5 secções da 15ª pretoria correspondentes á freguezia de Campo Grande, com o resultado seguinte:

Para senador — Augusto Vasconcellos, 8.6 e 1 em separado; Thomaz Delfino, 153 e 1 em separado; Andrade Figueira, 12, Sampaio Ferraz, 5.

Para deputados — Pedro de Carvalho, 631 e 1 em separado; Alcino Guanabara, 631, Milciades, 614 e 1 em separado, Mayrink, 590 e 1 em separado; Bulhões 572 e 1 em separado; Honorio Gurgel, 2.6 e 1 em separado; Raul Barroso, 171, Bricio Filho, 164, Enéas, 43, Pennaforte, 24, Lagden, 23, Americo de Albuquerque, 14, Mello Mattos, 8, e Luiz Carlos de Carvalho, 1.

Ao ser apurada a 4ª secção de Campo Grande, o candidato Honorio Gurgel apresentou um boletim por onde se verificava que os votos computados não correspondiam ao numero de votantes. O candidato Bricio Filho perguntou se a acta mencionava essa desegualdade e, dada a resposta que sim, accrescentou que era o quanto bastava para que a secção fosse annullada. Como a competencia para a annullação não era da junta apuradora e sim do poder verificador, reservava-se para na Camara annullar a referida secção, pedindo que o seu protesto figurasse na acta.

As tres secções da 16ª pretoria, que formam a freguezia de Santa Cruz, foram assim apuradas:

Para senador — Augusto Vasconcellos, 457 e 1 em separado; Thomaz Delphino, 36, Andrade Figueira, 9 e 1 em separado, Sampaio Ferraz, 8.

Para deputados — Pedro de Carvalho, 4[illegible] e 1 em separado; Alcindo, 4[illegible] e 4 em separado, Milciades Sá Freire, 4[illegible] e 1 em separado, Mayrink, [illegible]; Bulhões, [illegible]; Raul Barroso, 114, Bricio Filho, [illegible]; Enéas Sá Freire, 22, Honorio Gurgel, 17, Pennaforte, 11, Lagden, 9, Ataliba de Lara, 4, e Manoel Areba, 1.

O candidato Bricio Filho apresentou dois boletins, provando que na 2ª secção da 16ª

pretoria o numero de votantes não corresponderia aos votos constantes da acta, resolveu-se para reclamar pela annullação da secção junto do poder verificador.

Por ultimo foram apuradas as 3 secções de Guaratiba (3ª pretoria), sendo o seguinte o resultado:

Para senador: Augusto Vasconcellos, 302 votos e um em separado; Thomaz Delfino, 300 votos e 2 em separado; Andrade Figueira, 11 votos.

Para deputados: Raul Barroso, 1.238 votos e 8 em separado; Pennafort, 965 votos e 4 em separado; Milciades, 82; Pedro de Carvalho, 54; Bulhões, 44; Mayrink, 43; Bricio Filho, 16; Manoel Arché, 16; Honorio Gurgel, 4; Eneas Sá Freire, 5 e Atalibo de Lara, 1.

Em seguida se então os pretores ao trabalho da somma final do resultado da eleição, sendo apurado o seguinte:

Para senador (em todo o districto federal) — Augusto Vasconcellos, 6.407 e 48 separados; Andrade Figueira, 3.681 e 87 em separado; Thomaz Delphino, 3.277 e 83 em separado; Sampaio Ferraz, 1.871 e 48 em separado; Pelagio Borges Carneiro, 4; Ladeira Taquara, Frontin, Lopes Trovão, Barreto de Souza e Castello Branco, 2 cada um; Casimiro Costa, Macedo Soares, Bento de Andrade, Oscar Faria, Francisco Cardim, Saint-Clair Pimentel, Belford Roxo, Barbosa Lima, Manoel de Oliveira, Vespasiano, Deodoriano Martyr, Heredia, Monteiro Lopes, Annibal, Manoel Barata, Bernardo, Seraphim Silva, Nuno de Andrade, Belisario Penna e Casimiro Silva, 1 cada um.

Para deputados (1º districto) — Mello Mattos, 4.744 e 103 em separado; Irineu Machado, 2.782 e 21 em separado; Barbosa Lima, 2.503 e 63 em separado; Figueiredo Rocha, 2.445 e 17 em separado; Heredia, 2.312 e 43 em separado; Virgolino, 1.893 e 192 em separado; Bittencourt, 1.871 e 19 em separado; Godoy, 1.747 e 26 em separado; Monteiro Lopes, 1.738 e 39 em separado; Nicanor, 1.418 e 85 em separado; Nuno, 1.160 e 34 em separado; Corrêa Dutra, 986 e 78 em separado; Leite Ribeiro, 954 e 7 em separado; Vieira Souto, 921 e 21 em separado; Lustosa, 838 e 17 em separado; Carlos Magalhães, 854 e 27 em separado; Adherbal de Carvalho, 505 e 7 em separado; José Murtinho, 295 e 15 em separado; Eduardo Lima, 257 e 4 em separado; Julio do Valle, 50; Felisbello Freire, 42; coronel Pinto Junior, 33; Bricio Filho, 24; Ernesto Babo, 9; Alcindo Guanabara, 5; Americo de Albuquerque, Andrade Figueira, Honorio Gurgel e capitão Luiz C. de Carvalho, 4 cada um; Mario Salles e Henrique Lagden, 2 cada um; coronel Pedro Pereira de Carvalho, Sampaio Ferraz, Sá Freire, Glycerio Machado, Ovidio Watson, Pedro Feijão, Ezequiel Othon, Mayrink, F. de Souza, Barbosa Piteirinha, Eduardo Ramos e Cyro Costa, um cada um.

Para deputados (2º districto) — Pedro de Carvalho, 3.838 e 20 em separado; Honorio, 3.723 e 36 em separado; Bulhões, 3.252 e 19 em separado; Pennafort, 2.825 e 38 em separado; Milciades Sá Freire, 2.729 e 16 em separado; Alcindo, 2.274 e 11 em separado; Mayrink, 2.212 e 9 em separado; Raul Barroso, 2.210 e 8 em separado; Bricio Filho, 1.937 e 15 em separado; Lagden, 1.696 e 7 em separado; Atalibo, 1.270 e 32 em separado; Eneas, 1.110 e 6 em separado; Americo de Albuquerque, 772 e 8 em separado; Luiz C. de Carvalho, 86; Bernardo de Figueiredo, 61; Manoel Arché, 19; Fidelis Marques 12; Mello Mattos 11; Nuno, 4; Julio do Carmo e Carlos de Laet, 4 cada um, Vieira Souto e Irineu, 3 cada um; Lustosa, Barbosa Lima e Mario Sá Freire, 2 cada um; Godoy, Fernandes dos Santos, Ovidio Laurentino, Frontin, Clemente Gomes, Rego Lopes, Heredia e Augusto Vasconcellos, 1 cada um.

O presidente declarou que ia expedir diplomas ao candidato Augusto Vasconcellos, para senador, aos srs. Mello Mattos, Irineu, Barbosa Lima, Figueiredo Rocha e Heredia, pelo 1º districto; e aos srs. Pedro de Carvalho, Honorio Gurgel, Bulhões, Marcial Pennafort e Milciades Sá Freire, pelo 2º.

O candidato Bricio Filho, pedindo a palavra, disse que tinha protestos a fazer relativamente a algumas secções de Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba e outras. Como, porém, não competia á junta resolver, reservava-se para agir junto ao poder verificador. Pediu para ser inserido na acta o seguinte protesto geral:

«O abaixo assignado, candidato eleito, pelo 2º districto do Districto Federal, vem perante esta illustre junta apuradora protestar contra a validade da apuração por motivo de fraude em varias secções do mesmo districto, o que altera substancialmente o resultado real da eleição realizada em 30 de janeiro do corrente anno.

Pelo que, nos termos do art. 102 da lei 1269, de 15 de novembro de 1904, seja mencionado na acta geral da apuração o presente protesto, reservando-se para apresentar ao poder verificador os documentos comprobatorios do allegado.»

O candidato Figueiredo Rocha protestou contra os votos obtidos pelo sr. Virgolino de Alencar, por ser delegado de policia e funccionario demissivel *ad nutum*, enviando á mesa um protesto por escripto.

Tambem protestaram contra o resultado da eleição os srs. Monteiro Lopes e Virgolino de Alencar.

Os trabalhos da junta apuradora correram sempre com toda a regularidade.

—Na explicação que hontem demos, relativamente á apuração de ante-hontem, deve-se ler: «O resultado, publicado pelos outros jornaes, não está de accordo etc.» e não como saiu.

Nos Estados

FORTALEZA, 5.—Até hoje não se reuniu em Iguatú a junta apuradora do 2º districto eleitoral. Cinco procuradores do candidato Virgilio Brigido, sendo quatro do Icó, protestaram contra isto.

A apuração deveria ser feita clandestinamente, a bico de penna, como foi feita a eleição.

Os procuradores surprehenderam a tramoia. Não havia ali um só presidente das Camaras Municipaes do districto.

Iguatú, no sertão, a 80 leguas da capital, e celebre por suas fraudes eleitoraes, foi expressamente para isto erigida em séde do districto.

MACEIÓ, 5.—A junta apuradora unanimemente expediu diplomas aos seguintes candidatos: para senador, Araujo Góes; para deputados, Angelo Netto, Arroxellas Galvão, Raymundo Miranda, Euzebio de Andrade, Epaminondas Gracindo e Octavio Lessa.

CURITYBA, 5.—O resultado da apuração das eleições de 30 de janeiro é o seguinte: para senador, Candido Abreu, 8.578; Generoso Marques, 5.937; para deputados, Alencar Guimarães, 8.804; Victor Amaral, 8.774; Carvalho Chaves, 8.701; Menezes Doria, 8.449 e Correia de Freitas, 8.481.

CACHOEIRA, 5.—A junta do 2º districto está funccionando regularmente sob a presidencia do 1º supplente e presentes 34 presidentes.

O conselho hoje apurou oito municipios, sendo rejeitadas as duplicatas da opposição, sem protesto.

O resultado até hoje é o seguinte: Bulcão Vianna, 4.615; Prisco, 4.481; Tosta, 4.078; Franco, 3.316; Leal, 3.277; Jambeiro, 3.191; Moniz, 2.956; Ubaldino, 1.669; Felix, 1.865; Tourinho, 1.218. — Tosta. — Prisco. — Bulcão Vianna. — Jambeiro. — Leal. — Franco.

VICTORIA, 5.—Procurando atacar a validade dos trabalhos da junta apuradora das eleições de 30 de janeiro, as folhas governistas allegam ter o segundo supplente do juiz seccional passado ao terceiro, que nella funccionou, o respectivo exercicio, no dia 2 de março, quando só hoja, ás 11 horas da manhã, o terceiro supplente recebeu o competente officio, tendo até então exercido as funcções do juiz substituto.

A duplicata governista foi presidida pelo governador municipal Lyrio, arvorado o anno passado em presidente do municipio da Victoria, devido á escamoteação de votos na eleição, cuja acta jamais foi approvada pelos que tomaram parte nessa farça e que logo após a suspensão tumultuaria da sessão, lavraram seu protesto em notas de um tabellião.

Além disso, funccionaram outros presidentes investidos por identicos processos violentos.

Na junta legal funccionaram sete presidentes legitimos, servindo de secretario o unico escrivão do juizo seccional.

A acta foi lavrada no livro determinado por lei.—*Estado.*

VICTORIA, 5.—Presidentes das municipalidades do Estado, reunidos para apurarem as eleições federaes de 30 de janeiro ultimo, protestamos contra a invernada de ter sido o edificio da municipalidade cercado de força armada.

Os trabalhos correram em perfeita calma, não comparecendo apenas seis presidentes, dous dos quaes por causa justificada.

Foram expedidos diplomas de senador ao coronel Augusto Calmon; de deputados, aos drs. Bernardino Monteiro, Pinheiro Junior, Galdino Loreto e Torquato Moreira. —Joaquim Lyrio, de Mesquita, Julio Fonseca, Alexandre Miranda, Maximiliano Sollecker, Antonio Honorio, João Calmon, Rocha Pimentel, Francisco Rocha, Vieira Mattos, Araujo Silva, Carlos Avancini, Schneid Filho, José Cupertino, Vieira Pimentel, Pereira Pinna, Liberalino Costa, Victorino Garcia, Figueiredo Castro, Virgilio Silva, Alvarenga Couto, Joaquim Freitas e José Bento.

BAHIA, 5.—Do dr. Severino acabo de receber, via Juazeiro, o seguinte telegramma datado da Barra:

«Tenho o grande prazer de communicar que a junta apuradora do quarto districto reuniu-se hoje, 2, sob a presidencia do primeiro supplente do juiz substituto, João Oscar Almeida Santos. Estiveram presentes vinte e dois presidentes de conselhos.

Os trabalhos da apuração foram effectuados em melhor ordem.

Foram apurados os collegios de cinco municipios, sendo a acta assignada pela totalidade dos membros da junta e por cinco candidatos presentes, srs. Pedro Mariani, Aristides Spinola, Joaquim Tanajura, Salvador Pires e Elpidio Mesquita.

A noite, na séde do Juizado, um brilhante banquete, em Bomfim, aos presidentes dos Conselhos Municipaes que fizeram parte da junta apuradora do terceiro districto.

O brinde de honra foi erguido ao chefe do partido, dr. Severino Vieira.

Os drs. Tosta, Bernardo Jambeiro, Prisco Paraiso, Pedreira Franco, Rocha Leal e Bulcão Vianna offereceram quinta-feira proxima, um banquete aos membros da junta apuradora do segundo districto.

O dr. Severino, convidado para presidil-o, parte para Cachoeira amanhã.

40$ Superiores ternos, preto ou de côr, de qualquer fazenda, na Alfaiataria Leão da America. Avenida Passos 57, em frente á rua Larga.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

VICTORIA, 5.—O resultado da eleição de 1 de março demonstra claramente a hostilidade do governo aos dois candidatos da coligação.

O resultado não attingiu a cinco mil votos, em sua grande maioria dados pelos opposicionistas, ao passo que as actas falsas governistas do pleito de 30 de janeiro accusam o comparecimento de mais de dez mil eleitores.—*Estado.*

Aos srs. Arlindo & Bruno, rua do Ouvidor, 131, foi pago pela Loteria Esperança o bilhete n. 14.357 premiado em 20 do passado com 16:000$.

O ministro da fazenda approvou o orçamento de 1906 para a Caixa Economica do Estado da Parahyba.

Sport-Match — Especialidade Jezler.

Vae ser lavrado o decreto revogando o que foi expedido autorizando o funccionamento da Companhia de Seguros «The London Assurance Cooperativa» do Brasil e bem assim entregue á mesma a caução de 20:000$ feita no Thesouro.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 227:884$776; sendo 84:045$598 em ouro e 143:839$178 em papel.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral, afim de julgar o recurso interposto pela firma commercial Meyer & C., contra a classificação feita pela commissão de tarifas.

Após o exame conveniente, a commissão, resolveu contra a recorrente, mantendo a decisão recorrida que classificou a mercadoria em questão como comprehendida no artigo 657 e sujeita á taxa de 11$000 por kilo.

—Por portaria de hontem foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao despachante geral desta repartição, sr. Bento Ribeiro Netto.

—Foram enviados á 2ª secção os requerimentos em que os srs. André Bravard e M. S. Santos Moreira pedem restituição de direitos que demais pagaram.

—Tendo sido descarregadas com indicios de faltas 300 caixas de vinho despachadas pelos srs. G. Affonso & C., o inspector determinou que procedam nos termos do art. 237 da Consolidação os srs. D. de Mello e Souto.

—Foi permittido aos srs. Augusto Vaz & C. lavrarem termo de abandono da caixa que receberam contendo quadros pequenos, pagando porém a multa de direitos em dobro.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos escripturarios srs. Almeida, o do vapor allemão *Bonn*, procedente de Bremen e consignado a Herm Stoltz; Moura, o do vapor allemão *Tucuman* vindo de Hamburgo e consignado a Theod. Wille & C.; C. Pinto, o do vapor italiano *Minas*, vindo de Buenos Aires e consignado a D. Fiorita & C.; Lehmann, o do vapor francez *Amazone*, vindo de Bordéos e consignado a Messageries Maritimes; F. Leite, o do vapor italiano *Sirio*, procedente de Buenos Aires e consignado á D. Fiorita & C.; Gonçalves de Souza, o do vapor inglez *Pacific*, vindo do Rosario e consignado ao Moinho Inglez e Balthazar, o do vapor *Phidias*, vindo de Antuerpia e consignado a N. Megaw & C.

—Foram despachados livres de direitos 3 caixas contendo cantoneiras e 330 barris contendo óleo lubrificante destinados á Estrada de Ferro Central e um volume contendo diplomas conferidos a expositores brasileiros na Exposição Universal de S. Luiz.

—Foi permittido aos srs. Franklin Alvares e Mattos Maia & C., despacharem varios volumes que importaram, ignorando-se o conteudo, sendo, porém, cobrada a multa de 5 % de expediente.

—Foi passada a certidão pedida pelos srs. Antunes & Irmão.

—Assignaram termo de entrada, os commandantes dos vapores *Carangola*, *Garcia* e *Aymoré*.

—Descarregaram para terra generos de procedencias nacionaes os vapores *Natal*, *Itapuy* e *Carangola*.

Lanternas electricas — Maison-Chic. Avenida Central 144.

Foi permittido que os collectores da Itaboponna, Santa Leopoldina e Itapemirim continuem em exercicio dos respectivos cargos até a prestação de novas fianças.

Tomar de preferencia
o cognac **Biscuit**

Foi autorizada a entrega de 2:997$744 á Santa Casa de Misericordia de Ouro Preto, proveniente de quotas de loterias.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Les femmes qui fument, eis a opereta que mais uma vez fará as delicias dos frequentadores do Parque Fluminense.

Terminará o espectaculo com *L'art vivant*, bellos quadros vivos pela troupe Tornowsky Dimeck.

◆ No Recreio vae em successo o applaudido *Cá e Lá*... Hoje mais uma da famosa revista, o que quer dizer mais uma enchente.

◆ No Maison Moderne teremos em breve a zarzuela «A Ama de leite» traduzida e adaptada ao meio carioca por um dos nossos collegas de imprensa.

E' um genero novo de espectaculo que o Maison vae iniciar.

Hoje haverá um esplendido espectaculo, com um programma supimpa.

AS ENCHENTES

O ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

JOAZEIRO, 4.—A enchente prejudicou a linha entre Joazeiro e Piranga, suspendendo-se o trafego entre as mesmas, na distancia de dois kilometros.

Trabalha-se em socagem e aterros. Acho ameaçado um dos pontilhões, por ser insufficiente a vasão das aguas, represando-as em grande volume.

Na cidade, mais de 500 casas foram inundadas, a população das mesmas está refugiada em Piranga, havendo a Estrada satisfeito a requisição para transporte de pessoas e bagagens desta estação a qualquer outra até Villanova, pelos trens ordinarios, a maioria, porém, permanece em Piranga. Saudações.—José Caula, engenheiro fiscal de S. Francisco.

RECIFE, 5.—Telegrammas de Petrolina, em frente ao Joazeiro, na Bahia, no rio São Francisco noticiam extraordinaria inundação em grande parte da cidade do mesmo nome.

Estão 500 casas cahidas, outras desabando e 2.000 pessoas se acham sem abrigo.

Reina panico geral.

O rio Piranga, affluente do S. Francisco, ameaça invadir o resto da cidade.

—Chegou inesperadamente ás 3 horas da tarde e fundeou no ancoradouro interno, para tomar carvão, a canhoneira portugueza «Patria».

CARTAS DA LAVOURA

PARAHYBA DO SUL

Constato com certa altivez e donaire, que repercutiu com intensidade além de minha espectativa a carta por mim escripta e inserta por convite da directoria do *Correio da Manhã* á classe laboriosa dos lavradores da lavoura do Estado do Rio de Janeiro, pois deparou-se com um artigo nos — a pedidos — do *Jornal do Commercio* de hontem, assignado pelo sr. Julio Lucio de Figueiredo Lima, general da Guarda Nacional, secretario da Camara Municipal e delegado de policia dessa cidade, propondo-se a refutar-me.

Ante esses predicados ou attributos que deslumbrantemente ornam tão conspicuo quão fantasmagoricamente potentado personagem é realmente incommensuravel a minha ousadia e pequenez procurando rebater feitos e factos de um ente divino tão emphysematicamente decantado por um thuriferario graduado e com um rufar de tambores ensurdecedor, cujos clangores estrepitosos, tetricos e mephystophelicos de elevado diapasão ensurdecendo o meu ouvido timbre paralysaram por completo a minha membrana do tympano.

Entretanto, eu vou procurar dar uma pallida refutação a esse bombastico e retumbante artigo de meu gratuito contendor, mesmo porque como diz (loc. cit.) «a verdade é uma e indestructivel» que eu adiciono — por mais engrossada, mascarada, pintalgada, que seja. Apenas devido á consideração e conceito que de s. ex. faço, já como caracter, já como lavrador, já como visinho, é que me abalo em alludir a esse artigo, cujas locubrações engendradas com meticuloso afan, carinhosa solicitude e açodamento lisonjeador, nenhumamente destróem as affirmações de minha carta referida, antes pelo contrario tendem a confirmal-as, sendo essas illogicas por tirarem conclusões absurdas e disparatadas, cujo estalão denuncia accentuando de um modo frisante o estado psychico de seu autor e sem ser grande psychologico stigmatizal-as de delirio das grandezas.

Não é, *caro mio*, sómente como o general romano, *veni, vidi, vici*, não, é mister ás vezes certas censuras, que me não parecem descabidas e é o que eu proponho fazer (*data venia*) e o farei com toda a cordura, simpleza, franqueza e delicadeza que me caracterisam.

Respondendo então a contra gosto e succintamente direi:

Senhor! «quem tem telhados de vidro não joga pedras no do visinho.» — E' a sabedoria dos povos.

Sabe tambem s. s. que não tenho o habito de chafurdar-me na politica da 4ª pagina dos jornaes. Tenho posição definida e não tenho a honra e vantagem de ser empregado publico.

Diga-me agora: como é que em seu estrondoso artigo assigna com seu nome individual, ao passo que em seu encomiastico citado diz «é por isso que como lavradores (*sic*) protestamos, etc. etc... »

Arrogar-se-á por ventura tantas personalidades, quantos cargos accumula e desse modo tem a prerogativa de protesto collectivo?

Accresce mais que como visinho nunca me constou fosse s. s. lavrador, apenas morava na roça e era, isto sim, e desde muitos annos, secretario da Camara Municipal, recebendo pingues ordenados e agora talvez pela 20ª vez delegado de policia!!

Poderá um empregado publico e um *attaché* ao governo estadual ser imparcial nessa questão da berra?? «Dicant Paduani.»

Senhor! Levante a mascara que lhe queima o rosto... Isso não é serio.

Poderá dizer theoricamente o *ex-cathedra* da Camara o que lhe aprouver sobre lavoura, o que eu lhe assevero com muitos outros é que nós lavradores (especie de «anima vili») estamos assoberbados com um pesado fardo de impostos, que, felisardo como é, parece constituem suas delicias, se escarnecendo de nós outros, como os judeus de Christo na terceira quéda no Calvario, prestes á ignominiosa morte na Cruz!

Repillo absolutamente e intacta devolvo a aleivosia, quando ironicamente diz «Todos os lavradores intelligentes da terra fluminense (inclusive meu contendor) e que, em se tratando da resolução de grandes problemas (magistral) pensam por si só e não se deixam prender pelas malhas da politicagem, etc., etc...»

«A' tout Seigneur, tout honneur». «Quod natura dat nemo negare potest» . . . .

. . . .

O que me resta ainda dizer das suas locubrações bombasticas e com grande foguetorio ao divino protagonista, além de serem parciaes como deixei ver, são illogicas e não merecem as honras de uma critica severa.

Discorrendo o passado e o futuro problematico do desgraçado Estado do Rio, fazendo apenas allusão a uns insignificantes serviços que beneficiarão ao Estado na sua totalidade, esqueceu-se s. s. de falar no estado actual presente, que lhe convinha nada dizer e que constitua o thema de minha carta.

Em summa, contra factos não ha argumentos.

Eu disse e ainda mantenho a mesma convicção: que floresce com magestosa pujança, e se irradia por toda a terra fluminense, infiltrando-se por endosmose até completa saturação, a mais negra, a mais honrorosa miseria.

Mariano Procopio, 2 de março de 1906 — *A. Christovão Pereira Nunes.*

Cartões postaes — Maison-Chic. Avenida Central 144.

O ministro da fazenda acceitou a proposta de João Ribeiro Gonçalves Filho para o arrendamento das terras cathareenses no Estado do Piauhy e officiou á delegacia fiscal no sentido de ser lavrado o contrato.

Ao sr. A. B. Paula Ramos foi concedida licença para vender estampilhas de sello adhesivo no seu estabelecimento na Avenida Central n. 146.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *poules*. Passeio agradavel.

Foram acceitas as propostas do collector e escrivão da collectoria de Taubaté, São Paulo, para serem seus prepostos e auxiliares Alfredo Candido Vieira e Honorio Jovino.

Foi approvada pelo ministro da fazenda a nomeação de Americo Alexandrino Coutinho e Silva para fiscal interino dos impostos de consumo na 5ª circumscripção, Estado do Espirito Santo.

E. F. RIO DO OURO

Operarios demittidos—Ordenados atrazados

Em nossa edição de 3 do corrente, profligamos o facto occorrido na Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em relação a alguns operarios que trabalham nas respectivas officinas.

Pelo simples facto de terem ido ao Thesouro receber seus vencimentos de janeiro ultimo, isto a 23 de fevereiro, quasi um mez, portanto, depois de vencido o ordenado, foram despedidos 25 trabalhadores, alguns dos quaes contando longos annos de serviço.

Colhidos assim por um acto violento e arbitrario, os operarios demittidos recorreram ao dr. Van Erven, inspector geral de obras publicas, do qual depende a Estrada de Ferro Rio do Ouro, solicitando a reconsideração da medida iniqua.

Infelizmente, porém, não lograram elles ser attendidos pelo dr. Van Erven que parece disposto a sustentar o acto do chefe da 1ª divisão, dr. Monteiro de Barros.

Fomos então procurados pelos empregados demittidos, que solicitaram nossa intervenção, no sentido de ser reparado o acto, que representa uma clamorosa iniquidade.

Aconselhamos-lhes que se dirigissem ao ministro da viação narrando o occorrido a s. ex., pedindo-lhe a revogação da medida tão violenta quão illegal.

[illegible] os operarios foram até a secretaria da industria, juntamente com um nosso companheiro de trabalho, para tal fim posto á sua disposição.

[illegible] Lauro Muller, a quem foi apresentado pelo nosso companheiro, um dos trabalhadores demittidos expoz o caso.

O ministro da viação, depois de ouvil-o com attenção, prometteu estudar a questão e resolver como fosse de justiça.

Pediu-lhe que, em seu e em nome de todos os seus companheiros dispensados, redigisse um memorial, explicando o facto, afim de poder s. ex. deliberar a respeito.

O dr. Lauro Muller já teve occasião de ouvir uma das victimas.

A sua posição, o que se passou, em relação ao facto de que nos occupamos.

Amanhã, deve s. ex. receber uma exposição por escripto, que melhor orientará sobre as causas determinantes da demissão dos 25 operarios da Estrada de Ferro Rio do Ouro.

S. ex. prometteu fazer justiça.

Pois bem; a justiça, neste caso, consiste em uma cousa muito simples — reintegrar os funccionarios dispensados.

E é o que esperamos que faça o dr. Lauro Muller, como o de quem se viu que se lhe impõe de modo indiscutivel, si s. ex. ao prometter justiça, falou com sinceridade.

Praticará s. ex. injustiça, e injustiça imperdoavel, si sanccionar a medida odiosa que já combatemos e que esperamos ver revogada.

52034 premiado hontem com 25:000$ da Loteria Esperança, foi vendido ao sr. Augusto Lourenço Borges, residente em Rezende.

Medalha de distincção

Foi hontem entregue ao soldado da Força Policial Amadeu Barreto da Senna Motta a medalha humanitaria de ouro que lhe conferiu o governo por haver salvo, com risco da propria vida, a 27 de novembro do anno passado, uma velha septuagenaria, quando na estação do Engenho de Dentro ella ia sendo apanhada por um trem dos suburbios.

O acto, que se revestiu de tocante solennidade, teve a assistencia de toda a officialidade e do 3º batalhão do 2º regimento de infanteria, formado sob o commando do major Casimiro Alves de Moura.

Depois de lida, ordem do dia em que se dava parte da honrosa resolução do governo, o commandante collocou a medalha ao peito do soldado Amadeu, proferindo por essa occasião algumas palavras elogiosas ao procedimento daquella praça e concitando seus companheiros a imitarem-no sempre que lhe fosse porporcionada a occasião.

Finda a allocução do commandante, a banda de musica executou alegre dobrado, sendo o soldado Amadeu abraçado pelos officiaes e demais pessoas presentes.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro.

Ao sr. Luiz Manoel Pinto de Faria, irmão do fallecido 2º official da administração dos Correios do Districto Federal, o ministro da viação mandou pagar o quantitavo destinado ao funeral a que o fallecido tinha direito como contribuinte do montepio.

Ao ministerio da viação foi entregue o balancete da caixa especial das obras do porto do Rio de Janeiro, relativo ao mez de janeiro findo; apresentando o seguinte saldo:

em moeda sterlina........	2.987.015,11,7
em ouro nacional.........	436:106$160
em moeda papel.........	9.100:545$909

Por portaria de hontem, o ministro da viação alterou a de 22 de novembro ultimo que concedia tres mezes de licença, em prorogação, com metade do ordenado, ao 1º official da administração dos Correios de Pernambuco Godofredo de Abreu Lima, devendo a mesma licença ser de 23 dias, com ordenado integral e a restante com metade do ordenado, afim de tratar de sua saude.

ATRAZO DE PAGAMENTO

Com a Prefeitura

Os empregados da Prefeitura junto ás obras da Avenida Beira-Mar, ha dois mezes que não recebem seus salarios.

Em sua totalidade, homens pobres que vivem do producto de seu trabalho, sem outro recurso, a vida torna-se-lhes um fardo superior ás suas forças, devido a esse atrazo injustificavel no pagamento.

O dr. Passos, que ha tempo correu com os agiotas, que emprestavam dinheiro a essa pobre gente, mediante o elevadissimo juro de 25 %, certamente ignora que os infelizes trabalhadores são victimas de uma outra sorte de especulação—um montepio *sui-generis*, creado com o fim, se dizia, de favorecer o operariado da referida avenida, em momentos de difficuldades pecuniarias.

Pois bem: esse montepio faz emprestimos a esses necessitados, aproveitando-se de sua situação difficultosa, com o desconto de 3 % sobre o respectivo salario.

E' na defesa dos interesses desses miseros trabalhadores, assim expoliados, que reclamamos do prefeito providencias no sentido de cohibir tal ganancia.

VIDA OPERARIA

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas—Em sessão ordinaria, reunem-se a Directoria e os vogaes amanhã, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos que interessa a classe e a qual devem comparecer todos os seus membros.

União dos Recebedores em Ferro Carris—Realiza-se hoje uma assembléa geral extraordinaria para tratar de interesses sociaes. Devem comparecer todos os associados, prevenindo-se que é esta a 2ª convocação.

Expediente das 7 ás 9 horas da noite, á rua da Alfandega n. 308.

Associação de Classe União dos Manipuladores de Tabaco—Reune-se hoje ás 7 horas da noite esta associação em assembléa extraordinaria para eleição de dois delegados á Federação, e tratar da eleição dos dois membros para representar esta associação no congresso que será realizado pela Federação Operaria Regional Brasileira nos dias 15 a 20 de abril.

Nesta assembléa serão discutidos os themas que esta associação enviará aquelle congresso.

União Operaria do Engenho de Dentro.—Esta associação adheriu ao Congresso Operario Regional Brasileiro, que deve realizar-se nesta capital a 15 de abril.

—Estão nomeados para as commissões respectivas, nas festas de trabalho os seguintes associados: Manuel Medeiros, Francisco Bastos, Manoel Afonso Gil, Genes Agelli, Bento Antonio da Silva, Agostinho Dias Nunes de Almeida, José Luiz Chamerichia, Justino da Motta Azevedo, Avelino Estevas, Antonio Rabello e dd. Albina J. Gil, Apollonia T. Leite da Silva, Constança Gutierrez dos Santos, Maria do Amparo Esteves, Theresa Leite, Zenobia Bastos, Leonidia Barros, Belmira Campos, Manuel Luiz da Rocha e Francisco Rodrigues Tostas.

—Ao dr. prefeito foi entregue um officio pedindo favores para as escolas que funccionam na séde social.

—No dia 9 do corrente, haverá na séde social uma assembléa geral extraordinaria ás 7 horas da noite, cujo fim é o Congresso Operario.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro—A directoria convida todos os directores e conselheiros a comparecerem á sessão de directoria que deverá realizar-se no dia 8 do corrente, visto haver necessidade da organisação do mappa da nova administração.

—A Liga faculta a todos os associados a sua variada bibliotheca, bastando para isso que se dirijam á secretaria onde encontrarão um dos directores prompto a attendel-os.

—Por autorisação do thesoureiro, acham-se alguns socios encarregados da cobrança conforme graciosamente se offerecerem.

Expediente, das 6 ás 9 horas da noite.

O VAPOR «AMAZONE»

Varios passageiros de 3ª classe do vapor *Amazone*, da Companhia Messageries Maritimes, dirigiram-nos uma carta, protestando contra a fórma pela qual foram tratados na ultima viagem de Lisboa ao Rio.

[illegible] as provisões que as acommodações são pessimas, não havendo ventilação nos alojamentos.

Além disso, os tripolantes do paquete não guardaram, durante a viagem, o respeito devido ás familias, escandalisando-as por gestos e por palavras.

Um delles chegou mesmo a aggredir um chefe de familia, por haver este repellido amabilidades de máo gosto que o tripolante dirigira a uma sua filha.

Ahi fica a reclamação, que vem assignada por nove passageiros.

Os Messageries Maritimes deveriam providenciar para que casos destes se não dêem, isso no proprio interesse da companhia.

POLICIA E ADVOGADOS

(Escrevendo de S. Paulo)

Formosissimo este movimento de solidariedade profissional que eu vim encontrar em S. Paulo!

Joven e distincto advogado, que havia ido á Policia, reclamar contra a detenção arbitraria de um seu constituinte, viu-se brutalmente desattendido pela respectiva autoridade, e, como reagisse, foi preso e revistado. Accorreram pressurosos collegas e amigos, que não puderam communicar com o preso. Dirigiram-se alguns ao independente magistrado dr. Bourroul, que, cumprindo a lei, fez expedir *incontinenti* ordem de *habeas-corpus*. Alarmada, a Policia lançou mão do seu recurso costumeiro: mascarou a illegalidade com o disfarce de um flagrante por desacato — o que mais de uma vez demonstra que a famosa instituição é egual em toda a parte. .

Depois, como se sentisse satisfeita com o vexame imposto, mandou em paz a victima da violencia.

Não quizeram, porém, os advogados de S. Paulo que ficasse sem consequencias o procedimento deploravel do delegado policial, apoiado, aliás, pelo chefe de Policia.

Reuniram-se e redigiram um vehemente protesto, que foi assignado pela quasi totalidade dos advogados residentes em São Paulo. Cessaram, deante do desacato feito á classe, as mais sérias dissenções particulares e politicas.

Em artigos cheios de ardor e de boa argumentação juridica veiu para a imprensa local uma esforçada commissão, escolhida pelos collegas, afim de orientar a opinião publica e fazer a critica severa do acto da Policia. E tudo leva a crêr que, si não fôr, como se espera, afastado da publica administração quem tão desastradamente deu causa ao escandalo, a justiça terá mais uma vez occasião de apreciar as audaciosas investidas do celebre *principio de autoridade*. Quando, porém, não se consiga a punição do violento, restará ao menos, para honra da profissão, a iniciativa nobilissima dos profissionaes que abriram campanha contra o arbitrio e o vão levar a rastros até a barra do tribunal.

Para nós, os do Rio de Janeiro, este exemplo de solidariedade e de independencia só póde ser motivo de duras recordações e de amargas reflexões.

Para affirmar apparentemente a união e o valimento collectivo da classe, existe, como toda a gente sabe, o chamado «Instituto da Ordem dos Advogados», a quem, ha pouco tempo, o generoso governo mandou dar confortavel installação.

A verdade, porém, que não póde ser illudida, manda que se diga: tal associação nem reune a maioria dos profissionaes que labutam no fôro do Rio de Janeiro, nem tem o necessario prestigio para impôr á Policia ou á Justiça o cumprimento dos seus deveres e o respeito á classe de que se diz representante.

Até agora, a influencia do Instituto tem sido platonica, salvos os raros casos em que os ministros amigos se dignam consultal-o, guardando a liberdade de fazer exactamente o contrario do que elle insinua.

Pelo que diz respeito á moralização da classe suas funcções são nullas, pois seu *reconhecimento parcial* pelo poder publico não lhe confere autoridade para chamar á ordem, suspender ou propôr que sejam suspensos os profissionaes que desmoralizam a nobre profissão e não raramente fazem do annel de rubi o salvo-conducto da traficancia e da pirataria.

Quanto á defesa dos advogados que são victimas de violencias e abusos de poder,—nem é duvidosa a nenhuma attenção ligada ao vistoso «Instituto» por juizes e autoridades policiaes. Ainda está na memoria de todos o que succedeu, ha annos, com o talentoso e illustre dr. Mello Mattos, orador official da alludida associação de classe. Chamado para defender o funccionamento de um boliche, elle foi ali disposto a garantir o que entendia ser a liberdade de industria; acudindo energumeno delegado, pretendeu expellir o povo da casa de diversão, e, como o advogado se oppuzesse á execução dessa ordem que lhe pareceu illegal, recebeu voz de prisão, sendo positivamente arrastado até a Policia Central, onde se lavrou flagrante por desacato (tal e qual como em S. Paulo). A imprensa bradou contra a violencia, agitou-se o mundo forense, onde o advogado conquistara legitimamente fortes sympathias. E o Instituto tambem se agitou...

Convocada uma assembléa, compareceram trinta ou quarenta socios, que, em varias tonalidades, lançaram seus protestos de indignação convencional.

Parece, porém, que o movimento do Instituto deu felicidade ao delegado brutamontes, que foi pouco depois elevado, recebendo assim valioso premio por aquella violencia e por outras muitas anteriores. De queixa-crime nem se cogitou, parecendo naturalmente ao offendido que não lhe era licito intental-a, uma vez que sua causa fôra esposada pela... classe.

E, afinal, só se livrou o advogado do extranho flagrante de desacato, porque os autos ficaram esquecidos em cartorio e veiu a libertadora prescripção pôr fim ao incidente!

. . . .

Salientando este facto, dentre muitos outros que seria fastidioso recordar, tenho em mira pôr em relevo a attitude dos causidicos paulistanos, promovendo a responsabilidade effectiva de uma autoridade que attentou contra o livre exercicio da advocacia. E' de esperar que lhes seja dada a satisfação devida.

Evaristo de Moraes

PRISÃO ILLEGAL

Violencia da policia—Detido ha mais de um mez—Sem nota de culpa

Está recolhido á Casa de Detenção, ha mais de um mez o infeliz de nome Gastão Pereira de Azevedo, chefe de numerosa familia, residente á rua Curuzú, em S. Christovão.

Pessoas ahi residentes, compadecidas da sorte triste daquella desventurada creatura, vieram ao *Correio da Manhã* pedir que solicitassemos do chefe de policia uma providencia capaz de pôr termo a tão dolorosa situação. Azevedo está detido durante todo aquelle tempo sem ter recebido até agora a nota de culpa. Emquanto isso, sua familia vae atravessando dias de verdadeira miseria.

Ao que nos informaram, a prisão foi promovida pela autoridade da 14ª circumscripção policial, que entendeu punir daquella fórma o coitado sem que para tal houvesse elle praticado qualquer delicto.

O dr. chefe de policia não deixará certamente de providenciar a respeito, determinando as medidas impostas pela justiça mais rudimentar.

Ameaças de desabamento

Em consequencia das continuas chuvas destes dois ultimos mezes, cairam, depois de solapados pelas enchentes, varios predios, conforme temos noticiado.

Muitos outros tambem ameaçam ruir, segundo, como se acham, pelas inundações.

E como sempre é melhor prevenir que remediar, chamamos para o caso a attenção da Prefeitura.

[illegible]

Para isso, basta tão sómente uma vistoria em taes predios e consequente intimação a seus proprietarios para mettel-os em obras, ou demolil-os, de accordo com o que for julgado necessario, após o exame.

Dentre as casas que constituem, por sua falta de segurança, imminente perigo para moradores e transeuntes, sabemos das seguintes:

A de n. 2 da rua Frei Caneca. Esse predio já foi condemnado pela Prefeitura, ha cerca de dous annos. Apezar disso e de sua absoluta falta de solidez, continúa a ser habitado.

[illegible]

A da rua Bapéry, pouco além do n. 113,

e na qual se notam paredes cobertas de limo e rachadas. Parte da fachada já desabou, com o forte vento da madrugada de quinta-feira ultima, o que provocou o panico entre a visinhança.

Alem de tudo isso a casa em questão possue um immenso gallinheiro, situado em logar não apropriado e de onde se exhala um terrivel fetido.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Annibal Teixeira de Carvalho do logar de fiscal do governo junto á Companhia de Seguros Northern Assurance Company.

Foi nomeado Adelino Nunes Pereira para o logar de fiscal do governo junto á Companhia de Seguros Northern Assurance Company, com a retribuição de 500$000 mensaes.

30$ Paletots de alpaca, seda e lona, preta ou de côr, sob medida, 72 rua da Uruguayana 72

COM O LABORATORIO DE ANALYSES

Afim de permittir ao funccionalismo publico o comparecimento ás exequias solemnes por alma das victimas da catastrophe do *Aquidaban*, o governo tornou, nas differentes repartições, facultativo o ponto, a 21 de fevereiro ultimo.

Apezar disso, o director do Laboratorio Nacional de Analyses determinou que se marcasse falta aos funccionarios que deixaram de assignar o ponto naquelle dia.

Parece-nos não ser justa a medida tomada pelo dr. Borges da Costa, director daquelle estabelecimento.

Os empregados do Laboratorio de Analyses, faltando aquella repartição, utilizaram-se de uma concessão feita pelo governo, indistinctamente para todos os funccionarios publicos.

Não é, pois, equitativo que esses empregados soffram o desconto de um dia de trabalho, quando os outros não o tiveram.

Esperamos, conseguintemente, que o dr. Borges da Costa, praticando um acto de justiça, revogue seu acto.

COUPONS

Para os pobres enviou-nos a innocente Leontina Campos Martins um pacote com 800 «coupons».

— A menina Moacyr remetteu-nos 700 «coupons» para a Infancia Desamparada.

— O menino Leo Maury enviou-nos 1400 «coupons» para a ceguinha de tres annos.

—Do innocente Humberto Machado recebemos 1400 «coupons» para as victimas do *Aquidaban*.

O sr. Jacintho Pedro de Alcantara foi acceito para agente do collector de Diamantina, Estado de Minas Geraes.

MARINHA

Para servir na escola de aprendizes marinheiros desta capital, foi nomeado o capitão-tenente Octavio Luiz Teixeira.

— Foram mandados embarcar:

O capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza, no cruzador *Barroso*, sendo desligado do corpo de infanteria de marinha; o 2º tenente Carlos Sussekind, no navio-escola *Trajano*; o escrevente de 2ª classe Fernando Marques Filho, no navio-escola *Trajano*; o sub-ajudante de machinista extranumerario Francisco de Lima Cardoso, no commando geral das torpedeiras.

— Do vapor *Carlos Gomes*, foi mandado desembarcar o capitão-tenente Octavio Luiz Teixeira.

— Foi destacado do navio-escola *Trajano* para o quartel-general o escrevente de 2ª classe Fernando Marques Filho.

— O serralheiro de 1ª classe Geraldo Francisco dos Santos passou do commando geral das torpedeiras para o cruzador *Tamandaré*.

— Para tratamento de saude, obteve dois mezes de licença o sub-ajudante de machinista João Augusto de Parma Wezet.

— Devem ter hoje começo, na Escola Naval, os exames de arithmetica e geometria a que vão ser submettidos os candidatos á matricula no curso de machinas.

Esses candidatos encontrarão, ás 11 1/2 horas da manhã, conducção especial, no Arsenal de Marinha.

— No quartel-general, proceder-se-á amanhã, ás 11 horas, ao exame dos candidatos ao logar de caldereiro de cobre.

LINGUAS VIVAS

Methodo Berlitz — Ensino pratico sem traduzir. — 27 Ouvidor 27.

Foram concedidos 90 dias de licença, com vencimentos, ao 1º escripturario do Thesouro Federal João Evangelista da Silva.

Aos doentes do estomago—Experimentem a *Solução de Carbo Vietrato Magnesia de Borges*, infallivel em todas as molestias do estomago. A' venda em todas as boas pharmacias.

Depositarios: Drogaria Pacheco, largo do Capim 89.

PREFEITURA

Diversos moradores do Campinho dirigiram hontem um memorial ao prefeito solicitando o não fechamento da 6ª escola publica primaria ali existente, visto a medida ir de encontro aos seus interesses.

—A directoria geral de obras e viação designou os engenheiros Cupertino Durão, Alberto Rocha e Costa Ferreira para vistoriarem o tunnel da Real Grandeza, bastante damnificado com os ultimos temporaes.

—A Prefeitura arrecadou no dia 3 do corrente a quantia de 304:595$624, inclusive 158:190$180 de renda addicional em fevereiro.

Foi nomeado Francisco Pereira Gomes para o logar de collector das rendas federaes em Itapetininga, Estado de São Paulo.

Banhos de Mar de 1ª ordem no **High-Life**, rua Barão do Flamengo n. 2. Avenida Beira Mar.

TERRIVEL NAUFRAGIO

Um vapor perdido nas brumas—Cento e cincoenta victimas

O *Valencia*, que navegava debaixo de uma bruma intensissima e se dirigia para São Francisco da California, deu á costa, nas proximidades da Columbia, perecendo quasi todos os passageiros e a equipagem de bordo.

Innumeras pessoas morreram afogadas, no momento em que tentavam alcançar, a nado, a terra que se achava á vista.

E' provavel que o navio tenha dado de encontro em algum rochedo submarino; o *Valencia* afundou em poucos segundos, sendo inutil qualquer tentativa para o fazer fluctuar novamente. Os escaleres que foram deitados ao mar perderam-se todos, batendo com violencia de encontro ao costado do navio; um unico conseguiu chegar á terra, com nove homens apenas. Dois passageiros conseguiram galgar um rochedo, onde se acham prisioneiros no meio do mar, sendo quasi certo morrerem afogados com a maré alta.

Segundo as informações do *New-York Sun* o numero de victimas é consideravel, sobe a mais de 154 pessoas.

Apenas 15 passageiros conseguiram salvar-se milagrosamente.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Superior do dia, o capitão Raymundo Arêa Mourinho, fiscal interino do 11 batalhão de infanteria, estado maior, tenente Nicolau João Baptista Oliveira, ajudante, alferes Felippe Ernesto da Silva, ronda, o 1º tenente do 1º regimento de artilheria de campanha, Guilherme Allhaller, os 1 batalhão de artilheria e o 5º batalhão de infanteria darão as ordenanças ao quartel general. Uniforme, 6.

POLICIA

Foram hontem assignados os seguintes actos:

Exonerando José Augusto Ramos, do cargo de inspector de alumnos interino da Escola Correccional Quinze de Novembro e a pedido João Baptista Torres de guarda da Colonia Correccional dos Dois Rios; nomeando interinamente Olympio Dias Duarte para o cargo de inspector de alumnos da Escola Quinze de Novembro e Thomaz de Castro para guarda da Colonia dos Dous Rios.

A'cerca de um poeta

Tudo aqui em baixo, é apenas symbolo—dizia Renan aos pés de Minerva.—O symbolismo, porém, surprehendeu os espiritos. Em litteratura parecia a religião unica que uma inspiração descobre. Alguns artistas francamente entregues á nova crença, foram insensiveis ao martyrio dos criticos; mostraram-se orgulhosos da sua incomprehensibilidade. E o sr. Nordau chamou-lhes de *Principes*. Então o symbolista considerou-se uma personalidade á parte e superior no seu meio. O seu typo não era o dos homens em geral, porque o imaginavamos muito alto e frio, cercado de nevoa e flores, estendendo, ao publico suspenso, uma pagina branca, melodiosa, coberta, ás vezes, de uma palavra.

O symbolista teve um papel na historia litteraria. Mas, o seu effeito não foi de todo original. Da mesma maneira por que o romantico afogou entre lagrimas o classicismo—o naturalista, depois, emmudeceu o romantico e, finalmente, o symbolista se oppôz ao naturalista.

Ha vinte e poucos annos Zola triumphava. O naturalismo era uma vertigem e os *Rougons* dominaram. O mundo tremia lendo o *Assomoir*. E os discipulos, em Medan, reuniam-se ao mestre. Então, essa gloria immensa,—cercando-os de luz tirou-lhes a vista. Cegos, baixando os olhos, elles encharcaram o laboratorio dos seus *romances experimentaes*. E o *mendanismo* tornou-se um delirio.

Portanto, a reacção era logica. E o symbolista ergueu-se de dentro duma flor. Os seus dedos lançaram em torno dois punhados de nevoa. Um côro de violinos entoou o preludio do *Lohengrin*. A natureza lembrava um scenario de Wagner Maeterlinck—e o symbolista pregou os seus principios sobre a arte.

—«Porque o naturalismo? A arte será a bruta reproducção da natureza bruta? O genio humano póde esgotar-se na anecdota social? Será, por acaso, arte a ostentação embrulhada duma sciencia levissima? Nunca! A arte chama-se idealismo—porque é o ideal symbolisado.

«O symbolo desdobra-se ao lado da idéa—envolvendo-a. E ella transparece, então, ligeiramente, como o sol atravez da nuvem.

«A arte significa sobretudo, individualismo; e, tambem, liberdade na fórma, creação do novo—até o extravagante. O poeta não deve sujeitar-se a moldes velhos, já esgotados. Guerra ao parnasianismo rigido, e á sua frieza. Gloria ao verso livre, porque permitte ao poeta a expansão total do genio em procura da melodia dos sons!»

As palavras do symbolista, esvoaçando, fecundaram os espiritos. O proprio Parnaso amoldou o seu marmore. E a corrente conquistando ainda — a critica reconheceu os symbolos da escola zolista.

* * *

Aqui taes movimentos apenas se reflectem. O Brasil assiste a tudo impassivel. Só vê de longe, ligeiramente atordoado. E nós nos poderiamos orgulhar de não termos litteratura, nem sciencia; de só termos folhagem quando no mundo tudo é idéa—se não fosse a litteratice e a nossa grammatica.

O symbolismo, por isso, não contou representantes entre nós. Todavia numa litteratura de amadores, como é a brasileira, elle conseguiu alguns *dilettanti*. Cruz e Souza foi o primeiro. Hoje, a critica dá ao sr. Alphonsus de Guimaraens o titulo por extenso de *poeta symbolista*. Ha annos o sr. Tristam da Cunha publicou a sua *Torre de Marfim*, que—á semelhança dum castello do norte— se ergue entre brumas symbolicas. E, agora, do *Livro do Espirito* do sr. Thomaz Lopes, transparecem as suas sympathias pela corrente.

Em todo o caso o sr. Thomaz Lopes não pertence ao numero dos poetas francamente symbolistas. E' um inclinado á nova crença. O sr. Remy de Gourmont disse que—*pour les poetes le symbolisme semble lié au vers libre, demaillotê*. E as paginas do sr. Lopes não contêm tantos versos livres. Quanto á forma, elle não differe muito de um parnasiano —e, quanto á rima, conhecemos o seu affecto por Banville.

Se ahi, porém, o sr. Thomaz Lopes não é um symbolista ardente — por outro lado as suas idéas pendem sensivelmente para a escola. Qualquer passagem do seu livro provará isso mesmo. Aqui, estão os poemas, na sua essencia, symbolicos; depois, as extravagancias. Aliás, o pendor do sr. Lopes para essa corrente, não surge apenas nestes ultimos versos. A sua prosa está embebida de impressionismo—O impressionismo, como se sabe, nasceu da mesma razão que, antes delle, creara o symbolismo.

Mas, voltemos ao poeta. O sr. Thomaz Lopes não é o primeiro symbolista a hesitar no emprego do verso livre. E adeantamos isso, para que o leitor não nos accuse de contradictorio—e, ao sr. Lopes, de incoherente na sua arte.

* * *

O titulo do *Livro do Espirito* parece lembrar alguma coisa de metaphysico. Comtudo, o sr. Lopes não teve essa intenção. E' possivel que os seus versos pretendam desprender, ás vezes, uma pequena philosophia. Mas, tudo não passará de phrase de poeta — ou de idéa isolada, independente de qualquer systema.

Qual seria, porém, o pensamento do sr. Thomaz Lopes? O leitor percebel-o-á pelo nosso resumo? — No prologo do poema, o Espirito convida a Alma a buscar no azul *luz maior que o azul encerra*. O Espirito é sonhador. A Alma, pelo contrario, desenganada, diz-lhe:

Adeus, adeus Irmão, tu te abrazas em febre...

Mas, o espirito não cala; pinta-lhe as suas chimeras sublimes, puxa-a. Ella resiste. E elle, então, despede-se:

Quem tem azas e o pó deseja um crime faz!
—Adeus, Alma sem sonho, adeus descança
em paz!

Descança em paz, adeus, virei buscar-te
um dia!...

No céo, onde *brilham collares da côr de opala*, o Espirito lamenta sempre a Irmã.—A Alma, na terra, atravessa as Sete Portas de uma Vida: a Porta de Purpura, a Porta Branca, a Porta do Vicio, a Porta Negra, a Porta da cor do Céo, a Porta das cores do Arco-Iris e a Porta de Luz. Nesse percurso a Alma vive e soffre. E, no seu soffrer, geme um écho constante de amor.

A volta do Espirito occupa o final do poema. Elle vem scepico, desilludido, admitte a propria morte. Pergunta, emfim, á Alma o que fazia, durante o seu sonho. Ella responde:

Vivi, chorei, senti, cantei, soffri. Amei...

E elle então, exclama:

Bendita sejas tu que soffreste e que
amaste.

* * *

O sr. Thomaz Lopes póde, todavia, orgulhar-se de ter escapado ao nosso ramerrão poetico. E graças, talvez, ao sonho abrazado daquelle Espirito—Revel—não compoz um chronico livro de versos. Nas primeiras paginas do seu volume, antes de chegarmos ao poema, o sr. Lopes annuncia-nos a sua fecundidade futura. São contos, romances, tragedias, comedias, poesias, etc... Permitta Deus que o genio do poeta symbolista, entre nós, a inspiração unica e a sua penna deite em nosso cerebro um raio de luz e um azul purissimo.

Leão Velloso Netto

ATLANTICO Calçado ideal, 96 Avenida Central Casa Sampaio.

BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

Relatorio apresentado ao Exmo. Snr. Ministro da Fazenda

PELO DIRECTOR DA CARTEIRA DE CAMBIO

DR. CUSTODIO JOSE' COELHO DE ALMEIDA

2 de janeiro de 1903 a 2 de janeiro de 1906

Exmo. sr. ministro da fazenda

Tenho a honra de apresentar-vos o relatorio de minha gestão na Carteira de Cambio do Banco da Republica do Brasil, durante o periodo que decorre de 2 de janeiro de 1903 a 2 de janeiro de 1906.

Embora por forma succinta, penso ser opportuno e indispensavel, ministrar-vos, antes de tudo que pessoalmente me concerne, informações sobre o estado dessa Carteira, na phase creada pela Lei de 20 de setembro de 1900 e que teve inicio em 5 de novembro do mesmo anno, sob a direcção do sr. Otto Petersen.

A alludida administração estendeu-se da data inicial acima a 13 de julho de 1901, e no balanço, dado pelo proprio

sr. Petersen, verificou-se o prejuizo de	1.621:096$000
o qual, accrescido do saldo de despezas apuradas na importancia de	309:721$252
ficou elevado a	1.930:818$242
No segundo semestre de 1901, já então sob a gerencia dos srs. dr. Custodio Magalhães e dr. Castro Maya, foi encontrado o lucro de	138:436$792
baixando, pois, o prejuizo a	1.792:381$450
A administração da Carteira de cambio confiada ao segundo desses dois directores, abrangeu todo o anno subsequente, de 1902; accusando o saldo de despezas da Conta de operações de cambio, no 1.º semestre do dito anno, a cifra de	85:551$260
e sendo o prejuizo do encerramento das Contas de Banqueiros de..	447:733$288
No 2.º semestre de 1902, houve a favor de despezas um saldo de..	20:372$543
e um prejuizo, no encerramento das Contas de Banqueiros, na importancia de	65:022$519
resultando, assim, o prejuizo de	45:549$976
Do que em poucas linhas deixei exposto, se verifica que o prejuizo da conta de operações de cambio deste Banco, occorrido nas administrações que precederam e transferido para a Conta de lucros e perdas, elevou-se a	2.371:215$974

Si é certo que a administração do sr. dr. Castro Maya não apresentou lucros, é, entretanto, de estricta justiça constatar quão proveitosa foi ella ao credito publico e ao commercio legitimo, por isso que conseguiu imprimir certa estabilidade ao cambio e corrigir os excessos de especulação.

Quem quer que vise, com effeito, manter taxas de cambio em um paiz cujo meio circulante é o papel-moeda inconversivel, difficilmente poderá auferir lucros mórmente se considerarmos que o Banco da Republica emitte seus saques sobre Banqueiros, aos quaes paga a commissão de 1|4 %, além das demais despezas.

Tendo-se retirado da administração do Banco, em 26 de dezembro de 1902, o meu distincto collega sr. dr. Castro Maya, esteve a secção de cambio durante poucos dias a cargo do meu finado amigo, o honrado e prestimoso auxiliar da Directoria sr. Fédor Sussekind.

Foi então que, por instancias vossas e distinguido pela confiança do governo, animei-me a assumir a direcção da Carteira de cambio no dia 2 de janeiro de 1903, encontrando a Conta dos Banqueiros em posição devedora e com o descoberto de lb. 285.000, e vendo-me em face de um mercado de cambio cujas taxas a 90 dias de vista oscillavam entre 11 25/32 e 11 3/4.

Logo nesse primeiro mez de minha gestão, empenhou-se forte luta entre o Banco da Republica e os baixistas, campanha esta que se prolongou activissima por todo o mez de fevereiro seguinte, animada pelos acontecimentos relacionados com a importante questão do Acre.

Poude o Banco, no entanto, vencel-os e, no mez de março, conquistou a taxa de 12.d, que se manteve, com pequenas intermissões, no correr de todo esse anno.

Assim é que a média da taxa cambial, na vigencia de 1903, foi de 12.d; sendo o movimento de compras e vendas de cambiaes o que se observa do quadro, que reproduzo em seguida:

1903	COMPRADAS		VENDIDAS	
Janeiro	Lb.	727.502	Lb.	706.779
Fevereiro	Lb.	738.033	Lb.	638.301
Março	Lb.	538.195	Lb.	532.224
Abril	Lb.	80.960	Lb.	536.630
Maio	Lb.	248.517	Lb.	501.078
Junho	Lb.	625.807	Lb.	381.164
Julho	Lb.	344.408	Lb.	452.213
Agosto	Lb.	302.798	Lb.	606.625
Setembro	Lb.	1.113.879	Lb.	369.240
Outubro	Lb.	818.732	Lb.	252.503
Novembro	Lb.	283.897	Lb.	245.343
Dezembro	Lb.	191.931	Lb.	838.648
Totaes	Lb.	6.014.068	Lb.	6.061.648

E procedendo-se ao balanço e encerramento das Contas de Banqueiros, de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1903, apurou-se o lucro de	612:660$197
o qual, computado com o saldo de despezas durante esse anno, de	215:335$888
deu margem ao lucro liquido, transferido para a Conta de lucros e perdas, de	397:324$309

As graves perturbações que sobrevieram á paz européa em fevereiro, e os lamentaveis acontecimentos, que enlutaram esta capital em 14 de novembro, teriam, certamente, provocado no anno de 1904 profundas commoções no mercado de cambio, sobre o qual sempre se vieram reflectindo desastrosamente todas as agitações, mesmo as mais insignificantes da nossa vida politica, si não fôra a intervenção prompta e decisiva do Banco da Republica.

Nestas duas opportunidades houve larga e activissima procura de cambiaes, que o Banco conseguiu satisfazer, impedindo que taes acontecimentos fossem explorados no sentido de especulação na baixa.

Graças a essa vigilante e energica attitude, o mercado reagiu, accusando as taxas de cambio apenas ligeiros e inevitaveis estremecimentos.

As ordens, que confiastes ao Banco, para saccar avultadas quantias por conta das Obras do Porto do Rio de Janeiro e da Estrada de Ferro Sorocabana, na força das safras de café e de borracha, e nas proximidades de outras importantes operações externas, foram executadas sem pagar o Thesouro Federal a este Instituto a minima commissão; estipulando as taxas muitissimo razoaveis, porêm com pequeno prejuizo para o Banco, no 2º semestre.

No decurso desse anno, a acção do Banco da Republica assignalou-se com mais realce na marcha do cambio, sob o ponto de sua regularidade. E registra-se para media annual da taxa de cambio—12 7|32.

O movimento de compras e vendas de cambiaes, verificado em 1904, é o que consta deste quadro:

1904	COMPRADAS		VENDIDAS	
Janeiro	Lb.	136.183	Lb.	1.106.846
Fevereiro	Lb.	1.187.016	Lb.	421.030
Março	Lb.	587.521	Lb.	218.953
Abril	Lb.	40.431	Lb.	982.113
Maio	Lb.	682.910	Lb.	563.056
Junho	Lb.	1.062.181	Lb.	638.370
Julho	Lb.	567.019	Lb.	574.262
Agosto	Lb.	349.228	Lb.	440.724
Setembro	Lb.	1.153.761	Lb.	259.478
Outubro	Lb.	915.237	Lb.	941.008
Novembro	Lb.	1.021.987	Lb.	916.531
Dezembro	Lb.	1.516.221	Lb.	1.971.909
Total	Lb.	9.179.678	Lb.	9.034.209

No balanço procedido em 30 de Junho de 1904, o encerramento das contas dos banqueiros demonstrou o lucro de	536:674$924
que, encontrado com o saldo de despezas, de	156:444$522
deu o lucro liquido, transferido para a conta de lucros e perdas, de	380:230$402
No balanço de 31 de dezembro de 1904 apurou-se sómente o lucro de	33:736$098
que, cotejado com o saldo de despezas, de	213:225$710
apresentou o prejuizo, transferido para a conta de lucros e perdas, de	179:489$612

Vê-se, portanto, que no anno de 1904, confrontados o lucro liquido do 1º semestre	380:230$402
com o prejuizo verificado no 2º semestre	179:489$612
ainda fica o lucro liquido de	200:740$790

Anno cheio de surpresas para todos quantos operam no cambio, foi o de 1905.

Encetaram-se os trabalhos com o mercado de cambio saturado de letras de café e de borracha, de saques do Banco da Republica em cumprimento de ordens do Thesouro, e de cambiaes provenientes de emprestimos externos, estadoaes e municipaes, na importancia de mais de lb. 12.000.000.

Toda essa massa enorme de valores concorreu para crear no nosso mercado um sentimento de geral confiança no futuro, e o cambio, em sua marcha ascensional, transpoz taxas, que ha mais de quinze annos se não registram. Era preciso, em taes circumstancias, embora á custa de sacrificios, conter a impetuosa corrente de alta, que se formava.

A situação da praça compellia, assim pois, o Banco ao emprego dos mais ingentes esforços, em ordem a reagir poderosamente contra o especulação, moderando-lhe os movimentos e impedindo uma elevação brusca do cambio. Para de todo dominal-a seria mister que este Instituto de credito possuisse avultadissimas sommas disponiveis em papel-moeda, para absorver as cambiaes offerecidas.

Ainda assim, si o fizesse, teria, a meu ver, commettido uma perigosa aventura, por isso que, dadas as multiplas circumstancias que concorreriam no momento, ninguem, sem duvida, seria capaz de medir a intensidade da especulação na alta e de avaliar as suas funestas consequencias, quando se operasse a inevitavel reacção da baixa.

Com os limitados recursos de que dispunha, comprou o Banco grande parte das cambiaes que se offereciam e, tanto quanto possivel, foi lentamente alçando as taxas, certo de que sacrificava lucros de facil acquisição, si ao envez de refrear o movimento o houvesse antecipado.

O Estado de S. Paulo, que presentemente tanto se insurge contra a alta de cambio, foi, entretanto, quem mais lhe imprimiu vigoroso impulso, avolumando a caudal de ouro-alheio com duas operações externas, na importancia de lbs. 4.800.000. E, contradicção curiosa, si por um lado o governo desse prospero Estado se manifesta impressionado com a alta de cambio, por outro vemol-o tentar, junto de banqueiros francezes e allemães, um emprestimo de cerca de lbs. 12.000.000, para levar a effeito o plano da valorização do café, esquecendo-se de que semelhante operação de credito viria determinar gravissima perturbação na vida economica do proprio Estado de S. Paulo.

Externando estes conceitos, desvaneço-me de assignalar a feliz concordancia de minhas vistas com a orientação patriotica do eminente chefe do Estado, cujas mensagens ao Congresso Federal sempre se patentearam de franca e salutar hostilidade aos emprestimos externos, estaduaes e municipaes.

Effectivamente, tenho para mim que a União não poderá, a justo titulo, endossar com a sua garantia um emprestimo de 12.000.000 esterlinos, sob a base do penhor mercantil de um producto, que não é de primeira necessidade e cujo preço depende de mercados estrangeiros, onde circula a moeda verdadeira.

Não me parece que, estando a União de facto ainda sob o regimen de suspensão de pagamento das amortisações de suas dividas externas, possa legitimamente assumir o encargo de garantir emprestimos, que se destinam a fins inteiramente estranhos á directa valorização do nosso meio circulante, e que realizados, determinariam a quéda das cotações dos titulos brasileiros, hoje em dia tão superiormente reputados nas praças européas.

No mez de maio, logo que o cambio transpoz a taxa de 16 d., houve activa procura de cambiaes e o Banco teve de resistir á intensa corrente baixista, mantendo sem esmorecimento aquella taxa. Folgo em reconhecer que, nessa occasião foi elle auxiliado pela cooperação intelligente, espontanea e desinteressada do London and River Plate Bank.

Ao se dar começo á safra de café, durante o mez de junho, a especulação animou-se, reforçada com o concurso dos exportadores desse producto, e as vendas de promessas de cambiaes, para os seguintes mezes de agosto e setembro, se elevaram á quantia consideravel, tanto aqui como nas praças de Santos e S. Paulo.

Prevendo forte reacção de baixa, este Banco se premuniu então contra ella, adquirindo grande stock de letras.

Realmente, no mez de setembro, quando todos affluiram ao mercado, para se abastecer de cobertura e entregar cambiaes a quem haviam vendido simples promessas, operou-se a quéda do cambio.

Ao se manifestar o movimento febril de procura, entendi dever recúar as taxas, sem saccar para a especulação e attendendo tão sómente ás necessidades do commercio, até que attingissemos a um limite da tabella—a taxa de 16 d.—em que se me afigurava conveniente e imprescindivel effectuar a resistencia.

Adoptei, portanto, bem diversa conducta da que fôra seguida por outros meus antecessores e por gerentes de bancos estrangeiros, em momentos semelhantes, que saccaram quantias avultadas para dois ou tres felizes especuladores, os quaes, com prejuizo do commercio e de toda a praça, cobriram as suas vendas operadas a descoberto e, animados com os bastos proventos, forçaram a baixa, comprando cambiaes, ficando os bancos privados de recursos e saccados em taxas muito altas.

A minha conducta foi, penso eu, previdente e salutar. Os recursos, que o Banco deixou de despender com os especuladores, fortaleceram a resistencia, que opportunamente offereci, tendo em mira a taxa de 16 d, que consegui restabelecer dentro de muito pouco tempo.

Depois de penosas liquidações, levadas a termo com o auxilio efficaz do Banco, entrou finalmente o mercado de cambio em um periodo normal, guardando certa estabilidade.

Comecei a constituir um stock de letras de café para, mais tarde, nos mezes de janeiro e fevereiro, augmental-o com letras de borracha e formar, assim, uma poderosa reserva de lbs. 3.000.000, capaz de supprir o mercado de cambio durante os subsequentes mezes de abril, maio e junho, em que o Banco da Republica tem, isoladamente, de attender ás necessidades de todas as praças do paiz—afim de manter a taxa de 16d. Inesperados pagamentos, porém, provenientes de trinta e quatro mil contos em inscripções, que cumpria resgatar, coincidindo com os dos credores da E. de Ferro Sorocabana, me obrigaram a vender todo o stock e ainda a emittir novos saques.

Precisei engenhar uma operação, succedanea daquella, que ao mesmo tempo impedisse uma grande alta e assegurasse, de certo modo, a taxa de 16 d. nos mezes de maio e junho proximos.

Animei, pois, os vendedores de cambiaes legitimas, aceitando offertas de letras a entregar nos mezes de abril, maio e junho, com o lucro no maximo de 3/16d.

Os Bancos e corretores, desejosos de apurar lucros, realizaram as vendas de cambiaes nessas condições, e eu consegui o meu intento, constituindo o stock de lbs. 1.600.000, para os referidos mezes de abril a junho.

Muito receio, Sr. Ministro, que a nova reorganisação bancaria venha offuscar o brilho e enfraquecer o predominio, que o Banco da Republica conseguiu no mercado de cambio, após tantos esforços e sacrificios.

Como, effectivamente, conciliar os dois interesses: — o do governo — em manter as taxas de cambio, visando a estabilidade, e o dos accionistas — em distribuir dividendos, devendo as operações de cambio produzir lucros? Quantas vezes tem o Director da Carteira de cambio necessidade de comprar e vender, sem margem possivel para lucros e até com prejuizo, para imprimir certa estabilidade ao mercado? Quantas vezes é elle obrigado a saccar a descoberto e guardar uma forte posição devedora aos Banqueiros na Europa, até que a reacção do cambio lhe faculte comprar a cobertura com lucro ou mesmo com prejuizo? Como fôra possivel ao Director de cambio, cuja orientação tem por escopo manter as taxas, se revestir de indispensavel serenidade e operar com decisão e firmeza, quando os elementos, que trabalham o mercado, tantas vezes levam esse Director a formar um grande descoberto, e quando esse movimento a todos os outros, peculiares ao manejo do cambio, forem conhecidos e sopesados por numerosa directoria, cujo fito exclusivo é a distribuição de dividendos?

A mechanica do cambio, tão trabalhosa e complexa para quem contraría e orienta o mercado, afim de sustentar as taxas, é, entretanto, muito simples para quem, despreoccupado dessa ardua funcção reguladora, se limita a acompanhar a tendencia do mercado, para apurar lucros. De facto, os Bancos estrangeiros seguem a politica cambial de expectativa e opportunidade:—só compram e vendem cambiaes com margem para o lucro. Si a tendencia accentuada do cambio é de alta, conservam um diminuto descoberto, de momento liquidavel; si, ao contrario, a tendencia é de baixa, crêam um pequeno stock, de immediata venda.

Si não ha offertas de cambiaes na praça, deixam de operar, sem maiores preoccupações sobre a situação do mercado, em suas relações com o interesse geral, tanto mais que, sendo o objectivo desses Bancos, como ponderei, unicamente fazer lucros, tanto lhes importa, para isso a taxa de 16 d como a de 12 d.

Esta é, como as medidas accessorias que requerem as eventualidades de momento, a estrategia dos que trabalham nos mercados onde o meio circulante é o papel inconversivel; a que evita as surpresas oriundas desse mal — a procura invisivel, de cuja extensão ninguem póde prejulgar, a influencia de innumeros factores, entre elles a confiança e a desconfiança, e que muitas vezes são meros productos da imaginação.

Não será esta a politica cambial, que para o Banco do Brasil prepara a reorganização?...

No decurso de 1905, no meio de tantas vicissitudes, com a praça assoberbada de tamanha plethora de cambiaes, a suprema direcção do Banco da Republica sentia-se dominando a marcha do cambio; e registrava-se, como média annual, a taxa de 15 57|64.

O seu movimento de compras e vendas de cambiaes foi o que consta do seguinte quadro:

1905	COMPRAS		VENDAS	
Janeiro	Lb.	2.007.197	Lb.	1.223.211
Fevereiro	Lb.	1.529.650	Lb.	838.935
Março	Lb.	815.220	Lb.	1.909.730
Abril	Lb.	547.808	Lb.	2.356.002
Maio	Lb.	1.810.154	Lb.	2.412.569
Junho	Lb.	1.090.254	Lb.	1.327.621
Julho	Lb.	1.552.491	Lb.	1.736.203
Agosto	Lb.	4.243.098	Lb.	1.454.275
Setembro	Lb.	2.168.649	Lb.	2.101.716
Outubro	Lb.	2.098.645	Lb.	1.936.729
Novembro	Lb.	2.778.541	Lb.	1.314.582
Dezembro	Lb.	983.389	Lb.	1.426.182
Totaes	Lb.	21.625.996	Lb.	20.037.764

No balanço de 30 de junho de 1905 apurou-se o lucro de 119.649$746 que foi absorvido pela conta de despezas, de	133:054$655
occasionando o prejuizo, transferido para a Conta de lucros e perdas, de	13:404$900
No balanço de 31 de dezembro do dito anno, verificou-se, por encerramento das Contas de Banqueiros, um lucro de	804:331$802
o qual addicionado ao saldo a favor de despezas, durante o semestre, de	158:431$967
produziu o lucro de	962:763$769
Com esse lucro encontramos o saldo de despezas e mais operações de cambiaes, de	751:839$130
do que resultou o lucro liquido, transferido para a Conta de lucros e perdas, na importancia de	210:924$639

São estas, sr. ministro, as considerações, que entendi dever adduzir, ao dar-vos conta da minha gerencia na Carteira de cambio do Banco da Republica, no respectivo periodo de 3 annos.

Sinto-me cansado e, mais do que isso, com a saude alterada, pelo que rogo-vos que, uma vez realizada a reorganização deste estabelecimento, me indiqueis um successor neste posto, com que me distinguiu a confiança do governo e onde, diz-me a consciencia, empenhei o melhor das minhas forças para servir o bem publico.

Ao encerrar [illegible] minhas, seja-me licito ainda uma vez assignalar, convencido e satisfeito, que o Banco da Republica é, no presente momento, o arbitro supremo do mercado de cambio no Brasil, e que os seus saques circulam sem condições, em concorrencia com os dos Bancos estrangeiros.

Encontrei a taxa de cambio oscillando entre 11 25|32 e 11 3|4 e vejo-a mantida acima de 16 3|4; recebi a posição dos banqueiros na Europa accusando o descoberto de lbs. 285.000 e deixo um stock de cambiaes superior a lbs. 1.600.000, e ainda lucros liquidos na importancia Rs. 800:000$000.

Além disto, poude o Banco saccar, por conta do Governo e sempre em condições favoraveis, a avultada somma de *lbs. 5.570.000*, sem occasionar perturbações na marcha do mercado de cambio e sem que de tão consideravel serie de operações resultassem para o Thesouro quaesquer despezas ou commissões.

Concluindo, cabe-me agradecer-vos e ao preclaro chefe do Estado a inteira confiança, com que sempre me honraram, e patentear-vos a lealdade, dedicação e competencia do pessoal do Banco da Republica, que ao meu lado trabalhou, durante os tres annos da minha administração.

Custodio Coelho.

Capital Federal, 20 de janeiro de 1906.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

São chamados a ponto amanhã, quarta-feira:

CURSO GERAL

1º anno—2ª cadeira—Physica—1ª turma—Francisco José Pinto e Francisco Marques Fernandes; 2ª turma — Francisco de Paula Faria Junior e Henrique Pereira; 3ª turma—Horaido Pinto Porto e Alipio Francisco Pereira.

Na mesma data, 7 do corrente, fazem provas escriptas de exame final da 3ª cadeira do 2º anno geral — Tactica, Estrategia e Historia Militar: Alzir Mendes Rodrigues Lima e Aristides Dario da Rosa; e de exames vagos da referida cadeira: Mario Augusto do Nascimento, Antonio Enéas Pereira Brasil e Sebastião Corrêa Fontes.

Faz prova oral de exame vago dessa cadeira, tambem no dia 7 do corrente, Antonio Pinheiro de Mattos.

São chamados a prova escripta de exames vagos da 2ª cadeira do 3º anno do curso geral — Fortificação, Minas militares—no dia 7 do corrente: José Honorio da Silva e Souza, Diniz Desiderato Horta Barbosa, Carlos Odorico Antunes, José Raymundo Guimarães Padilha, Francisco Euclydes de Moura e Ernesto de Almeida Mattos.

Na mesma data, 7 do corrente, são chamados a exames praticos do 3º anno, 3ª e 5ª secções — Artilharia e trabalhos de guerra: Julio Caetano Horta Barbosa, Julio Rodrigues da Motta Teixeira, Julio de Souza Cousseiro, Sinezio de Farias, Abrilino de Moraes Pires, Anatolio Bacchel, Antonio Pyrimens de Souza, Arthur Jovino Marques, Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, Emygdio Augusto Duguet Leitão, Estacio Gomes de Abreu, Fausto Ferraz d'Elly, Francisco Eugenio Muniz Wanderley, Francisco Xavier das Chagas, João da Silva Leal, José de Andrade, Djalma Cunha, Armando Ribeiro, Gonçalo José Rodrigues, Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello, João Augusto Mendes Antas, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, José Fernando Affonso Ferreira, Julio Eraldes de Oliveira e Felippe Antonio Xavier de Barros.

Resultado dos exames realizados no dia 3 do corrente:

CURSO GERAL

1º anno — 2ª cadeira — Physica: plenamente: Armando Masson Jacques, Elias Lodes, Alberto de Medeiros Raposo, Aureliano Lima de Moraes Coutinho e Carlos de Sousa Reis; — simplesmente: Carlos Germack Possollo.

1º anno — aula de Geometria Descriptiva: planos cotados: plenamente: Raymundo Mendes Burlamaqui e Roberto Nogueira; Ricardo Augusto Moreira e Waldemiro Couto de Araujo; simplesmente: Reginaldo Cesar Tieté, Vasco Octavio dos Santos, Vicente de Paula Formiga e Waldemar Souto de Oliveira.

Deixou de comparecer um alumno.

3º anno — 3ª cadeira — Direito: plenamente: Rubem da Silveira, Ricardo de Berredo e José Sotero de Menezes Junior; simplesmente: Antonio Chastenet, Antonio Marques da Rocha, José Napoleão Leal, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, Arthur Marçal Coelho e Alfredo Felix da Silva.

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje:

CURSO MEDICO

4º anno — A's 11 1|2 horas: Joaquim José da Silva.

MEDICOS ESTRANGEIROS

Clinica — A's 10 1|2 no hospital da Misericordia — Jorge Abrantes Santos, Carmelio Timpanelli, Arnaldo de Moraes Pedroso, Biagio Imparato e W. Gordon Speers.

CURSO DE PHARMACIA

Exame oral ás 11 horas:

1º anno—Pharmacologia—Israel Antonio Soares Junior, Benjamin Amancio Ramalho, João Galvão de Oliveira, Arthur Pereira Studart, Francisco Leite Teixeira, Guilherme Tell Coelho Chitra, Firmino Edgard Marry, João de Oliveira Malta, Mario Lopes Domingues, José Cassata Pantaleão.

Turma supplementar—José Antonio Ayrosa Junior, Benedicto de Figueiredo, Joaquim Dias Ferraz, Antonio de Moura Pacheco, Paulo Valleriano de Araujo, José dei Freitas, Regasino Leite Barcellos, Amarilio Marinho Cetta Camara, Alfredo Banks Fernandes Malmo, Eduardo Querido, Arthur Carreira Lassance, Antonio Moreira da Cunha, Pedro José de Marques Magalhães.

Vida escolar

Collegio Militar

Os exames de segunda epoca começarão no dia 8 do corrente pelas provas escriptas das 1ª, 2ª e 3ª series; portuguez do 1º anno, geographia do 2º, e historia e chorographia do 3º. A esses exames só serão submettidos os alumnos que, por motivo justificado, faltaram na 1ª epoca, ou aquelles que foram reprovados em uma unica disciplina, conforme disposições regulamentares.

Lyceu de Artes e Officios

Neste estabelecimento, onde o ensino é gratuito, continuam abertas as matriculas para todas as aulas, sendo que para as do sexo masculino, os pretendentes podem se apresentar nas terças-feiras, quintas e sabbados, e para as do sexo feminino nas segundas, quartas e sextas-feiras.

PAZ do velho menino, por ser puro e fino, o delicioso vinho do Rio Grande que vende o **Federal** na rua do Rosario 14

E. F. Central do Brasil

Parece que vae ser, afinal, revogada a celebre tabella das *dobradinhas*.

O dr. Osório pretende examinar as ordens de serviço que puzeram em pratica as *dobradinhas* e dahi, si não resultar maior mal, virá a revogação do mortificante systema de serviço inventado por um máo chefe para tortura dos agentes e conferentes de estações.

Si vier uma medida que termine com esse odioso vexame já não é fora de tempo, pois os pobres funccionarios vêm de ha muito carregando a pesada cruz desse máo systema de se fazer serviço.

Emfim, antes tarde...

— Começará a ser montada na semana corrente a estructura metallica da grande ponte da estação da Praia Formosa.

— E' possivel que até sabbado proximo seja restabelecido o trafego de todos os trens para o interior.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Angelito Ilha Lescano, Arthur Azevedo, Antonio Augusto Carvalho, Amelia de Azevedo, A. F. caixa 5, Antonio Salles, Antonio José de Mattos Lima, Arthur Moses, Albino Manoel Pereira, Andrade Pinto (dr.), Alfredo Lopes Vieira, Adelino Pinto (dr.), Anatolio Valladares, Antonio Leão Porto (dr.), Alexandre J. Barbosa Lima, Augusto Velloso de Castro, Alfredo Varela (dr.), Alexandre Sfrappini, Antonio Moraes da Silva e Alvaro Fontes Silva.

C — Cincinato Duque Bemiho, Coelho Neto e Carlos Bischoff.

E — Einsiens, Elsea G. Tavares, Edmundo Costa, Emil Ettinger e Evaristo de Moraes.

F — Franklin Washington da Silva Almeida (dr.), Flavio Pareto (dr.), Francisco A. Figueira de Mello (dr.), Francisco Alvares da Silva Campos (dr.), Francisco Gagateira Limonge Filho, Felippe José Corrêa de Mello (coronel) e Francisco F. de Mesquita.

G — G. T., G. Roch, Gaspar Gonçalves Pereira e Godofredo Pinheiro Stachmann (dr.).

H — Homero Santos, Heitor Malagutti, Herminio Augusto Schultz Serpa e Honorio A. Batista Franco.

I — [illegible]

J — José Joaquim de Castro Affonso, José Placido de Castro, José Gentil Almeida, José Augusto da Silva, Jayme Cardoso de [illegible], José Isidoro Bentes Filho, Jayme Abreu, [illegible] da Costa Ramos, João A. Ferreira da Costa, J. C. Sayão, José Gabriel da Silva (dr.), José de Albuquerque, José Cavalcanti (dr.), João Martins Carneiro, José Macedo, José Augusto de Mello, Joaquim Romero de Assis, João Marques Pereira de Carvalho, José Cavalcante de Albuquerque e João Maria Rodrigues.

L — Luiz Guimarães, Luiz Malta, Leonardo Porto, Lucas dos Santos, Luiz Mendes de [illegible], Luciano Reis, Leopoldina Barreto Chaves [illegible] e Luiz D. Martins [illegible].

M — Manoel da Silva, Maria [illegible], M. C., Maria Eugenia Camara [illegible], Maria Coelho de Magalhães, [illegible], Mario de Oliveira, M. [illegible], Maria Sandra [illegible].

O — Octavio Felix Ferreira e Silva, Octavio Ayres.

P — Prospero e Pedro Nolasco Ferreira da Cunha [illegible].

R — Rosario Fasano Angelucci.

S — [illegible]

T — Trajano Augusto de Oliveira Filho.

V — Virgilio de Sá Pereira [illegible]

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.—Rua do Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque.—Largo do Machado 3. Edificio proprio.—Expediente das 3 1|2 ás 6 horas da tarde.—Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal.—Largo do Machado 3. Expediente das 3 1|2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 14 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 as 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara».—Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles».—Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza.—Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 25 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial.—Edificio proprio—Rua Bella de S. João 69 A 2º.—Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 5 e 24 de cada mez. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza.—Fundado a 26 de março de 1905—secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite.—Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, do sexo feminino.—Contribuição trimestral de 1$000. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina.—Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º.—Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.—Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.—Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros.—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.—Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.—Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente das 3 1|2 ás 4 1|2 da tarde.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré.—Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.—Séde, rua de S. Pedro n. 132 (provisoriamente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Congresso Beneficente General Cunha.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 24 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do Senado A 13. Expediente, de 1 ás 3 da tarde. Sessões do conselho, na primeira segunda feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 182. [illegible] Presidente, [illegible] de Souza Laurindo.

Associação da S. A. M. S. Restauração de Portugal.—[illegible] Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias.—[illegible]

Congresso Beneficente Rito Brazileiro.—[illegible] Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. A. M. d'El-Rei D. Luiz I.—Rua General Camara n. 295. [illegible]

Centro Commercial.—[illegible]

Centro Alagoano.—[illegible]

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio do Botafogo.—[illegible]

Sociedade B. Memoria a Gonçalves do Castillo.—[illegible]

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e Diario Official.—[illegible]

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.—[illegible]

Associação de Soccorros Mutuos Rainha de Saldanha da Gama.—[illegible]

Montepio.—[illegible]

Sociedade.—[illegible]

Sociedade de União e Beneficencia.—[illegible]

Sociedade S. S. Familiar Perfeita Amizade.—[illegible]

Varias

Associação dos Empregados B... Cabelleireiros.—[illegible]

CARTAS DE LISBOA

IX

12 de fevereiro de 1906.

Para facilitar a concorrencia da mocidade das escolas de Paris á homenagem consagradora, resolveu a sociedade que a sessão solenne se transferisse de sabbado 21, dia dos annos de Theophilo Braga, para o dia seguinte.

Diz-se que esta festa literaria se realizará no amphitheatro da Sorbonne d enominado «Edgard Quinet». Até nisto uma bella rememoração.

Ninguem da França como esse poeta da prosa que foi Quinet, escreveu com mais enthusiasmo e mais inteiro brilho ácerca da maior epopéa que tem a civilização moderna e do mais bello monumento symbolico que tem Portugal — Os «Lusiadas» e a «Egreja dos Jeronymos».

Os echos da nova Sorbonne repercutiram louvores a um philosopho e a um doutor da terra portugueza como os echos da velha Sorbonne mediéva repercutiam as lições dos lentes de Portugal no seculo XVI, em todo o grande seculo dos portuguezes.

Tinha então esta terra uma pleiade brilhante de professores nas universidades e collegios de França, e em Paris uma colonia importante de estudantes. Escolares pobres, subsidiados, havia cincoenta no famoso collegio de Santa Barbara, o melhor de Paris, organisado pelo insigne humanista portuguez Diogo de Gouvêa.

Quem duvidar que assim fosse e quizer fazer idéa do que foi aquelle notavel centro de instrucção sob a culta influencia dos Gouvêas, uma resplandecente dynastia de intellectuaes, facilmente encontrará insuspeito informador em Julio Quicherat, autor da *Histoire de Sainte-Barbe*.

E já que falei de um collegio dirigido e reorganizado por um portuguez, deixem-me citar-lhes o de Guyenna (Bordeus), que André de Gouvêa foi chamado a reformar para o erguer da decadencia a que tinha descido. O brilhante reformador teve por cooperadores, entre outros, dois professores seus compatriotas e um delles seu irmão Diogo de Teive e Antonio de Gouvêa. Foi alumno daquelle collegio Miguel Montaigne, o immortal philosopho e moralista, e foi elle quem escreveu que André de Gouvêa era o *melhor director de collegio que havia em França*.

E nas cathedras das universidades francezas e até na reitoria de algumas dellas, quantos daqui que seria longo citar?

Diogo de Gouvêa, *o moço*, proeminente humanista e laureado philosopho foi eleito reitor da Universidade de Paris em 1538, como Alvaro da Fonseca o foi em 1517.

Salvador de Fernandina, um emulo do celebrado Cujas, memorado ainda em uma das ruas da moderna Sorbonne, foi lente da Universidade de Bourges, e Francisco Sanches, um predecessor de Descartes, como o dr. Antonio Luiz foi um predecessor de Newton, teve cathedra nas universidades de Tolosa e de Montpellier.

Outros poderia citar-lhes, sem sair das universidades francezas, pois que tambem os temos notabilissimos em outras da Hespanha, da Italia e da Flandres; mas seria abusar da benevolencia de quem ler isto o limito-me, por isso, a indicar para a enumeração de outros e para abonador dessas que ahi ficam registrados o escriptor francez R. Francisque Michel, autor de um livro interessantissimo de 1882, que se intitula *Les Portugais en France, les Français en Portugal*.

* *

Vem já no rumo da bahia de Lagos algumas das seis poderosas esquadras inglezas que vão concentrar-se para *manobras*. As mais temporãs de quantas manobras se têm feito até hoje!

N'aquella bahia amplissima, tão proxima de Gibraltar e tão commoda para abrigar a maior esquadra do mundo dentro das aguas do famoso triangulo estrategico, estarão reunidos d'aqui a quatro dias 34 grandes couraçados, 24 cruzadores couraçados e um numero avultado de torpedeiros e *destroyers* com uma guarnição total de 42.000 homens.

Isto é apenas o preludio; o ensaio mais modesto. Depois, em junho, si os *ventos de Algeciras* não agitarem as aguas até ao Mar do Norte, as manobras continuam, mas então com uma enorme esquadra de 350 unidades de combate, desde o couraçado de 16.000 toneladas ao torpedeiro de 150, com um effectivo total de guarnições que muito se approximará talvez de 90.000 homens!

Desta esquadra sem precedentes, tamanha que nem todas as marinhas de guerra da Europa a poderiam egualar, sem terem mobilisado os seus navios de reserva, e a Inglaterra não mobilisou os seus, dessa massa enorme de aço e desse espantoso poder de que é superior commandante em chefe o almirante Wilson!

E' nessa a bahia em que esse poder pode abrigar-se, é nesse o triangulo estrategico naval em que mais efficazmente pode operar para defender as grandes linhas de navegação da Gran-Bretanha; mas, si fosse preciso combater, já não tinhamos para lhe dar comparação forças correspondentes á esquadra de trinta navios de Taronca (?), enviada ao Mediterraneo para ajudar Veneza contra os turcos, nem dos navios que, dois seculos depois, foram auxiliar o poder naval de Carlos V na tomada de Tunes, nem dos quatorze navios com que fomos ao appello do Papa e bateu os turcos na batalha naval de Matapan, nem siquer aos da esquadra com a qual o marquez de Niza foi auxiliar Nelson nas campanhas do Mediterraneo.

Como os tempos mudaram e que pena me faz o contraste agora! Em Times ainda tinhamos o maior galeão do seculo XVI, o mais forte, o mais soberbo, o que forçou a entrada da Goleta; depois a dias, em Lagos, apenas um pequeno navio representará a marinha que tanto fez e tanto foi!

Mas para a Hespanha ainda maior mudança.

Nos fins do seculo XVI d. João d'Austria ia para a batalha naval do Lepanto com um numero de navios pouco inferior ao que ha de ter a esquadra do almirante Wilson.

E agora...

* *

Annuncia-se para muito breve a promettida viagem de el-rei e da rainha a Madrid.

A régia viagem talvez dependa muito do caso bicudo de Algeciras. Esta e uma projectada excursão dos estudantes portuguezes a Paris, em visita aos seus collegas da grande cidade.

Eu não quero ser ave agoirenta, mas estou fechando esta carta sob a impressão de duas noticias que entre si parecem absolutamente estranhas e afinal de algum modo se conjugam com umas inquietadoras previsões das minhas cartas antecedentes.

Varias informações telegraphicas reproduzem agora o boato de estar irremediavelmente mallograda a conferencia de Algeciras. Está-se a chegar á discussão perigosa — organização da policia européa em Marrocos. Corre que a Allemanha não quer transigir e que a França já não póde ceder mais.

Um telegramma de Londres dá noticia de terem destacado para a esquadra ingleza do Mar do Norte quatro couraçados e quatro cruzadores couraçados da esquadra do Mediterraneo e mais quatro couraçados da esquadra do Atlantico.

Simples coincidencia de previsão ou effeito de opportunas interpretações?

Talvez as agencias telegraphicas em poucos dias lhes possam mandar dizer para ahi a resposta que eu agora lhes não posso dar.

E' possivel que com o mallogro da conferencia coincida tambem o mallogro das manobras de Lagos.

Antonio de Campos Junior.

NA POLICIA E NAS RUAS

Afogados — Em Sapopemba

Foram hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, encontrados os cadaveres dos dois cavalleiros, que, conforme noticiámos pereceram afogados no rio Maria Angú.

Os cadaveres são de côr branca e estatura regular, sendo um moreno e outro claro de cabello ruivo.

Trajavam roupa preta e camisa branca, estando um calçado com botinas amarellas e o outro com borzeguins pretos.

Por ordem da autoridade local foram os dois cadaveres enviados para o Necroterio Publico, onde chegaram ás 6 horas da tarde.

Parece que uma das victimas chama-se José de Senna Araujo.

"Gallo" desordeiro — Em um frége — Caixeiro ferido — Flagrante

Depois de ter *avançado* num gostoso caldo á portugueza, e em outros accepipes no hotel da rua Frei Caneca n. 270, Blandino Augusto de Brito, vulgo *Gallo*, tentou sair sem bulir nas algibeiras para pagar o que tinha comido.

O caixeiro do hotel embargou-lhe os passos, dizendo-lhe que só sairia depois da respectiva *fala sonante*.

Isso bastou para despertar a colera de Blandino, que sacando de uma faca, investiu para o caixeiro, fazendo-lhe um leve ferimento no mamelão esquerdo.

O sargento n. 202, da 3ª companhia do 1º regimento da Força Policial, que passava na occasião, correu em auxilio do caixeiro, tentando prender o colerico *Gallo*.

O sargento soffreu tambem com a ira do terrivel homem; pois teve um ferimento na palma da mão direita.

A muito custo foi Blandino conduzido á séde da 11ª urbana, onde, após o auto de flagrante, recolhido ao xadrez.

O sargento recolhue-se ao hospital de seu quartel e o caixeiro ficou em tratamento na casa de seu patrão.

Apanhado por um trem — Na estação do Sampaio — Com a perna esmagada.

Todo entregue aos seus afazeres, achava-se hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na estação do Sampaio, o trabalhador da Estrada de Ferro Central, da via permanente, Manoel Alves Esteves.

Subito, sem que elle se apercebesse da approximação do trem M 2, foi apanhado por este, ficando com a perna esquerda esmagada na altura da coxa e varias contusões pelo corpo.

Accudido, incontinenti, por companheiros seus e outros empregados da estação, foi o infeliz transportado para a plataforma e d'ahi remettido num trem de suburbios para a Santa Casa, com guia do agente daquella estação.

Uma brutalidade — Operario esbofeteado — Na Fabrica do Gaz.

Mais uma empreza particular que se julga com immunidades para se oppôr a ordens emanadas das nossas autoridades.

Referimo-nos a actual administração da fabrica do Gaz, hoje de propriedade da Light and Power.

Qualquer conflicto que haja entre certa classe de empregados superiores e os pobres operarios, desce o manto protector sobre os aggressores, que se refugiam no interior do estabelecimento.

Hontem o operario Rodrigues Soares Penna foi esbofeteado e espancado pelo mestre da officina de madeireiro Vicente Pereira.

O pobre homem, deitando sangue pela bocca, foi se queixar ao delegado da 9ª circumscripção, que abriu inquerito.

Mandando intimar o accusado para prestar declarações, não foi encontrado, sendo negada entrada á policia no interior da fabrica.

Aggressão a faca — Quasi...

Ha muito tempo que Manoel Martins da Silva, praça do 2º batalhão da Força Policial, votava odio rancoroso a Izattino Cesar Machado.

Hontem, passando pelo botequim da rua Joaquim Silva n. 42, avistou Martins da Silva o seu desafecto sentado a uma meza. Puxar de uma faca e avançar para Izattino foi obra de um momento, e certamente Martins da Silva o teria victimado se não fôra a intervenção de Lucindo Paulino da Costa, praça tambem de policia, que o desarmou, saindo ferido em uma das mãos.

Prezo o aggressor, foi levado á 7ª urbana, onde, depois de autoado, foi remettido para o seu quartel.

Afogado

Junto ao forte de Gragoatá, tomavam banho hontem Ignacio Ribeiro Dias, empregado na sapataria do Largo de S. Domingos, em Nictheroy, e outros empregados no commercio, quando Ignacio, destacando-se dos companheiros, avançou para longa distancia.

Cansado, sem forças para voltar, gritou, pedindo soccorro.

Embalde foram os seus pedidos. Os companheiros do infeliz moço, que contava apenas 17 annos de edade, não o conseguiram salvar.

A autoridade policial do districto tomou conhecimento do facto.

Brutal espancamento — Joaquim e Joaquina — Amor malvado — Com o braço quebrado.

Durante muitos annos viveram maritalmente Joaquim Fernandes e Joaquina de Jesus.

Por um motivo qualquer, Joaquim brigou com Joaquina e separaram as amizades, ficando elle rezidindo n'uma estalagem na Praia Pequena, casinha n. 3 e ella na de n. 7.

Com a separação não concordou Joaquina que, por meios e modos queria reconquistar o coração de seu amante.

Este, vendo que tal amizade não lhe convinha, pois Joaquina já conta seus 53 annos, repudiava-a a todo instante.

Ante hontem Joaquina mais uma vez supplicou a amizade de Joaquim, mas este já cansado e mesmo dotado de um certo grão de perversidade, pegou em um páo e espancou-a brutalmente, quebrando-lhe o braço esquerdo.

Joaquina, curtindo dores, não querendo queixar-se a ninguem, recolheu-se á sua casa mas hontem sentindo-se mal, foi á 15ª delegacia e narrou o succedido.

Ahi, foi attenciosamente ouvida a queixosa e dadas promptas providencias para a captura do aggressor, que foi coroada do melhor exito, sendo elle prezo e recolhido ao xadrez.

Joaquina foi hontem mesmo submettida a exame medico, sendo o resultado — o seguinte: *fractura sub cutanea do terço inferior do radeus esquerdo*.

Contra o accusado procede o delegado na forma da lei, devendo hoje mesmo requisitar a prisão preventiva.

CONFLICTO

"Boboche" e navaes — 4 tiros — na rua da Constituição — Providencias policiaes

Novo conflicto houve hontem entre fuzileiros navaes e um vagabundo muito conhecido nas rodas da policia.

Os vagabundos das zonas perigosas da 5ª urbana, tem, actualmente, odio de morte aos fuzileiros, alguns dos quaes têm provocado sarilhos nas celebres ruas de São Jorge e Regente.

Postado á porta do predio n. 48 da rua da Constituição, achava-se, hontem, ás 8 horas da noite, Heliodoro (?) Sacramento e Silva, mais conhecido pela alcunha de «Boboche».

Gingando o corpo, de boné ao lado, passaram junto delle tres praças do corpo de infantaria de marinha.

«Boboche» achou que era desafôro nos seus brios de homem valente passarem as praças com aquella attitude. Interpellou-as vivamente e teve como resposta uma *rasteira*, da qual se soube livrar-se.

Fechou-se o rolo. «Boboche» applicou o seu jogo, distribuindo *cabeçadas* a torto e a direito.

O *samba* continuava, cada qual era mais *sarado* e tendo os passos da capoeiragem eram empregados pelos terriveis lutadores.

Quando mais acceso ia o conflicto, ouve-se a detonação de um tiro e logo após as mais tres.

Os guardas civis de ronda nas immediações do local compareceram immediatamente e conseguiram effectuar a prisão do terrivel desordeiro «Boboche» e do fuzileiro naval de n. 294, da 2ª companhia, João Vieira dos Santos, conduzindo-os á 5ª delegacia urbana.

Os dois não souberam explicar quem detonara os revolvers, mas, que as victimas no local do conflicto, foi «Boboche» quem disparara os tiros.

O terrivel desordeiro foi recolhido ao xadrez e a praça seguiu para o Arsenal de Marinha, escoltada.

A's 9 horas da noite o dr. delegado da 5ª circumscripção urbana, acompanhado de inspectores e praças de policia, foi rondar as principaes ruas de sua zona, providenciando de modo que não se reproduzam os vergonhosos conflictos que se têm dado nesses ultimos dias.

A' tarde, o mesmo delegado teve demorada conferencia com o capitão de mar e guerra Marques da Rocha, commandante do corpo de fuzileiros navaes.

Morrer d'amores — A acido phenico — Na rua da Saúde

Sempre a eterna historia dos apaixonados que procuram na morte o esquecimento de pezares, não justificativos de semelhantes actos de desespero, levou hontem uma joven a tentar contra a existencia.

Assim, ha tempos, Dolores de Souza, com a ingenuidade propria dos seus dezoito primaveras, enamorou-se de um rapaz.

Trocaram juras de amor, promessas de casamento, mas um bello dia o namorado *azulou* e a inconsolavel moça não teve mais um momento de socego.

Entre em sua mente desvairada surgiu a idéa do suicidio.

O exemplo de tantas em identicas condições, levou-a então a preparar-se para execução do seu sinistro designio.

Comprou um vidro de acido phenico e hontem, ás 6 horas da tarde, sahindo de sua residencia, á rua Conselheiro Zacarias n. 58, foi até a rua da Saúde n. 253, estalagem.

Penetrando no pateo, a desesperada moça virou o conteudo do vidro de acido phenico.

Soccorrida por populares, foi levada para uma pharmacia proxima, onde recebeu os primeiros soccorros pelo dr. Quintella.

Levado o facto ao conhecimento da policia, foi a infeliz enviada para o hospital da Misericordia, sendo grave o seu estado.

Explosão — Na ilha das Moças

Lamentavel desastre occorreu hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na ilha das Moças e do qual foi victima um rapaz de 17 annos, que no posto do trabalho ganhava honestamente os meios de subsistencia.

A'quella hora o feitor Thomaz Pellagatt (?) deitava fogo a uma mina da pedreira alli existente, quando aconteceu a mesma explodir inesperadamente.

Thomaz ficou com o rosto e a mão direita horrivelmente queimados.

Soccorrido por companheiros de trabalho foi o desventurado operario levado a uma pharmacia proxima, onde recebeu os primeiros curativos.

Mais tarde foi removido para o hospital da Misericordia com guia da policia da 9ª circumscripção.

Thomaz é italiano, conta 33 annos de edade, é solteiro e reside no trapiche Carvalhaes na referida ilha.

O seu estado é grave.

Caso grave — Guarda civil desrespeitado

Guiando um tilbury, andava hontem fazendo piruetas pelo largo da Lapa José Candido Teixeira.

Um guarda-civil alli postado, não concordando com isso, chamou-o ás falas, mas o cocheiro, que estava um pouco no *ganço* não o attendeu.

Foi o quanto bastou para que o civil exasperado gritasse: — está me desrespeitando, esteja prezo! E lá se foi o homem, a pé para a delegacia, visto não poder entrar com o tilbury.

E foi só.

Rebate falso

Um popular que hontem, ás 10 horas da noite, passava pela rua Senador Pompeu, viu sair da chaminé do Hotel Brasil, estabelecido no n. 205, grande quantidade de fagulhas.

Julgando tratar-se de um incendio deu immediatamente aviso ao Corpo de Bombeiros.

Comparecendo estes, verificaram ter sido medo do assustadiço transeunte.

Furto

Pilhado em flagrante, foi hontem prezo João Fernandes de Souza, vulgo *Patrona*, na occasião em que furtava uma mala de João Manoel da Silva Braga, que se achava na rua Senador Pompeu n. 156.

O gatuno foi autoado na 2ª urbana.

Tentou morrer — No caes do Pharoux — Atirou-se ao mar

O lavrador João José da Silva Guininho, chegado ha dias do logar denominado Conceição da Viçosa, hontem á tarde, por desgostos particulares, tentou suicidar-se, atirando-se ao mar, no Caes do Pharoux.

Pessoas que assistiram a sua tragica scena, acudiram ao infeliz, salvando-o da morte.

Guininho foi retirado d'agua e levado para a delegacia, de onde o removeram para a Santa Casa.

E' elle de nacionalidade brazileira, conta 54 annos, é lavrador e casado.

Pequenas occorrencias

Pela policia da 5ª urbana foi preso em flagrante, hontem, ás 5 horas da tarde, na praça da Republica, o carroceiro Martinho Nunes por ter atropellado com o seu caminhão a Arthur Santos Baptista que recebeu varios ferimentos nas pernas e braços.

Baptista depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua Formosa n. 114.

— A policia da 4ª urbana deu guia, afim de que fosse internado no hospital da Santa Casa, ao servente de pedreiro, Alcides Ferreira do Nascimento, de 19 annos de edade, que apresentava diversos ferimentos contundidos, devido a uma queda que déra de um andaime quando trabalhava em um predio em construcção na Avenida Central.

— A policia da 11ª circumscripção urbana, enviou hontem á tarde, para o hospital da Misericordia um individuo desconhecido, de côr branca, de 40 annos presumiveis, que fôra encontrado caido, sem fala, na rua Emilia Guimarães.

— Ao xadrez da 20ª delegacia foi, hontem, recolhido Antonio de Souza por ter, na rua Mariquipary (?) aggredido e ferido na cabeça a José Ferraz.

Ferraz, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia á rua Fagundes Varella n. 49.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realizam-se na capella Irmandade de S. João Baptista e de N. S. do Allivio, a começar do dia 7, ás 6 1/2 horas da tarde, todas as quartas-feiras da Quaresma, sermões pelo revmo. padre Seraphim d'Oliveira.

A CATASTROPHE DE JACUACANGA

Commissão Academica Patriotica

Em reunião effectuada hoje, para se tratar dos interesses das familias das victimas do *Aquidaban*, foi constituida a commissão abaixo a qual pleiteará junto ao governo e poderes competentes a edificação de uma Avenida apropriada com o producto total das diversas subscripções.

A mesma commissão, que em breve se apresentará ao governo para pedir o apoio para a realização de seu *desideratum*, promoverá um *meeting*, no qual scientificará o povo e narrará dos diversos negocios relativos ao auxilio das familias das victimas.

A commissão academica ficou assim constituida:

Honorio Menelich
Benedicto Martins Rodrigues
Cezar de Magalhães
Gonzaga Castro
Simão Ribeiro
Olegario de Castro
Caio Monteiro de Barros
F. Rodolpho José Rodrigues
Godofredo Maciel
Sylvio Martins Teixeira.

SOB UMA BARREIRA

Desastre e morte — Na Fabrica «Alliança» — O morto — No Necroterio

No desmoronamento de uma barreira nos fundos da Fabrica de Tecidos «Alliança», nas Laranjeiras, trabalhavam hontem, pela manhã, os carroceiros João Marinho Vianna e João Baptista da Silva que, com as carroças, procediam a remoção da terra para determinado ponto.

Precisamente á hora em que os operarios da fabrica almoçavam, ouviu-se, do interior do terreno que circumda a fabrica, um forte estrondo.

Os operarios correram ao local, vendo soterrados, com as referidas carroças, os referidos homens.

Armados de enxadas, os operarios procuraram afastar o entulho, retirando, ainda com vida, o carroceiro João Baptista da Silva, que apresentava contusões generalisadas.

João Marinho Vianna foi retirado já cadaver, com as pernas e braços fracturados e o craneo partido.

Proximo ao local de onde foi retirado o cadaver do infeliz carroceiro, retiraram os operarios tres burros mortos e duas carroças completamente inutilizadas.

O cadaver de Marinho foi removido para o Necroterio, com guia da 17ª urbana, e, depois do seu reconhecimento, foi autopsiado.

João Baptista foi enviado para o hospital da Misericordia.

Joaquim Marinho Vianna era de nacionalidade portugueza, contava 30 annos de edade, casara-se ha cerca de um mez e residia com sua familia á rua do Senado n. 150.

Seu enterro será feito hoje a expensas de sua familia.

FALLECIMENTOS

Por telegramma de Recife, sabe-se ter alli fallecido o dr. Candido Barral da Fonseca, pae do dr. Jesuino Barral, 1º escripturario do Thesouro Federal.

— Falleceu, a 20 do mez passado, em Barra Mansa, o estimado pharmaceutico sr. Henrique Silva, que era alli agente da nossa folha. Seu enterro foi muito concorrido.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, d. Albina Ramos da Silva, natural desta capital, casada e de 36 annos de edade, que falleceu á rua Visconde de Maranguape 2.

— Falleceu á rua D. Anna Nery n. 224 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Manoel Pereira, natural de Portugal, solteiro e de 48 annos de edade.

— Sae hoje, ás 9 horas, da rua Manú n. 21 B, para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro de d. Sarah Hendel, natural da Austria e de 50 annos de edade.

— Falleceu á rua Evaristo da Veiga n. 78, e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Alexandrina Barros, viuva e de 71 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. Francisco Leal, natural de Portugal, viuvo e de 60 annos de edade, que falleceu á rua da Conceição n. 89.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

Emilia, filha de Thomaz Pereira de Albuquerque e Silva, 6 annos, rua Barão de S. Felix 139; Geraldo, filho de Manoel Pereira Marco, 2 mezes, rua Pereira Nunes 1; Joaquim, filho de João Ferreira, 11 mezes, rua da Saude 255; um feto, filho de Alfredo Vasconcellos Cirne, a termo, travessa Ayres Pinto 1; Armando, filho de José Peres Gutierres, 2 mezes e 27 dias, rua Silva Manoel 19; um feto, filho Luiz Teixeira de Mattos, 9 mezes, rua da Gamboa 9; Custodio, filho de Manoel Rodrigues da Silva, 2 mezes, travessa de S. Salvador 5 B; Isbella, filha de Paulina Constantino de Oliveira, 3 mezes, rua Flack 13 A; Gabriel, filho de Graciano Carneiro, 2 annos, Necroterio; João dos Santos Vieira, 28 annos, solteiro, rua America 25; Amancio Antonio Augusto Móra, 45 annos, casado, travessa Aguiar 16; Estephania Gertrudes da Conceição, 34 annos, solteira, rua Leite Abreu 1; Antonio José Esteves, 36 annos, solteiro, Santa Casa; Carlos Marques Ladeira, 17 annos, solteiro, rua Theodoro da Silva 33; Augusto Alves Lima, 68 annos, solteiro, rua Paranaguá 18; Manoel Teixeira, 51 annos, viuvo, Santa Casa; José Antonio dos Santos, 38 annos, solteiro, hospital da Gamboa; João Gomes Fillcar (?), 50 annos, casado, rua Carolina Reydner 20; Fernando Paulo da Silva, 29 annos, solteiro, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista:

José, filho de Narciso José Mariano, 1 anno, rua Marquez de Olinda, 40; Izidro Francisco Thomé, 24 annos, casado, rua Santo Amaro 58; Guilherme Julio Carvalho, 57 annos, casado, rua Oliveira Fausto 19; Maria Amelia de Paiva, 37 annos, solteiro, rua Dois de Dezembro 36; Manoel Francisco dos Santos, 44 annos, solteiro, rua de Santo Amaro 24.

No cemiterio do Carmo:

Maria Francisca da Conceição, 20 annos, casada, hospital do Carmo.

Participam-nos os srs. João Varzea & C., que mudaram o seu estabelecimento de alfalataria do n. 114 para o n. 113 da rua do Ouvidor.

ESMOLAS

Recebemos de quatro anonymos: 5$000, para a viuva Julia; 1$000, para a viuva Maria Candida e 3$000 sendo 2$000 de um e 1$000 de outro, para a menina Maria da Gloria.

Estão em nosso escriptorio algumas chaves pequenas encontradas na rua Sete de Setembro pelo sr. Antonio de Oliveira Junior.

RECLAMAÇÕES

HOSPITAL DE COPACABANA

Um aviso do ministerio da marinha determina que não seja feito desconto nos vencimentos dos marinheiros que, enfermos, se recolham ao hospital de Copacabana.

Entretanto, segundo queixas que recebemos, isso não tem sido observado, nem os prejudicados podem reclamar, sujeitos como estão ás penas disciplinares.

Para o caso chamamos a attenção de quem competir.

POLICIA

Um cidadão residente na freguezia de Inhaúma dirigiu-nos hontem uma carta, solicitando nossa intervenção junto ao chefe de policia contra o abuso de residir fóra daquelle local o delegado de policia da respectiva circumscripção.

O resultado dessa irregularidade é campearem ali livremente a desordem e a jogatina, pela certeza, que têm os delinquentes, da impunidade.

E isto por uma razão muito simples:

Não apparecendo, durante dias consecutivos, o delegado, o pessoal seu subalterno ainda mais brilha pela auzencia.

O regulamento policial determina que as autoridades policiaes residam na séde de suas circumscripções, medida essa de salutar effeito, porquanto só assim poderão ser tomadas medidas urgentes, de occasião, e obstados maiores escandalos e toda a série de abusos e conflictos.

Porque não se cumpre tão razoavel preceito de lei?

PREFEITURA

Queixam-se transeuntes das ruas Feliz Lembrança e Vasconcellos, em Andarahy Leopoldo, contra uns cães perigosissimos que, á noite, vagueiam por ali e não respeitam pessoa alguma.

A's autoridades competentes cumpre providenciar.

COISAS GUARDADAS

Quando desapparece a justiça nada mais resta que possa dar valor á existencia humana.

KANT

*

Uma injustiça feita a uma só pessoa é uma ameaça para todos.

MONTESQUIEU

*

O coração tem suas razões que a propria razão desconhece.

PASCAL

*

A pena de talião é a justiça dos injustos.

SANTO AGOSTINHO

*

Ser virtuoso por calculo é ter a virtude do vicio.

JOUBERT

*

CALOTEIRO ETERNO

Achava-se doente, e quasi na agonia, um caloteiro carregado de dividas, e dizia ao seu confessor:

—A unica graça que eu peço a Deus é que me prolongue a vida até que eu tenha pago todas as minhas dividas.

—E' tão justo esse proposito, respondeu-lhe o sacerdote, que deveis nutrir a esperança de que Deus vos attenda.

—Ai! si o Senhor me attendesse, continuou contricto o moribundo, voltando a cabeça para um dos seus antigos amigos que se achava presente, si Deus ouvisse a minha supplica, estava seguro de nunca morrer...

*

CONTO

(A UMA DONZELLINHA)

Uma abelha disse á rosa:
—A' rainha do vergel,
A sultana da colmeia
Traz um beijo todo mel.

—Pois acceito, disse a rosa,
O teu beijo todo mel.
A sultana beija os seios
Da rainha do vergel.

Procurando aquelle beijo,
A rainha do vergel
Em seus seios resequidos
Não achou gotta de mel.

—Ai! maldisse, e morre á mingua,
Das doçuras do seu mel.
E a sultana da colmeia
Riu da incauta do vergel!

Donzellinha não te esqueças
Da rainha do vergel:
As abelhas fazem favos
A' custa do alheio mel.

B. S.

*

O celebre philosopho e escriptor inglez Pope, era todo torto e quasi anão.

Numa loja de Londres travou-se uma controversia acerca de um ponto dubio da *Odysséa*, de Homero. Estava presente, e fôra convidado a dar a sua opinião, o illustre Pope.

Um official pretendeu haver descoberto o verdadeiro sentido do texto, e observou que para o tornar claro, bastava collocar um ponto de interrogação em sitio onde o não havia.

O philosopho, picado de que um militar lhe desse lições de grego e de classicismo, retorquiu-lhe em tom desdenhoso:

—Sabeis, ao menos, o que é um ponto de interrogação, senhor official?

—E' respondeu-lhe este incontinenti, uma pequena figura, torta e encolhida, que faz perguntas...

O retrato de Pope!

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Drs. Rubião Junior e Olavo Egydio — O convenio do café — Carta de Quintino Bocayuva — Fallecimento — O vapor «France» — Cheque falso — Dois empregados do British Bank compromettidos.

S. PAULO, 5. — Na proxima quarta-feira, seguirão para o Rio os drs. Rubião Junior e Olavo Egydio, que vão tomar parte na conferencia sobre a valorização do café, a realizar-se entre o presidente da Republica e o secretario da fazenda deste Estado.

— A *Noticia* publicará amanhã uma carta de Quintino Bocayuva sobre o convenio relativo á valorização do café.

— Falleceu em Santos o 1º escripturario da Alfandega Joaquim Amorim Garcia.

— Chegou a Santos o vapor *France*, que havia encalhado na Ponta do Boi, proximo á ilha de S. Sebastião.

— No posto policial da Consolação, está correndo, em segredo de justiça, o inquerito sobre um cheque falso de 16 contos de réis, descontado no British Bank, que, como noticiei, ainda não ha muito, pagou outro cheque falso de 119 contos.

Do inquerito resulta grande responsabilidade de dois empregados do banco.

— Segundo me informaram, logo que o Congresso Nacional se pronuncie sobre o convenio da valorização do café, serão aproveitados os serviços dos drs. Olavo Egydio e Candido Rodrigues.

Paraná

Festas carnavalescas — Fallecimento

CURITYBA, 5. — Proseguiram hontem as festas carnavalescas.

Apesar de realizadas fóra do tempo proprio para esses folguedos, tiveram ellas extraordinaria animação.

O prestito esteve magnifico, apresentando diversas criticas.

Os bailes realizados por diversas associações estiveram animadissimos.

— Falleceu d. Rita de Moraes Lisboa, viuva do digno paranaense Manoel Lisboa.

Portugal

O novo ministro inglez — Entrega das credenciaes — Os discursos

LISBOA, 5. — El-rei d. Carlos recebeu hoje em audiencia para entrega de credenciaes o novo ministro da Inglaterra em Lisboa, sir Francis Villiéres.

No discurso que pronunciou o illustre diplomata expressou o reconhecimento do rei Eduardo pelo interesse que sua magestade tem tomado pelo desenvolvimento da marinha ingleza.

D. Carlos respondendo declarou que a vinda de esquadras inglezas a aguas de Portugal seria sempre motivo de satisfação para o povo portuguez.

Inglaterra

Serviço militar no Japão — Praso de dois annos — Abolição da pena de morte na Russia — Sublevações xenophobas em Nan-chang — Representação do governo inglez — Indemnização.

LONDRES, 5 — O *Times* publica um telegramma do correspondente em Tokio, communicando que o governo japonez annunciou á Camara a intenção em que estava de adoptar o prazo de dois annos para o serviço militar.

— A *Tribuna*, por informações do seu correspondente em S. Petersburgo, diz constar naquella capital que o czar decretou a abolição da pena de morte.

— O correspondente do *Daily Telegraph* em Tokio informa áquelle jornal de que a França e a Inglaterra, por intermedio de seus representantes, fazem energicas representações ao governo de Pekim a respeito das ultimas sublevações xenophobas na provincia de Nan-chang.

Accrescenta o mesmo correspondente que aquellas potencias pedem indemnizações.

França

Accusações ao general André — O ministro do Brasil em Paris — As princezas de Battenberg — Affonso XIII — Almoço intimo — Eduardo VII e o sr. Loubet — Inventario das egrejas — Mais conflictos — Feridos — Regresso da banda da Guarda Republicana.

PARIS, 5 — *L'Eclair* publica hoje uma carta do commandante Guignet reproduzindo as accusações contra o general André.

— A proposito de telegrammas recebidos do Rio de Janeiro noticiando violenta campanha da imprensa contra o ministro do Brasil, o dr. Piza e Almeida, foi-nos declarado: «que o sr. dr. Piza não se recusou de modo nenhum a assistir ás exequias na Magdalena em homenagem ás victimas do *Aquidaban*; que s. ex. se achava então na Italia, por motivos de saude; durante a ausencia do ministro, alguns membros da colonia brasileira tomaram a iniciativa das exequias que foram organizadas em 48 horas, ás quaes compareceu, aliás, todo o pessoal da legação.

Quando o ministro regressou da Italia felicitou os organizadores das exequias e exprimiu-lhes o seu pezar de não ter podido presidir á ceremonia.»

— As diligencias para inventario em Freyeene-la-Tour, no Puy, não foram effectuadas sem grande opposição e consequente conflicto entre os populares e a força publica.

Os manifestantes receberam a tropa a tiros de espingarda, havendo feridos, entre os quaes o proprio funccionario encarregado da diligencia.

— A banda de musica da Guarda Republicana regressou hoje de Londres, onde teve magnifico acolhimento.

— O rei Eduardo deu hoje, na embaixada ingleza, um almoço intimo em que tomaram parte o sr. Emilio Loubét e madame Loubét e o ex-ministro de estrangeiros, o sr. Delcassé.

A' noite, s. m. teve a jantar quinze convivas entre os quaes o principe Murat e o general Galiffet.

— As princezas de Battenberg, que ha dias se achavam nesta capital, partiram hoje para Biarritz.

BORDEOS, 5. — De viagem para Angouleme, passou hoje nesta cidade el-rei d. Affonso de Hespanha.

ANGOULEME, 5. — El-rei d. Affonso, acompanhado das princezas de Battenberg, partiu para S. Sebastião.

Russia

Eleições provinciaes — Na Russia central e nos districtos do Don

S. PETERSBURGO, 5. — Está publicado o decreto imperial que fixa as datas de 8 e 27 de abril e 3 de maio para as eleições provinciaes, na Russia Central e nos districtos do Don.

Austria-Hungria

O rei Eduardo — Da Hespanha á Dalmacia — O suffragio universal — Uma carta do barão de Bauffy.

VIENNA, 5. — Sabe-se que o rei Eduardo depois do seu regresso de Hespanha visitará Raguse, na Dalmacia, onde permanecerá desde o dia 27 do corrente até ao dia 1 de abril.

BUDAPEST, 5. — O barão de Bauffy escreveu hoje uma carta ao secretario da colligação, sr. Kossut, perguntando-lhe os motivos por que se mostrava contrario á adopção do suffragio universal.

Belgica

Comicio no Tribunal Internacional — O proletariado britannico

BRUXELLAS, 5 — Em comicio realizado hontem num dos salões do Tribunal Internacional, o deputado Jaurés pronunciou um discurso em que se esforçou por demonstrar que o partido socialista francez fez todo o possivel para conseguir frustrar os projectos bellicosos da diplomacia de Marrocos.

Os srs. Hyndman e Keirhardie, delegados inglezes, tambem usaram da palavra, affirmando em suas allocuções os sentimentos pacificos do proletariado britannico no assumpto em discussão.

Italia

O embaixador italiano em Londres — A exposição de Milão — Desmentido de transferencia — Abalroamento — Novo tremor de terra em Tavernola — Desabamentos — Violento incendio — Em Fucecchio — Por occasião de um baile — Predio destruido — Mortos e feridos.

ROMA, 5. — Consta na imprensa que tendo o embaixador da Italia em Londres manifestado o desejo de retirar-se daquelle posto, o governo nomeará para ali o ex-ministro das relações exteriores Tittoni, com o titulo de embaixador em missão extraordinaria.

— A commissão organizadora da exposição de Milão fez desmentir a noticia de que se cogitava de transferir a data marcada para inauguração do certamen.

LIVORNO, 5. — O vapor hollandez *Zenten* abalroou hoje, á saida do porto, com o inglez *Stwdard*, que soffreu avarias graves.

— Em Tavernola, de Bergamo, deu-se hoje novo abalo de terra que occasionou o desmoronamento de muitas casas.

Consta ter havido victimas.

— Durante uma festa ultima em Fucecchio, provincia de Lucca, á noite passada, quando mais animadas corriam as dansas, manifestou-se violento incendio no predio, que ardeu em poucos minutos. O panico entre os assistentes foi indescriptivel. Houve 16 mortos e 11 feridos.

Hespanha

Princeza Ena de Battenberg — Conversão ao christianismo — Visita do rei Eduardo VII — No parque de S. João — Materiaes explosivas — Viagem de Affonso XIII e da rainha — Enthusiastica recepção — Em Barcelona — Tubo explosivo — A conferencia de Marrocos — Discussão transferida — A questão da policia.

MADRID, 5 — Os infantes Thereza e Fernando assistirão á cerimonia da conversão ao christianismo da princeza Ena de Battenberg.

Depois dessa solennidade, o rei Eduardo VII visital-os-á em San Sebastian.

BARCELONA, 5 — No parque San Juan foi encontrado um tubo contendo interiormente materias suspeitas de explosivas.

Acredita-se, porém, que se trata apenas de uma brincadeira.

— A nova discussão da questão da policia em Marrocos ficou transferida para a sessão da conferencia a realisar-se na proxima quinta-feira.

— El-rei d. Affonso e a rainha Maria Christina chegaram hoje de manhã a S. Sebastião.

A população daquella cidade fez a s. s. m.m. effusiva e enthusiastica recepção.

El-rei partiu pouco depois para Angoulême onde esperará as princezas de Battenberg afim de acompanhal-as a S. Sebastião.

A cerimonia de conversão ao catholicismo, da futura rainha de Hespanha, terá lugar na proxima quarta-feira ás 8 horas da manhã na capella do palacio real de Mira-Mar.

— As autoridades desta cidade não ligam nenhuma importancia ao facto de ter sido encontrado hoje no parque de São João um tubo contendo materias explosivas.

— Na sessão de hoje da conferencia o sr. Bacherach propoz que a organização da policia em Marrocos fosse confiada á França e á Hespanha.

A proposta foi apoiada pelo sr. Paulo Revoil, sir Arthur Nicolson, conde de Tovar, representante de Portugal e o sr. Perez Caballero, delegado da Hespanha.

O sr. de Radowitz combateu a proposta, declarando que na organização da policia deviam tomar parte todas as potencias representadas na conferencia.

China

Bomba de dynamite — Na estação da estrada de ferro

PEKIM, 5 — A policia do Celeste Imperio descobriu na estação central da estrada de ferro desta capital uma bomba de dinamite.

Turquia

Fallecimento — A esposa do embaixador francez

CONSTANTINOPLA, 5. — Falleceu hoje mme. Constans, mulher do embaixador de França.

FOLHETIM 210

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LXXXVIII

DE COMO O MEDICO CIUDAD-REAL FAZ UM ESTUDO SOBRE A CONVENIENCIA DE DAR PASSEIOS NOCTURNOS

Ah! senhor principe de Asturias... senhor principe de Asturias! Que mão caminho emprehendeis. Eu, que não passo de um triste grão de areia, vou deitar por terra o vosso edificio. E estão por ahi a dizer que não é util nem conveniente dar passeios de noite! Não sabem o que dizem. Agora voltemos para os meus alojamentos e chamemos o conde de Miranda. O conde está onde eu sei e elle sabe. Não percamos tempo. Fosse como fosse estava decretado que eu não havia de dormir esta noite!

CAPITULO LXXXIX

DA FAMOSA CAÇADA REALIZADA AFINAL PARA SATISFAZER OS DESEJOS DO PRINCIPE DAS ASTURIAS

Dois dias depois das scenas descriptas chegou a côrte a Valladolid.

Parecia que o periodo da guerra fora um sonho fugitivo e ligeiro, e mais uma vez se conheceu que a mão da rainha agitava e movia aquelles milhares de fios, que formavam a rêde em que Castella se achava envolta.

De que primeiramente se principiou a falar foi do processo do condestavel. Chamaram-se varios conselheiros que estavam ausentes e todo o mundo presentiu a horrivel catastrophe que se preparava.

Em quanto ella não chegava era preciso cada qual divertir-se.

Por isso tornaram a principiar os serões, os certamens, as justas d'amor e outras festas. Afinal, numa noite, a rainha ao despedir a sua côrte, disse com uma voz encantadora:

—S. a. o principe de Asturias convida-nos, senhores, para amanhã a uma caçada que já estava preparada antes da nossa passada expedição. Espero que todos ao romper do dia vos acheis ás portas deste palacio.

E dito isto, retirou-se certa de que seria obedecida.

Assim succedeu, com effeito.

Começaram os primeiros raios do sol a tingir de aureas e nacaradas tintas o extenso horisonte de Valladolid.

Um numeroso ajuntamento, alegre, buliçoso e irrequieto, achava-se reunido ao pé do palacio da rainha Isabel ouvindo-se no meio deste verdadeiro tumulto o ladrar dos cães, e relinchar dos cavallos, os gritos dos batedores e as risadas dos pagens e escudeiros.

Preparava-se pois uma dessas caçadas magnificas onde os grandes e os principes da edade média gozavam das commoções bellicosas dos combates e do ardor febril que se apodera do sangue numa diversão tão agitada.

E era na verdade uma coisa que tinha o seu tanto de heroica, e que merecia ser cantada pelos vates, aquelle exercicio cavalheiresco, que similhava uma batalha, e onde apenas o estrondo espantava as féras que caiam atravessadas pelos venabulos.

Ali as damas corriam em meio dum turbilhão de cavalleiros que saltavam barrancos e precipicios; ali gozava o amor desses momentos de enthusiasmo e de gloria, que só a poesia ou a lyra dum trovador antigo podem expressar; ali ouvia-se o som cavo e sonoro da trombeta de caça que fazia palpitar todos os corações, e á imitação das divindades olympicas quando desciam das vertentes do Helicon e Erimantho em busca dos javalis ou dos corvos, assim os cavalleiros se cruzavam, envoltos, ao que parecia, numa nuvem, rapidos e phantasticos entre gritos de guerra e suspiros de amor.

Todo este bulicio, todo este esplendor se observava na praça de Valladolid.

Os nobres castelhanos montavam soberbos cavallos cobertos de luxuosos arreios, trazendo após si multidão de falcoeiros, monteiros e caçadores.

Naquelle dia achavam-se confundidos os partidarios da rainha com os partidarios do principe, e completamente preoccupados com a diversão que se lhes preparava, não cuidavam senão de noticias de caça.

— A rainha não deve tardar, disse um cavalleiro observando um grupo de caçadores que appareceu á porta do palacio.

— Nem o principe, acudiu um outro.

— Quando se trata deste genero de diversões não ha ninguem que se ache mais prompto do que s. a., disse um terceiro.

— Effectivamente, resmungou um cortezão, é um caçador excellente.

— De veados ou de mulheres?

Esta pergunta foi feita pelo marquez de Santillana com certa ironia graciosa que fez rir os seus amigos.

— Dizem caçar com mais gosto as ultimas que os primeiros.

— Não dá prova disso quando as deixa ir, exclamou um cavalleiro de Calatrava.

— A quem?

— Ora, quem? ás mulheres.

— Seria milagre.

— Um descuido.

— Uma excentricidade.

— Não é assim, observou o de Calatrava. Pois não deixou ir a sua mulher?

— Ah! é verdade:... tinha me esquecido, exclamou um dos circumstantes.

— Sua mulher! Onde está ella? perguntou um cortezão ingenuo, como se tudo o que ouvisse fosse novidade para elle.

— Pª Navarra.

— Fiquei com vontade de a conhecer.

— E eu tambem, exclamou um outro.

Naquelle instante um novo ruido interrompeu a conversa, e todos voltaram as vistas para o palacio.

— E' o principe, disseram ao mesmo tempo varias vozes.

E toda aquella aurea comitiva correu para as portas da mansão real, afim de render homenagem de respeito ao infante d. Henrique.

Montava este um magnifico cavallo tordilho, criado nas formosas campinas de Sevilha, e no seu trajo e apparencia via-se um esmero não muito commum para os que conheciam de perto s. a.

A seu lado caminhavam d. João Pacheco serio e grave como um conselheiro e um pouco mais atrás vinha d. Pedro Giron, mestre de Calatrava acompanhado dum brilhante cortejo de cavalleiros da ordem, todos vestidos com elegancia assás profana.

O principe comprimentou os cortezãos que o esperavam com aquella familiaridade um pouco sagaz, propria do seu caracter e, confundido com os mais circumstantes esperou que a rainha se apresentasse.

Não tiveram de esperar muito.

A rainha appareceu dali a pouco no pateo principal do palacio, onde um grande numero de palafreneiros seguravam, pelas rédeas, fogosos cavallos destinados ás damas de s. a. as quaes os foram montando com bastante ligeireza.

Naquelle instante, e em quanto isto se fazia, o principe aproximou-se do ouvido do marquez de Villena e disse-lhe:

— Reparae, d. João, e vêde se d. Beatriz monta tambem?

— Descanse v. a. avisto perfeitamente a escada por onde as damas descem e ainda não a vi.

— Mas o palafreneiro que lhe ha de apresentar o cavallo está bem ensinado?

— Está.

— Prestae toda a attenção, marquez. Importa-me muito que não haja equivoco.

— Não haverá. Tenho todas as minhas medidas tomadas e espero que tudo saírá conforme aos nossos desejos.

— Confio em vós.

— Oh! exclamou o de Villena; espere v. a.

— O que é? perguntou o principe voltando a cabeça com a maior dissimulação.

— Acolá está d. Beatriz.

— Onde?

— Na escada. Lá se dispõe a montar a cavallo. Vencemos, senhor. E' o nosso famoso bucefalo.

— Estaes certo disso? perguntou d. Henrique fazendo-se pallido por effeito das commoções que sentia.

— Certissimo. Vêde-a. E' aquella que passa a mão pelo pescoço do seu cavallo. Oh! como está linda! Já não tem o ar de tristeza que em outras occasiões lhe havemos notado. Mostra-se alegre, e o seu coração virgem e puro, não presente a desgraça que a ameaça.

— Porque dizeis desgraça? exclamou d. Henrique sentindo levantar-se-lhe na alma um turbilhão de desejos e de orgulho.

— Enganei-me senhor. E' uma fortuna; é uma honra para essa joven, tão cega partidaria dos costumes severos.

— Calemo-nos, marquez; notae que nos podem escutar e demais precizo de ir falar á rainha.

O principe tirou o seu rico chapéo carmezim, em que ondulava uma formosa pluma branca, e dirigiu-se para a rainha que naquelle momento assomava ás portas do palacio.

Ambos se comprimentaram agradavelmente, ao mesmo tempo que um estrondear de trompas de caça se ouvia por todos os lados.

Dava motivo áquella ruidosa e alegre manifestação de alegria a esposa de d. João II. Nunca Isabel de Portugal se apresentara tão risonha nem tão digna de ser admirada.

Sopeando um fogoso cavallo branco, que relinchava de orgulho e de impaciencia, parecia dominar de um modo supremo todos os impulsos do coração. Trajava com extraordinario luxo, e no seu braço direito descansava um magnifico açor, que pelas suas excellentes qualidades, parecia ser o rei da cetraria.

—Deus vos guarde, principe, disse ella lançando em redor de si um olhar de viva satisfação. Podemos partir?

Apesar de estar acautelado, d. Henrique tinha os olhos em d. Beatriz da Silva, quando chegaram aos seus ouvidos estas palavras. (*Continúa*)

EXERCITO

Completamente restabelecido da enfermidade que o cohibira de ir á sua repartição, compareceu hontem ao seu gabinete o marechal Argollo, ministro da guerra.

—Em virtude de proposta do general José Leoncio de Medeiros, chefe da direcção geral de saude, serão nomeados para servir nas guarnições abaixo mencionadas os seguintes officiaes do corpo de saude: 1º tenente-medico dr. Sebastião Ivo Soares para a Fabrica de Polvora de Caxipó; 1º tenente-medico dr. Julio Maria de Senna Freire para a guarnição do Maranhão; e 1º tenente dr. Antonio Ribeiro do Couto para a da Bahia.

—Falleceu na cidade de Alegrete o general de brigada reformado Antonio Bernardo Figueiredo.

—Por ter attingido á edade para a compulsoria, será reformado no despacho da proxima semana o capitão do 11º batalhão de infanteria Francisco Theophilo Cardoso.

—Victimado por antigos padecimentos, falleceu hontem o 2º tenente do 38º de infantaria Julio Ferreira de Azevedo.

Uma força do 38º prestou as honras funebres.

—O ministro da guerra, attendendo ás considerações feitas pelo commando do 6º districto militar, sobre o estado dos quarteis dos corpos sob a jurisdição daquelle districto, determinou ao general Godolphim que mandasse executar as obras de que carecem os edificios em que se acham alojados alguns daquelles corpos, e cujas casas não offerecem a segurança e hygiene necessarias.

— Foram transferidos do 19º batalhão para o 24º o 2º tenente Arnaldo Alves de Oliveira Bello e deste para aquelle Francisco da Silva Junior.

— Teve ordem para recolher-se ao corpo a que pertence o 1º tenente do 5º regimento de artilheria Manoel da Rosa Soares, que serve no 5º batalhão da mesma arma.

— Como noticiamos, foi nomeado ajudante de ordens do sub-chefe do estado-maior do exercito o 1º tenente Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso.

— A direcção geral de engenharia foi autorisada a organizar o orçamento das despezas a fazer-se com a construcção de dois depositos de polvora, de capacidade egual aos que já existem na ilha do Boqueirão.

Esses depositos serão localizados na mesma ilha.

— Mandou-se servir no 3º batalhão de artilheria o 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Eliezer Henrique da Costa.

—O capitão do 31º de infanteria Estillac Leal, que será designado para servir arrigimentado no exercito allemão, teve hontem longa conferencia com o titular da pasta da guerra sobre assumptos que se prendem á sua viagem á Europa.

—Foram nomeados para a escola de guerra de Porto Alegre: subalterno da 2ª companhia, 1º tenente Gil Antonio Dias de Menezes; professor de arithmetica do curso preparatorio, capitão Sylvestre Rocha; coadjuvante do ensino pratico, 2º tenente Joventino Fernandes da Fonseca; commandante da 3ª companhia, capitão Raymundo Neves Pereira e subalternos da mesma companhia, os 2ºs tenentes José Juvencio de Lima e Adelino Soares de Oliveira.

—Em substituição ao capitão Custodio Senna Braga, que foi nomeado ajudante da escola do estado-maior, foi nomeado adjunto da repartição do estado-maior o capitão Beaurepaire Pinto Peixoto.

—Mandou-se averbar nos assentamentos do 2º tenente do batalhão do 1º infanteria Luiz Marques de Souza, o periodo decorrido de agosto a dezembro de 1893.

—Para o 14º regimento de cavallaria foi transferido o 1º tenente do 12º Gustavo Schmitd e daquelle para este, o official de egual patente, Heitor Toledo.

—Teve permissão para vir a esta capital o 1º etnente do 37º de infantaria Joaquim Pereira Piracunca.

—O 2º tenente pharmaceutico Francisco Eduardo Cox teve permissão para ir á cidade de Uruguayana.

— Nos assentamentos do capitão João Maria Xavier de Brito Junior, mandou-se registrar, pelo dobro, para effeitos de reforma, os periodos decorridos de junho de 1893 a dezembro de 1894 e de 9 de março a 5 de outubro de 189[illegible].

— Tendo sido dispensado do logar que exercia na commissão exploradora do Alto Purús, deverá seguir, na primeira opportunidade, para o sul afim de assumir as funcções de instructor da escola de guerra, o 1º tenente Alexandre Argollo Mendes.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior, os seguintes officiaes: coronel Joaquim de Salles Torres Homem, vindo do Rio Grande do Sul por haver concluido a commissão em que se achava; primeiros tenentes Pedro Rodrigues Bastos e Manoel Theophilo da Costa, por terem sido transferidos; major Manoel José de Faria Albuquerque, capitães Augusto José Gonçalves e Paulino da Silva Rosa, por terem sido nomeados membros da commissão julgadora do concurso de tiro a realizar-se na linha de tiro nacional; segundo-tenente João Rodrigues dos Santos, por ter sido nomeado ajudante de ordens interino do sub-chefe do estado-maior; tenente-medico dr. Firmino Doellinger Graça, por ter entrado no goso da licença que lhe foi concedida e alferes reformado João Ibirapuitam, por ter de seguir para o Estado do Amazonas, onde vae residir.

— Reune-se no dia 7 do corrente ás 11 horas da manhã o conselho de guerra do qual é presidente o sr. capitão Ladislau Telles, Ferreira do 10º de infanteria.

— Assumiu hontem o cargo de sub-chefe do estado maior o coronel Joaquim de Salles Torres Homem.

— Foram mandados apresentar ao commando do 4º districto, por terem terminado o curso preparatorio do Collegio Militar, os alumnos daquelle estabelecimento ultimamente desligados e que se destinam á Escola de Guerra.

— Serviço para hoje:

Superior do dia o major Daltro; dia ao districto um official do 1º; ao posto medico o dr. Guimarães Padilha. O 24 dá a guarnição, o 22 os extraordinarios e o 9º os officiaes.

Uniforme 8º.

NOTICIAS FORENSES

UM PROTESTO

IMPOSTO INCONSTITUCIONAL

Perante o dr. Godofredo Cunha, juiz federal da 1ª vara, protestaram hontem, o negociante Fortunato Manoel Vieira e outros representando seus collegas desta capital, reunidos a 28 de janeiro proximo passado.

A razão do protesto é a seguinte: Tendo a lei do orçamento federal para o anno corrente creado um novo imposto de industrias e profissões meramente injusto e por varios motivos inconstitucional, protestam, por essa razão, contra tal imposto que está sendo cobrado.

Estando actualmente o fôro em ferias, aguardam esses negociantes a terminação dellas, afim de cada um reclamar a restituição do que houver indevidamente pago, promovendo, assim, a nullidade dessa disposição de lei.

Os motivos em que baseam essa nullidade virão expostos na propositura das acções.

TRIBUNAL DO JURY

Em ultima sessão do 1º Tribunal do Jury, foi hontem julgada Isabel de Souza Neiva, accusada de haver matado a maus tratos a menor Marietta que tinha sob sua guarda.

O facto deu-se o anno passado em uma avenida, á rua Manoel Victorino, proximo á estação do Encantado.

Acompanharam a ré os advogados drs. Heraclito Braz e Olivio Souza Lima, que produziram a defesa.

O conselho de sentença, após o sorteio, ficou assim constituido: João Augusto Gomes, João José Ferreira Tinoco, Francisco Pereira dos Passos, Antonio Ribeiro Guimarães, Luiz Adolpho Ribeiro de Oliveira, Renato Gomes Flores, Antonio de Oliveira Lima, Samuel Guilherme Verne, Galdino Cavalcanti Coelho, Manoel Guedes de Almeida, dr. Francisco Solema Garção Ribeiro e Augusto Diogo Tavares.

Recolhido ás 5 1/2 o conselho á sala secreta, dahi sahiu, uma hora depois, trazendo a unanime absolvição da accusada.

CALÇAMENTOS DE ASPHALTO

NOVA BUSCA E APPREHENSÃO

John B. Orr é concessionario das patentes de invenção de ns. 4.116, 4.179 e respectivo melhoramento, sob o n. 4.179 A, relativas ao calçamento de asphalto e encarregados de organizar essa substituição em varios pontos da cidade.

Como cessionario da South American Asphalt Paving Company, e de posse dessas patentes privilegiadas ninguem podia, a não ser a firma, explorar esse systema de calçamento.

Reconhecendo que o engenheiro Geraldo Pacheco Jordão, unico representante da firma Uchôa & Jordão, infringia as mencionadas patentes, requereu um mandado de busca e apprehensão ao dr. Godofredo Cunha, juiz federal da 1ª vara, julgando-se, entretanto, esse juiz incompetente.

Por essa razão a firma John B. Orr requereu essa mesma medida ao dr. Geminiano da Franca, juiz da 3ª vara criminal, que ordenou fosse feita a busca, realizando-se hontem mesmo.

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO

AINDA OS CAFTENS

Wiliem Chuper, achando-se ameaçado de ser constrangido em sua liberdade, em vista das diligencias feitas pelo 3º delegado auxiliar, na repressão do lenocinio, requereu uma ordem de *habeas-corpus* preventivo em seu favor.

O dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal, a quem foi presente o pedido, concedeu a ordem mandando-lhe fosse passado o respectivo salvo-conduto.

OUTRO HABEAS-CORPUS

Carlos Baptista de Meirelles foi preso, em luta corporal com um seu antigo companheiro, em um dia em que facilmente lhe subiu a mostarda ao nariz. Entretanto, demorando extraordinariamente o processo sem motivo qualquer justificado, requereu uma ordem de *habeas-corpus* em seu favor, allegando soffrer constrangimento illegal.

O dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal, concedeu a ordem pedida reconhecendo a demora injustificada.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Torquato de Figueiredo reuniu-se hontem a 3ª sessão do Jury.

Compareceram apenas 23 senhores jurados, sendo sorteados mais os seguintes: João Carlos B. Silva Junior, João Antonio Linhares, João F. de Faria, João Consel, dr. José Silva Costa, Octavio Lobo Vianna, João Ventura Rodrigues, Luiz Velho da Silva, José Vilalba, José Antonio Fragoso, dr. José Pereira Landim, João Rodrigues Alves, Hermes de Oliveira, José F. Souza Pinto, Antonio M. Ribeiro Pinto Duarte, José Joaquim Costa Campos Junior, José Tiburcio Gonçalves Camargo, João Oscar Lopo Pinto, José Simas Souto, José Guilherme de Moura, dr. Lino Rocha Miranda, Antonio Jorge de Brito, Alfredo Americo Souza Rangel, José Victor da Silva e José Cardoso Moura.

Ao ministerio da fazenda o da viação solicitou o pagamento das seguintes quantias relativas a fornecimentos effectuados no mez findo:

5:190$179, á Brazilian Contracts Corporation; 2:186$585 e 4:482$386 a Hime & C., de fornecimentos á Inspecção de Obras Publicas.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Anayce Nunes da Silva, d. Joaquina de Andrade Leite, d. Adelaide da Fonseca, d. Arminda Lydia Pamphyro e d. Amelia Rocha Lopes.

Os srs.: Alipio Vital Rodrigues, Heitor Bastos, Francisco Basteiro, Manoel Pedro de Oliveira Tupaberaba, Olegario Cesar de Moraes e Francisco José de Oliveira Pires.

— Mais um anniversario natalicio conta hoje a senhorita Julieta Reis, filha do sr. Eugenio Adolpho da Fonseca Reis.

— Mariasinha, a interessante filhinha do sr. Macedo Cavalcante Filho, conta hoje mais um anno de travessuras.

— Faz annos hoje a exm. sra. d. Castorina Thompson, irmã do dr. Camões Thompson.

— O tenente José Bernardino Marcondes festeja hoje a data natalicia de sua esposa a exma. sra. d. Arminda Marcondes Vicente.

— Entre os affectos da familia, que é o seu culto, e rodeado das sympathias de todos quantos lhe conhecem as qualidades moraes e de espirito, passa hoje mais um anniversario natalicio o sr Olegario Tavares, professor cathedratico da Escola Normal e nosso distincto collaborador.

— Faz annos hoje o dr. Oscar de Souza, lente da Faculdade de Medicina.

— A gentil senhorita Zulmira Severo, filha do major Frederico Severo, conta hoje mais um anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Olegario Loreto Bahia.

— Faz annos hoje o sr. Francisco José de Oliveira Pires.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Maria Thomazia de Montenegro Faria Rocha, digna esposa do dr. Faria Rocha, director interino dos Correios.

— Faz annos hoje o sr. Ignacio Fernandes Machado, estimado professor.

—Faz annos hoje d. Maria da Gloria de San Roman, esposa do sr. Rogerio Garcia de San Roman, chefe do movimento da Companhia de Carris Urbanos.

—Cercada das provas do alto apreço em que é tida, pelas suas elevadas qualidades de espirito e de coração, completa hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Marianinha Cardoso, dignissima consorte do major Cardoso Junior, estimado pharmaceutico em Nictheroy.

— A encantadora *bambina* Maria de Lourdes, encanto do lar do nosso companheiro de trabalho Luiz Santos, completa hoje o seu primeiro anno de edade.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Violeta Carmen Moreira, filha do coronel José Lopes da Costa Moreira.

BAPTISADOS

Foi ante-hontem levada á pia baptismal da egreja de N. S. de Lourdes a innocente Maria, filha de Antonio Tavares da Silva e Laurinda Maria José.

Foram paranymphos o Sr. José do Rego Raposo e D. Alzira Gonçalves Biar.

CLUBS E FESTAS

Lusitano Club.—Encantadora foi a festa que este club realisou sabbado passado em seus salões.

Ao som de melodiosas valsas dançaram innumeros pares animadamente até ao romper da rosea madrugada de domingo.

Entre as senhoritas que davam encantos a essa festa, notamos as seguintes: Adelia Guedes, Pepa Brandão, Adelia Pereira, Augusta Pereira, Emilia Mourão, Elvira de Oliveira, Maria José, Anna de Jesus, Lucia dos Santos, Laura de Carvalho, Leonor Paes, Esther Santos, Amelia Barros, Judith Lima, Esther Barros, Julia Barros, Maria Maia, Jorandy Barros, Lydia de Andrade e outras.

A' digna directoria nossos agradecimentos pelo modo gentil como recebeu o nosso representante.

SPORT

TURF

Jockey-Club—Em nossa edição de amanhã publicaremos as condições dos pareos classicos que esta sociedade realizará no corrente anno.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para essa publicação.

Diversas—Foi vendido pela quantia de 1:000$ a um novo proprietario o cavallo «Gragoatá», que passará a correr com o seu antigo nome de «Cambuscan».

—Por encommenda de um antigo *sportsman*, será importado da Republica Argentina um parelheiro de primeira turma.

Club Athletico Major Dias Jacaré—Projecto de inscripção para o festival a realizar-se no dia 11 do corrente.

Primeira parte—Torneio de tiro ao alvo.

1º Turno—Walter Cesar—10 ms. de distancia, em duas series de 5 balas—4ª turma medalha de prata e bronze.

2º Turno—Francisco Vieira de Azeredo Coutinho—10 ms. de distancia em duas series de 5 balas—3ª turma medalhas de prata e bronze.

3º Turno—Custodio Gonçalves da Cunha—10 ms. de distancia em duas series de 5 balas — 2ª turma, medalhas de prata e bronze.

4º Turno—Antonio Rodrigues—10 ms. de distancia em duas series de 5 balas — 1ª turma, medalhas de prata e bronze.

2ª parte—Corridas cyclo-pedestres.

1º pareo — Antonio Martins Barreto — 4ª turma pedestre 1 volta 250 ms., medalhas de prata e bronze.

2º pareo—Tenente Antonio Alves Salgueiro—4ª turma bicyclette; 5 voltas 1250 ms., medalhas de prata e bronze.

3º pareo—Avelino Saraiva de Carvalho—3ª turma pedestre; 2 voltas 500 ms., medalhas de prata e bronze.

4º pareo—Dr. João Mauricio Barbalho—3ª turma bicyclette; 7 voltas 1750 ms., medalhas de prata e bronze.

5º pareo—José Maria Dutra Pereira—2ª turma pedestre; 3 voltas 750 ms., medalhas de prata e bronze.

6º pareo—Coronel Souza Aguiar—2ª turma bicyclette; 8 voltas 2000 ms., medalhas de prata e bronze.

7º pareo—Estudantina Lusitana—1ª turma pedestre; 4 voltas 1000 ms., medalhas de prata e bronze.

8º pareo—General José de Siqueira Menezes—1ª turma bicyclette; 12 voltas 3000 ms., medalhas de prata e bronze.

As inscripções iniciar-se-ão amanhã, quarta-feira, ás 8 horas da noite, na secretaria do club á rua Maxwel n. [illegible]

COMMERCIO

Rio, 5 de março de 1906.

Cambio

Inesperada publicação e rapida divulgação do relatorio da carteira do Banco da Republica a cargo do dr. Custodio Coelho, segundo os melhores preopinantes, vieram de surpreza desmontar completamente o mercado que estava frouxo; é certo, mas não destinado a uma baixa como a que succedeu após as revelações dadas a publico.

De facto, desceram as cambiaes vertiginosamente de 16 3/16 d., a que abriu, a 15 7/8 d., mas sendo demasiada a baixa appareceram revendas, formando-se o cambio a 15 15/16 d., a que fechou socegado.

Foram dadas as tabellas de 16 1/8 d., sendo esta no Republica que alterou para 16 d., aquella nos outros bancos que mudaram para 15 15/16 e 15 7/8 d.

Na abertura sacava o Republica a 16 3/16 d., comprando a 16 1/4 d., mas recuou logo depois, declarando-se em baixa decidida até 15 7/8 d., bancario e 15 15/16 d. particular. Em vista de tão grande queda appareceram letras de repasse que aguentaram o mercado; por isso, prevaleceu o preço de 15 15/16 d. para os saques, com o Republica dando a 15 31/32 d. pequenas quantias, contra o particular e repassado a 16 d. e compradores a 16 1/32 e 16 1/16 d.

Assim fechou o mercado quieto, com os soberanos de 15$200 a 15$800 e os vales, ouro, de 1$694 a 1$707, tendo constado os cambiaes de letras bancarias de 16 3/16 a 15 7/8 d., contra particulares de 16 3/16 a 15 15/16 d.

TAXAS BANCARIAS

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	16	a	15 7/8
Paris	597	a	602
Hamburgo	736	a	744
	3 D/V		
Italia	602	a	611
Portugal	329	a	337
Nova-York	3$114	a	3$151
Londres	15 7/8	a	15 11/16
Paris	602	a	609
Hamburgo	742	a	753
RIO DA PRATA:			
Buenos-Aires	3$092	a	3$103
Montevidéo	3$313	a	3$397

BANCO DA REPUBLICA

PRAÇAS:	90 D/V		
Londres	16 1/8	a	16
Paris	592	a	597
Hamburgo	731	a	737
OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias	16 3/16	a	15 7/8
Particular	16 3/16	a	15 15/16
NO ANNO PASSADO:			
Official	—	a	13 13/16
CAMBIAES:			
Bancarias	13 27/32	a	13 13/16
Particulares	13 29/32	a	13 7/8
MOEDAS:			
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$707	a	1$694
Soberanos	15$200	a	15$800

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 5	77$936
De 1 a 5	25:001$322
Em egual periodo de 1905	33:125$734

Mercado de café

Reanimou-se notadamente o nosso mercado em consequencia da grande baixa do cambio que se deu até 15 7/8 d., abrindo grande margem no valor internacional. Em vista disso, subiram os preços, mas desta vez impulsionados tambem pela procura para exportação que se tornou desenvolvida, tanto para a Europa, como para os Estados-Unidos.

Nos commissarios regularam os preços de 7$300 a 7$600, tendo aberto os ensaccadores de 7$300 a 7$300, mas melhoraram estes para 7$200 e 7$400, tendo-se fechado 16.000 saccas, contra 8.000 de sabbado e abrindo a Bolsa de Nova-York com 5 pontos de baixa que não influiram no mercado.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:		Saccas
Hoje		16.000
Anteriores		8.000
Entradas, hoje:		
Cabotagem		791
Barra dentro		863
Estrada de Ferro Central		—
Total		1.654
Em transito		10.400
Passadas por Jundiahy:		
1 or nosso porto		—
Cotações:		Typo 7
Europeu	7$300 a	7$400
Americano	7$200 a	7$300

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	148.493
Entradas	—	1.330
Total	—	149.823
Ultimos embarques	—	8.198
Stock actual		141.625

ENTRADAS DIVERSAS

	Saccas	Kilogs.
Hontem:		
E. de F. Central	59	3.540
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.271	76.260
Totaes	1.330	79.800
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	1.425	85.500
Cabotagem	178	10.680
Barra dentro	4.160	249.600
Totaes	5.763	345.780

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	4.956	10.213
Europa	1.300	4.097
Diversos	1.942	3.097
Totaes	8.198	17.407

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.			Ensaccads.		
6	7$700	a	7$800	7$600	a	7$600
7	7$500	a	7$600	7$200	a	7$400
8	7$200	a	7$300	6$900	a	7$100
9	6$900	a	7$000	6$500	a	6$800
Escolha	—		—	5$000	a	7$000

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 1, 2 a	1:004$
Uniformizadas, 5 %, 8, 10, 15, 22, 50 a	1:012$
» 1, 1, 1, 2, 2, 3, 5, 11, 15, 30, 40 a	1:010$
Miudas, 5 %, 500$, 1 a	1:010$
» 14 a	1:007$
Emp. 1895, port., 5 %, 1, 50 a	1:012$
Emp. 1903, port., 5 %, 1 a	1:005$
» 4, 4, 10, 14, 15 a	1:00[illegible]
Estado do Rio, pops., 4 %, 150 a	68$500
Estado de Minas, port. 5 %, 10 a	815$
Municipal, port., 6 %, 13 a	205$
» nom., 6 %, 17 a	200$
Bancos:	
Republica, 50, 250 a	37$500
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100 a	16$
Loterias Nacionaes, 50, 50, 50, 60, 225, 500, 500, 500, 500 a	32$
Docas de Santos, 15, 15, 21, 90 a	320$
Tec. Corcovado, 27 a	175$
Jardim Botanico, 34 a	315
Sapucahy (V. F.), 132 a	20$
Debentures:	
Jardim Botanico, port., 30, 50, 100 a	210$
» nom., 68 a	210$500
Tec. Corcovado, 200 a	203$
Loterias Nacionaes, 33 a	204$

Offertas

	V.	C.
Apolices:		
Novo typo, 5 %	1:010$	1:008$
Antigas, 5 %	1:004$	1:003$
1895, port., 5 %	1:010$	1:008$
» nom.	—	—
1903, port., 5 %	1:007$	1:005$
1897, nom., 6 %	1:024$	1:016$
Estaduaes:		
Rio, port., 6 %	450$	—
» pops., 4 %	67$	66$500
Minas, port., 5 %	813$	812$
» nom.	824$	82[illegible]
Municipaes:		
Papel, port., 200$, 6 %	206$	205$
» (90$), nom.	—	2[illegible]
Ouro, £ 20, port., 5 %	—	2[illegible]
» nom.	—	275$
Bancos:		
Commercio	190$	183$
Commercial	136$	132$
Hypothecario	—	—
Lav. e do Commercio	12$	12$
Republica	38$	37$250
União do Commercio	33$	32$
Tecidos:		
Alliança	262$	255$
America Fabril	—	200$
Brasil Industrial	170$	158$
Confiança	—	215$
Corcovado	175$	167$
Fab. Paulistana	—	100$
Petropolitana	290$	—
Progresso Industrial	—	310$
Seguros:		
Argos Fluminense	470$	450$
Geral	18$	17$
Garantia	—	180$
Indemnizadora	—	44$
Lloyd Americano	23$	—
Mercurio	—	33$
Previdente	—	210$
U. Varegistas	—	46$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$500	15$500
Sapucahy	20$000	19$
Victoria e Minas	19$	—
Bondes:		
Jardim Botanico	200$	222$
Jacarépaguá	—	50$
Diversas:		
Transp. e Carruagens	—	50$
Constr. Civis	—	30$
Loterias Nacionaes	32$500	31$
Melh. no Maranhão	24$	22$500
Docas da Bahia	17$500	16$500
Terras e Colonização	40$	38$
Debentures:		
Jardim Botanico	212$	211$
Carris Urbanos	204$	202$
Confiança	—	200$
Corcovado	—	200$
Cantareira	202$	200$
Jornal do Commercio	196$	194$
Loterias Nacionaes	206$	204$
Extractiva Mineral	—	190$
Lettras:		
B. C. R. de Minas	90$	88$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Seguros Previdente, para contas e eleições, á 1 hora de 6.

Seguros Argos, para contas e eleições, ao meio-dia de 10.

S. João da Barra, para contas e eleições, ás 11 horas de 11.

Aguas do Sumidouro, na séde, no dia 11 ao meio-dia.

Seg. Brasil, para contas e eleições, á 1 hora de 13.

Tecidos Alliança, para contas e eleições, á 1 hora de 17.

Novo Mercado, á 1 hora de 19, para contas e eleições.

F. C. do Jardim Botanico, á 1 hora de 20, para contas e eleições.

Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio-dia de 21.

C. Bohemia, em Petropolis, á 1 hora de 31.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$200	a	$210
3ª sorte	$185	a	$190
Somenos	$140	a	$150
Mascavinho	$120	a	$130
Crystal amar.	$150	a	$160
Mascavo bom	$105	a	$110
» regular	—	a	$100
» bruto	—	a	$90
Campos:			
Branco crystal	$210	a	$220
Crystal amar.	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$200
Crystal, amar.	$140	a	$160
Mascavinho	$120	a	$160
Mascavo bom	$110	a	$115
Dito regular	$100	a	$105
Dito baixo	—	a	$90
Bahia:			
Crystal branco	$220	a	$230

ALGODÃO

Pernambuco	8$200	a	8$600
Rio G. do Norte	7$600	a	8$400
Ceará	—	a	—
Parahyba	7$600	a	7$800
Sergipe	7$200	a	7$600
Penedo	7$400	a	7$600

Existencia 18.942 fardos.
Mercado estavel.

AGUARDENTE

	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	80$	a	85$

ALCOOL

	Por pipa		
e 40 grãos	115$	a	120$
» 38	105$	a	110$
» 36	95$	a	100$
Só o caldo.			

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800	a	2$
De Genova » »	1$300	a	1$600

BACALHAO

Tina de Gaspé	44$	a	46$
Dita de Halifax	41$	a	42$
Caixa da Noruega	43$	a	44$

BATATAS

Francezas, por caixa	13$	a	13$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$240

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas » »	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	Não ha		
» » » (syst. platino)	$500	a	$580
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$520	a	$610
» puras mantas	$600	a	$700
Velha, Patos e mantas	—	a	$520
» Puras mantas	$460	a	$510

CIMENTO

	Por barrica		
Marcas:			
Bollogne Louquetg	14$	a	15$
Cruz Vermelha	11$	a	11$500
Pyramide	15$	a	15$500
Gamo	9$500	a	10$
Germania	9$500	a	10$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$200	a	2$250
Sortidas	2$200	a	2$250
Latas grandes	Não ha		
Breiel Frères, sortidas	2$050	a	2$100
Latas pequenas	2$100	a	2$150
Ditas grandes	1$900	a	2$
Modesto, sortidas	1$850	a	1$900
Outras marcas sortidas	Nominaes		
Dinamarquezas, latas pequenas	2$200	a	2$300
Leon, grandes	1$750	a	1$800
Facciolli, pequenas	1$750	a	1$800
Lepelletier, pequenas	2$180	a	2$200
» sortidas	2$150	a	2$200
L. Brun	2$250	a	2$300
Esbensen	2$250	a	2$300

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	—	a	250$
Oleos:			
Barril, por kilog.	$820	a	$840
Lata, idem	$760	a	$780

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	340$	a	345$
Verde portuguez (novo)	300$	a	310$
» » (velho)	225$	a	230$
Virgem Porto	280$	a	310$
Tinto de Lisboa	260$	a	270$
Lisboa de 14 grãos (branco)	270$	a	285$
Idem, Idem, mais de 14 grãos	385$	a	420$
Figueira (tinto)	295$	a	315$
Idem, branco, mais de 14 grãos	370$	a	410$
Idem maduro, (tinta)	390$	a	400$
Tinto hespanhol	240$	a	250$
Branco, idem	275$	a	290$
Verde, idem	Não ha		

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	14$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	8$500
Fragatas de n. 5, pacote de 20	20$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	13$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	11$500
Carro especiaes, pacote de 30	15$500
Velas Domesticas, pacote de 25	21$500
Ditas Condor, pacote de 25	28$500
Ditas Brazileira	28$500

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$100	a	1$200
Alfafa:			
Por kilogr.	$170	a	$180
Alcatrão:			
Por barril	51$	a	51$500
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$600	a	1$800
» de 16 litros	19$500	a	22$500
Arroz inglez:			
Por sacco	24$500	a	25$
Breu:			
Escuro, 280 libras	—	a	22$
Claro »	23$	a	25$
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	7$	a	10$
Idem, preto	6$500	a	7$500
Farello:			
Por sacco	3$100	a	3$300
Genebra:			
Focking, por caixa	29$	a	30$
Kerozene:			
Por caixa	7$	a	7$200
Presuntos:			
Superiores	2$300	a	2$350
Inferiores	2$150	a	2$200
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$600	a	1$650
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	63$	a	64$
Passas:			
Por caixa	13$	a	14$
Sal:			
Por 40 litros	1$800	a	1$900
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	15$	a	15$500
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	250$
Branco, idem	270$	a	275$
Beven	15$500	a	16$

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	29$	a	28$
De outras procedencias	21$	a	25$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	3$500	a	4$500
Alpiste:			
Kilo	$440	a	$460
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$300	a	1$350
De Porto Alegre, por kilo	1$250	a	1$350
Da Laguna	1$200	a	1$250
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$700	a	$740
Cangica:			
Por 60 kilos	14$	a	16$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks.	19$500	a	20$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks.	18$	a	20$
Laguna superior, por 60 ks.	17$	a	18$
Dito de cores	18$	a	20$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	11$	a	12$
Fina, por 45 ks.	9$500	a	10$500
Commum, por 40 ks.	6$	a	7$
Da Laguna, fina, por 45 ks.	9$	a	10$
Dita idem, grossa	6$	a	6$500
Favas:			
Por 55 kilos	3$500	a	3$800
Linguas:			
Superiores fumeiro, uma	1$800	a	1$900
Matte:			
Em barricas, kilo	$480	a	$500
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$600	a	1$800
Milho:			
Grando por 56 kilos	5$500	a	6$
Miudo, superior, por 62 kilos	7$500	a	7$800
Polvilho:			
Kilo	$200	a	$300
Toucinho:			
Ilhas Colonias, kilo	$600	a	$700
De fumeiro, kilo	1$000	a	1$100
Minas, superior, por kilo	1$	a	1$[illegible]
» inferior, idem	$900	a	$[illegible]

(Com tendencias para a baixa.)

FUMO

De Minas, especial	1$
» superior	$900
» segunda	$800
» ordinario	Não ha
Goyano, superior	2$
» de 2ª	1$400
» baixo	nom.
Rio Novo, superior	1$600
» de 2ª	1$
» baixo	$[illegible]
Pomba, superior	[illegible]
» de 2ª	[illegible]
Carangola	[illegible]
Picú, especial	[illegible]
» de 1ª	[illegible]
» de 2ª	[illegible]
Bahia	[illegible]
Pernambuco	[illegible]
Em folha	[illegible]
Rio Grande, 1ª	[illegible]
» 2ª	[illegible]
Bahia, 1ª	[illegible]
» 2ª	[illegible]
» 3ª	[illegible]

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	17$500	a	19$500
Rio da Prata, idem	17$500	a	19$500
Americana, por barrica	20$500	a	21$

LADRILHOS

Milheiro	—	a	150

Cabotagem

EM 5

Aboboras, 924 saccos. Arcos de ferro, 1 caixa. Alpiste, 114 saccos. Alhos, 26 caixas. Acolchoado, 2 caixas. Amostras, 6 caixas.

Banha, 1.409 caixas. Bagres, 47 caixas. Batatas, 118 caixas.

Carne salgada, 198 barricas. Carne de porco, 12 barricas. Camas, 2 caixas. Colla, 25 saccos. Cadeiras, 90 caixas. Cavallos em pé, 60. Cebolas, 6 caixas, 51 saccos e 17.263 resteas. Cerveja, 15 caixas. Couros, 9 fardos. Cestos, 6 caixas. Charutos, 2 caixas. Cabello, 2 fardos.

Doces, 14 caixas.

Farinha, 1.178 saccos. Farinha de trigo, 24 saccos. Feijão, 6.805 saccos. Fazendas, 2 fardos. Fumo, 415 fardos.

Herva matte, 82 barricas.

Lentilhas, 1 sacco. Linguas, 101 caixa.

Manteiga, 25 caixas. Machinas, 1 caixa. Marmelada, 1 caixa. Medicamentos, 10 caixas.

Origones, 5 caixas. Ovos, 84 caixas.

Peixe, 32 caixas. Pinho, 278 pranchões, 672 taboas e 106 tôros. Plantas, 1 encapado. Pimentões, 9 caixas.

Sola, 8 fardos. Sabonetes, 4 caixas.

Toucinho, 1 fardo. Tecidos, 18 fardos. Tomate, 210 caixas.

Vinho, 919 caixas.

Xarque, 1.786 fardos.

Embarcações despachadas

EM 5

Rio da Prata—Vap. franc. «Amazone», de 2.331 tons., consig. R. Carrique, c. lastro.

Bordéos—Vap. franc. «Chili», de 2.331 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Rio da Prata—Vap. franc. «Jokains», de 1.919 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Genova—Vap. ital. «Mendoza», de 7.686 tons., consig. De Florita & C., c. varios generos.

Neva York—Vap. ing. «Tennyson», de 2.531 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Manifestos de importação

VAPOR FRANCEZ «POITOU» ENTRADO EM 1 DO CORRENTE DE MARSELHA E ESCALAS

De Marselha

Agua distillada, 42 caixas a E. Ruffier.

Azoito, 150 caixas a C. Abranches & C.

Cimento, 1.000 barris ao Ministerio da Guerra, 1.600 a Antunes dos Santos; 40 a Lopes Sobrinho.

De Genova

Agua mineral, 3 caixas a J. M. da Motta.

Artigos de armarinho, 3 caixas a C. Silva & C.

Artigos para sapateiro, 1 caixa a J. I. Coelho & Comp.

Azeite, 20 caixas a Villa Filho & C.

Chapéos, 1 caixa a A. Watson & C.; 1 a mme. Rosenvald; 1 a L. S. Collen; 1 a J. M. da Motta; 1 á ordem.

Conservas, 40 barris Villa Filho & C.; 30 á ordem.

Drogas e artigos para pharmacia, 46 caixas a J. M. Pacheco & C.; 27 a A. Freitas & C.; 15 a N. Zagari & C.; 11 a J. C. de Mattos & C.; 10 a Villa Filho & C.; 9 a G. Fernandes & C.; 7 a Granado & Comp.

Estanho, 10 caixas á ordem.

Fazendas de algodão, 100 caixas a C. Pareto & Comp.; 6 a Sotto Maior & C., 6 a E. Salathé & C.; 5 a Hasenclever & C.; 4 a Oscar Philippe & Comp.; 4 a D. Caroll & C.; 2 a Veiga Jaseji; 1 a W. Huber & C.; 1 a S. Avelino & C.; 1 a R. Buzzone & C.; 1 a J. de Oliveira; 1 a M. Costa & C.

Figos, 10 caixas á ordem.

Fio, 36 fardos a Rollo & C.

Massas, 75 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Mortadella, 70 caixas a H. Marti & C.; 3 ao Lloyd Brasileiro.

Objectos de escriptorio, 60 caixas a B. Monesi.

Obras de palha, 2 caixas a C. M. de Chapéos de Palha.

Papel, 14 caixas a Luckhaus & C.

Peixe, 6 volumes a Villa Filho & C.

Preparados para cascos de navios, 5 caixas a S. B. Carbone & C.

Queijos, 10 barris á ordem.

Tecidos, 1 caixa a G. Pinto & C.; 6 á ordem.

Tintas, 18 caixas a S. B. Carbone & C.

Trança de palha, 3 caixas a Bentenmuller & C.; 2 a C. M. de Chapéos de Palha.

Vermouth, 200 caixas a N. Zagari & C.

Verniz, 135 caixas a A. B. Monteiro.

Vinho, 65 bordalezas, 50 caixas e 50 garrafões a Villa Filho & C.; 2 caixas a Fiat Lux; 50 meias bordalezas á ordem.

De Barcelona

Artigos de armarinho, 1 caixa a M. F. de Brito.

Aniz del Mono, 50 caixas a C. Martins & C.

Fazendas de algodão, 2 caixas a H. Stoltz & C.; 5 á ordem.

Fructas, 1 caixa a C. Lach.

Ladrilhos, 715 caixas a A. Lorenzo & C.

Rolhas, 23 fardos á ordem.

Vinho, 116 quintos a C. Simões & C.

VAPOR ITALIANO «MINAS» ENTRADO EM 3 DO CORRENTE

De Buenos-Aires

Não trouxe carga.

VAPOR INGLEZ «PACIFIC» ENTRADO EM 5 DO CORRENTE

De Rosario de Santa Fé

Trigo, 52.662 saccas ao Moinho Inglez.

VAPOR ITALIANO «MENDOSA» ENTRADO EM 5 DO CORRENTE

De Buenos-Aires

Não trouxe carga.

VAPOR ITALIANO «SIRIO» ENTRADO EM 5 DO CORRENTE

De Buenos-Aires e escalas

Não trouxe carga.

VAPOR NACIONAL «SIRIO» ENTRADO EM 5 DO CORRENTE

De Buenos-Aires

Alhos, 38 caixas a Couto & C.; 38 a Ramalho & Comp.

Sebo, 150 pipas á ordem.

Este vapor trouxe carga dos portos nacionaes.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 5

Buenos Aires e escs., 15 ds., 16 hs. de Santos—Paq. «Sirio», comm. F. Schwarze, passags.: Clotilde P. Pinheiro e 1 filho, Rodolpho Borup, Carlos Santos Filho, coronel Joaquim Martins Mello e familia, major Antonio Carlos Brandão e familia, Henrique Parkes, Germano Knoch, Boje Schmidt, Soares Neiva, Julio Drobst, Alberto Levy, coronel Ernesto Cance, Alarico Souza Bueno, Sarah B. Franco e familia, Thomaz Saraiva, E. Gammes, Britto, barão de Pedro Affonso, Paulo Affonso, Manoel Joaquim Quadros, Teu Casemiro Lacerda, Francisco Pinto da Luz, Ernestina de Azevedo Ferro, Balbina de Azevedo Ferro, 13 em 3ª classe, carga varios generos á C. Cruzeiro do Sul.

Buenos Aires e escs., 4 ds. 13 hs. de Santos—Paq. italiano «Mendoza», comm. F. Noera, passags.: Costa Laurival, Ignacio Rezende e sua senhora, Celso Souza Lima e 1 filho, 1 em 3ª classe e 597 em transito, c. varios generos á D. Fiorita.

Bordéos e escs., 17 ds., 2 1/2 da Bahia — Paquete franc. «Amazone», comm. Lidin, passags.: Bela Liette, Lyna Dhys, Regine de Civray, Edmine Corne, Gardin Emilier Juan, Emile Danvin, Octavio Lutz, de Labordere, Bernard, Bilskein, Carlo Cettero, Serapheim Ferreira Barbosa, Manoel Raposa Ribeiro, Duarte Fernandes da Silva, Luiz Mornes Junior, Horacio Mendes de Oliveira Castro, Pere Pierre Dehaene, Amelia Vasconcellos Pinto, Izabel Barroca e 1 filho, Wilhy Gradernvitz, Carlos Seguein, general Oliveira Valindão, Luiz Martins Bahiense, Antonio Vicente Ribeiro, A. Quinicard Alexandre, Maria Torres, Amelia Capecan, 67 em 3ª classe e 114 em transito, c. varios generos á Companhia Messageries Maritimes.

Buenos Aires e escs., 4 1/2 ds., 15 hs. de Santos—Paq. ital. «Sirio», comm. G. B. Gavino, passags.: dr. M. J. Albuquerque Lins, Luiz Arthur Varella, Abrahim Naufal, Camillo Cerentos, G. H. Ford, Carlos Spilber, Arturo Avetta, Menotti Falcão, Prospero Focci, Alessandro Rodriguez, Julio de Oliveira, 13 em 3ª classe, 412 em transito, c. varios generos á De Vincensi & Barra.

SAHIDAS NO DIA 5

Rio Grande do Sul — Paq. «Itatiaya», comm. Korner.

Buenos-Aires e escs. — Paq. franc. «Amazone», comm. Lidin, passags.: Hens Freytag, Rodolpho Lopes Merlos de Rezende e sua senhora, J. Caracciole Arienti, Regi Pal, Ida Krarell, Blandina Besson, F. Fernandes Gumarães, Dagoberto Pereira Lima, C. J. Chrisholm, Ed. Campos Oliveira, Augusto Dexone, 64 em 3ª classe e 143 em transito.

Santos—Paq. all. «Santos», comm. Heveker, passags.: dr. Ulrico de Souza Mursa e senhora, W. G. Ardley, Calixto Dias Sobrinho, Otto Sdelling e senhora, D. Dich, Luiz França, João Braga, dr. Izidoro Campos, 4 em 3ª classe e 86 em transito.

Genova e escs.—Paq. ital. «Sirio», comm. B. Gavino, passags.: revd. conego Francisco Figueiredo de Andrade, Rechard Nesault, dr. Eduardo França, Julia França, dr. Mauricio França, Julieta França, Nicola Penna, Giulio Firmino, 125 em 1ª classe e 412 em transito.

Aracajú e escs. — Paq. «Itaquy», comm. R. Templar.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

6 Londres e escs., «Phoenix».
6 Santos, «Tennyson».
6 Rio da Prata, «Provence».
7 Rio da Prata, «Chili».
7 Portos do norte, «Manáos».
7 Liverpool e escs., «Victoria».
8 Rio da Prata, «B. el Grande».
8 Santos, «Prinz E. Friedrich».
8 Santos, «Therapia».
8 Liverpool e escs., «Thespis».
8 Rio da Prata, «Jupiter».
9 Portos do Pacifico, «Oropesa».
10 Portos do sul, «Saturno».
12 Rio da Prata, «Trent».
12 Southampton e escs., «Thames».

VAPORES A SAHIR

6 Pernambuco e escs., «Belém».
6 Genova e Napoles, «Mendoza».
6 Rio da Prata, «Amazone».
6 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
6 Santos e escs., «Garcia», 4 hs.
7 Rio da Prata, «Sirio», 12 hs.
7 Valparaiso e escs., «Victoria».
7 Marselha e escs., «Provence».
7 Bordéos e escs., «Chili», 6 hs.
8 Nova York, «Tennyson».
8 Bahia e Pernambuco, «Mossoró».
8 Mossoró e escs., «Natal».
8 Liverpool e escs., «Oropesa».
8 Barcelona e escs., «B. el Grande».
9 Hamburgo e escs., «P. Eitel Friedrich».
9 Bremen e escs., «Therapia», 7 hs.
9 Portos do sul, «Aymoré», 12 hs.
10 Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
11 Rio Grande e Porto Alegre, «Maroim».
11 Ponta de Areia e escs., «Muquy».
12 Southampton e escs., «Trent», 12 hs.
12 Rio da Prata, «Thames».

Secção Charadistica

Torneio de março

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 20

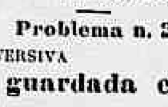
CHARADA TIBURCIANA

Primeira divindade da despedida—1—2.

SAMACO—Rio

Problema n. 21

CHARADA PITTORESCA

O  é bom piteu para o parente do escriptor-3-2.

PSIFICOLONDRIFICO—Rio

Problema n. 22

CHARADA INVERSIVA

Louça guardada em panno velho—2.

ASCARJALOS—Rio

Prazo para as soluções—10 dias.

Correspondencia

Conde Espinha — Esperamos o promettido.

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Cantaria. Copacabana—Na pedreira, á rua Salvador Corrêa, faz-se qualquer obra de cantaria.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ALAGOAS, para Victoria e mais portos do Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

BELE'M, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

CARANGOLA, para S. João da Barra e Villa Nova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

PROVENCE, para Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

JOANNIS, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

CATALINA, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 115ª — 9ª loteria da Capital Federal, extrahida em 5 de março de 1906—plano n. 115.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

22329	12:000$000	7661	100$000
466	1:000$000	8062	100$000
27718	500$000	9149	100$000
8440	200$000	14394	100$000
9864	200$000	14800	100$000
24703	200$000	15224	100$000
29263	200$000	17386	100$000
376	100$000	17671	100$000
593	100$000	21261	100$000
2372	100$000	21740	100$000
3026	100$000	24968	100$000
4288	100$000	26339	100$000
5744	100$000	26580	100$000
6021	100$000		

APPROXIMAÇÕES

22328	e	22330	50$000
465	e	467	30$000
27717	e	27719	20$000

DEZENAS

22321	a	22330	40$000
461	a	470	10$000
27711	a	27720	10$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 29.

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 6ª loteria do plano n. 12, realizada em Nictheroy, em 5 de março de 1906.—109ª extracção.

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

52034	25:000$000	4001	200$000
67425	2:000$000	6019	200$000
19307	1:000$000	12321	200$000
58265	1:000$000	26235	200$000
7845	500$000	31762	200$000
8002	500$000	43971	200$000
16053	500$000	51181	200$000
18985	500$000	56581	200$000
50142	500$000	57521	200$000
58	200$000		

APPROXIMAÇÕES

52033	e	52035	150$000
67424	e	67426	100$000
19306	e	19308	50$000
58264	e	58266	50$000

DEZENAS

52031	a	52040	20$000
67421	a	67430	20$000
19301	a	19310	10$000
58261	a	58270	10$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 34.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.
J. C. de Oliveira Rosario.

SECÇÃO LIVRE

A questão da Penitencia

O sr. Passos tomou gosto pelo Carnaval. Depois que teve o busto carregado nos prestitos, em pedestal tão fragil que não resistiu aos solavancos das carroças, mudou dos «escrevem-nos» da *Gazeta* para os «escrevem-nos» da *Noticia* e os a pedidos da *Tribuna*. Apesar do disfarce, porém, facilmente a gente reconhece o homem da Prefeitura com as suas setenta e cinco primaveras.

O dominó «Brasileiros» que escreveu á *Noticia* quiz fazer da questão da Penitencia uma questão nativista e chega a entrever congregados contra o *grande homem* «todos os elementos que a tradição aponta como os mais encarniçados inimigos da nossa Capital e quiçá do nosso progresso».

Quando começou a resistencia á expoliação que o sr. Passos organizou contra a benemerita Ordem, os seus engrossadores logo quizeram fazer disso uma baixa questão de ciumes nativistas, quando aliás se tratava de uma questão social, em que figuravam sobre tudo o principio de propriedade e a virtude da caridade christã. Nesta occasião, a baixeza foi desfeita com algarismos, mostrando-se como a entrada dos socios da Ordem é progressiva para os brasileiros, bem como que todas as outras nacionalidades figuram no seu quadro. Só nos ultimos vinte annos, entre os 8.130 socios, alistados de novo, figuram 5.887 brasileiros, isto é, mais de dois terços do total!

Mas o sr. Passos, que lança mão de todas as armas para o seu proprio engrossamento, quer agora trazer para a imprensa, onde é de lamentar que ache acolhimento, a baixa paixão do odio ao estrangeiro, de que não faz mysterio na sua costumada incontinencia de linguagem. Os «elementos apontados pela tradição», de que fala o correspondente agasalhado pela *Noticia*, são os *gallegos*, epitheto de intenção injuriosa com que o prefeito se refere aos portuguezes. Estes é que são, a seu ver, os «encarniçados inimigos da nossa Capital» e são estes que á frente da Ordem da Penitencia não concorrem «para minorar as tristissimas condições da nossa Capital».

Entretanto, é o mesmo escriptor do orgão côr de rosa quem confessa que a Ordem possue innumeros predios. Si ella não fosse um dos elementos do progresso desta cidade, teria applicado de outro modo o seu dinheiro, [illegible] outros titulos de renda segura, fugindo assim ás perseguições do Inquisidor Municipal. A enorme fortuna que a Penitencia empregou em predios e o grande concurso que ella presta á renda do municipio são a maior prova de que ella é uma benemerita da nossa Capital, não só pelo seu serviço de assistencia aos enfermos, mas pela propria natureza do seu patrimonio.

E' nos hospitaes mantidos por ella e pelas outras instituições congeneres que todos os miseraveis e mais de cem mil pessoas previdentes encontram um leito nos dias de enfermidade; é nos seus cemiterios que ellas têm sepultura; á na sua bolsa que acham os pequenos auxilios para a velhice, a invalidez ou a desgraça. Não ha de ser da Municipalidade, governada pelo sr. Passos, que ellas hão de esperar esses beneficios. A Assistencia Municipal não possue nos seus postos *nem um leito* onde soffram exames os caidos na via publica. O dinheiro é pouco para os milhares de contos do Theatro, para o calçamento-rapadura dos amigos, para as subvenções dos prestitos carnavalescos á razão de 5:000$ cada um, para as despezas da serraria em quasi todos os jornaes, ao preço de 3$ a linha!

O escriptor d'*A Noticia* acha que o sr. Passos é um dos *nossos grandes homens* e pede que venham quanto antes os hymnos escolares ensinar os nossos jovens patricios a admiral-o. Outr'ora os nossos grandes homens chamavam-se José Bonifacio, que fez a Independencia; Caxias, que cimentou a unidade nacional; Euzebio, que aboliu o trafico; Rio Branco, que libertou o ventre escravo; e outros que symbolisavam os grandes marcos da vida nacional. Hoje, grande homem é qualquer dono de serraria, que, chamado a um cargo publico, faz um emprestimo oneroso para derrubar casas, afim de que os constructores dos novos predios lhe vão comprar madeiras para não soffrer vexames da Prefeitura!

O sr. Passos já pretende uma estatua em vida, fórma a mais vehemente de ambição senil e ainda por cima parece que prepara hymnos escolares, á moda de Venezuela no tempo de Gusmann Blanco, proclamando a gloria das suas derrubadas.

Antigo monarchista, que durante oito annos ludibriou a Republica, julgando-a indigna dos seus serviços, vira jacobino, quando é preciso explorar as paixões inferiores de alguns desequilibrados, insufflando-lhes na alma o odio aos portuguezes. Ao mesmo tempo, quando é preciso, sem poder conter o seu fundo de aversão á Republica, resiste até á ultima, á idéa de erguer um monumento a Tiradentes, martyr da nossa Independencia, levantando embora contra si os protestos dos mais fervorosos republicanos. Uma vela a Deus e outra ao diabo.

O «elemento tradicional», que o escriptor da *Noticia* aponta como o inimigo do progresso da nossa capital, é o elemento portuguez, que a irmã siamez, a *Gazeta*, já apontou á execração publica, como portador da peste bubonica, importada «nos *trapos* que vieram do Porto».

Mas esse *elemento* é composto de 100.000 homens, que labutam dia e noite para o progresso desta terra, desde as mais altas posições do commercio e da industria até ás mais humildes occupações dos que não sabem viver como parasitas. Foi esse *elemento* que fundou a Misericordia, a Beneficencia, as Ordens Terceiras, as Caixas de Soccorros, todo esse monumento de caridade e previdencia que ennobrece uma raça e a indica á gratidão dos homens.

Foi esse *elemento* que creou a nossa patria, abriu-a ao contacto do mundo, deu-lhe instituições e chefes que a conduziram durante quasi quatro seculos aos seus grandes destinos. Foi esse *elemento* que nos deu a lingua de Camões e espalhou nas nossas veias o sangue dos grandes capitães «a quem Neptuno e Marte obedeceram».

Fique o sr. Passos com as suas velhas predilecções de outra raça e inicie nos respectivos gosos os seus amigos da imprensa. Os verdadeiros brasileiros não renegarão o espirito dos seus avós e continuarão a viver irmanados com o *elemento tradicional* que descobriu e fez o Brasil, o maior florão da sua corôa de gloria.

Cayrú.

Club de Engenharia

O PREÇO DO KILOWATT-HORA NO RIO DE JANEIRO

Resposta ao discurso do dr. Osorio de Almeida por H. Morize

Tendo regressado ante-hontem á noite de penosa viagem, soube hontem que teria de responder hoje á arguição feita ao meu trabalho pelos talentosos collegas drs. Rego Barros e Osorio de Almeida. Tendo estado occupado em varios misteres, apenas tive tempo de, rapidamente, ler o brilhante trabalho do dr. Osorio e de alinhavar ás pressas concisa resposta a seus vivos, porém cortezes ataques.

Por absoluta falta de tempo, foi impossivel occupar-me com o notavel estudo do dr. Rego Barros, a quem peço desculpar-me por hoje, reservando responder-lhe na primeira sessão.

A argumentação apresentada pelo illustrado collega dr. Osorio não destoa da sua reputação de habil e subtil discutidor. Com elle as mais simples e claras razões são por tal forma transformadas, que o proprio autor as desconhece e é então facil triumphar dellas com duas palavras.

Tendo eu considerado minha missão o apresentar um estudo comparativo dos preços do kilowatt-hora no estrangeiro e no paiz, incluindo especialmente os preços propostos para o fornecimento de energia electrica a esta capital, creio ter realizado meu intento, tanto quanto m'o permittiu a indeterminação do problema e a escassez dos dados que consegui reunir.

Acha, entretanto, meu distinctissimo collega que, em vez da marcha que segui, deveria ter tomado como base do estabelecimento do preço do kwh. no Rio a *indicação da queda de agua e das obras mais necessarias ao seu aproveitamento, para se fazer uma idéa, ainda que muito approximada, do capital da installação.*

Penso eu, até, que, para achar com exactidão esse preço deveria ter apresentado o projecto completo, com o respectivo orçamento.

E exactamente porque tal tarefa seja inexequivel, que tive de me contentar com processo com processo mais abreviado, o qual justifica o qualificativo *comparativo* dado ao meu trabalho e que sem pretenção a infallivel exactidão, permittiu obter o valor, ora em discussão. Si não consegui contentar o talentoso collega, tenho para escudar-me na minha audaciosa tentativa a seguinte apreciação do grande electricista americano Louis Bell (ed. franceza. *Traité pratique du transport de l'énergie par l'électricité*, por L. Bell Ph. D. 1908, p. 481.)

«*Na grande maioria dos casos é impossivel prever, de modo seguro, a carga média, o custo médio da força, ou o rendimento médio de uma transmissão. Uma occorrencia imprevista, uma legislação hostil, podem egualmente transformar, por completo, as condições economicas.*»

Resignado, portanto, a apenas achar um valor approximado que pudesse servir de base á discussão, considerei um preço da energia fornecida em grande escala e com sufficiente continuidade, nas condições de distribuição exigidas no Rio de Janeiro, e em seguida tratei de achar a relação entre o preço da energia em condições analogas, e o preço maximo da energia vendida a retalho para luz, em muitas localidades, conhecida então esta relação e o preço basico, achei o valor maximo approximado pelo qual se devia no Rio de Janeiro pagar o kwh, destinado á luz, unico preço a determinar.

Meu contendor rejeita tanto o preço de base como o factor de proporção, e portanto, proponho-me a, de novo, brevemente justificar esses dois algarismos.

Antes de tudo, devo assignalar que os preços que assim obtive redundam numa extraordinaria diminuição dos que estão consignados no contrato, já firmado, e cuja execução póde a qualquer momento ser exigida pela companhia do gaz.

Assim, pelo contrato vigente, o preço maximo para os particulares é [illegible] maior do que o que proponho e 277.5 no caso [illegible]

...não desprevenido parecerá que o abatimento proposto é consideravel e que os preços apresentados, comparados com os de grandes cidades estrangeiras que se contentam com elles, não desfavorecem em nada a cidade do Rio.

Não tiveram, entretanto, a felicidade de contentar meu talentoso adversario, a cujas criticas passo a responder.

Começa o illustrado collega negando a importancia do factor da carga no fornecimento da energia electrica; diz elle:

«Não estou absolutamente de accordo com o illustre autor do parecer, quando attribue a differença do preço da energia electrica exclusivamente ao factor da carga.» Devo declarar que não disse ser a fraqueza do factor de carga *causa exclusiva* e sim *causa importante*. Mas, continúa o dr. Osorio:

«Não ha duvida que esse factor exerce alguma influencia sobre o preço, o que é natural, não sómente em relação a essa como a todas as industrias; dá-se o mesmo facto dentro de certos limites: o preço da venda é tanto menor quanto maior é o consumo.»

Como se vê, o dr. Osorio considera o factor de carga ou de utilização como sendo méra indicação da proporção da energia gerada e da vendida. Não é, porém, assim que se o entende, pois nelle ha uma consideração peculiar á energia electrica e que não existe nas outras industrias: é a constancia da producção, cujo effeito, já mostrado em meu estudo, melhor se comprehenderá por um exemplo. Comparemos duas industrias analogas, a do gaz e a da luz electrica. Na primeira, como na segunda, a duração média do funccionamento diario das lampadas é de pouco mais de uma hora mas os effeitos dessa curta duração são muito diversos nas duas industrias. No caso do gaz, por exemplo, a producção destinada a alimentar os combustores durante aquelle prazo é calculada de modo a effectuar-se nas melhores condições economicas durante as 24 horas, accumulando-se progressivamente o producto da fabricação em gazometros apropriados, onde, sem perda, esperará o momento de ser aproveitado. Em tratando-se da illuminação electrica (eliminado o raro caso da corrente continua e dos dispendiosos accumuladores) os apparelhos devem ser previstos para a producção durante o mesmo prazo de toda a energia necessitada. Serão, portanto muito mais pesados e dispendiosos do que si a mesma quantidade de energia pudesse ser consumida uniformemente á medida de sua producção, durante as 24 horas. E' esta a razão da importancia do factor de carga e não a imaginada por nosso illustre collega.

Diz mais (pag.) 7 o illustrado contradictor: «Assim o consumidor de maior força terá preços mais favoraveis do que o que consome menor quantidade; o proprietario que necessita de 1.000 lampadas para seu estabelecimento, naturalmente não pagará o mesmo preço que aquelle que empregar apenas 10.»

Affirma, pois, o dr. Osorio que a quantidade de energia vendida é maior factor de barateza do que a constancia do seu fornecimento. Creio que se tivesse querido, teria encontrado em meu proprio estudo dados que poderiam até provar exactamente o contrario. O primeiro é o da importante Companhia de Hudson River, que vende alguns milhares de kilowatts ás companhias de illuminação, embora filiaes, pelo triplo do preço pelo qual cede a mesma energia a companhias extranhas, que as utilisam sob forma mecanica. A unica explicação racional deste facto curioso se encontra nas diffrenças do factor de carga nos dois casos.

Outro exemplo para o qual chamei a attenção é o quadro do professor Wysling, onde se vê que o motor de 31 trabalhando 3.000 horas no anno paga apenas o kwh. a 11 centimos, emquanto que o motor de 50 cavallos, tomando 37 kw. e trabalhando nas mesmas condições de tempo o paga a 15.7 centimos. O motor de 15 cavallos paga apenas 13 centimos nas mesmas condições. Mostram esses valores que na Suissa, pelo menos pouca importancia se attribue á grandeza dos consumos, para motores e para luz, conforme se vê de outro quadro.

O illustre contendor consente, entretanto, em admittir a influencia do factor de carga, mas sómente quando se trata de machinas a vapor. Diz elle:

«Creio ter demonstrado que essa acção do factor de carga grande, o mesmo exagerada nas machinas a vapor, é nulla ou insignificante quando se trata de motores hydro-electricos.»

E' exactamente o contrario dessa proposição que é verdadeiro. Já verbalmente o fiz ver, e repito agora. Numa installação a vapor, de regular importancia, (unica que nos interessa) o numero de unidades é sufficiente para que, quando diminua o consumo, se possam supprimir progressivamente as machinas desnecessarias, ficando as restantes trabalhando sempre nas condições de carga mais economicas.

A este respeito aconselha o illustre mestre L. Bel (doc. cit. 335): «A curva 3 indica que o menor consumo de vapor corresponde a 3.4 da carga. E' o que se prefere no caso de cargas muito variaveis, *mas nas grandes estações centraes, onde o numero das unidades sempre permitte realizar a plena carga, é melhor fazer dar a cada unidade o maximo de economia nas proximidades da plena carga; basta então fazer variar o numero de unidades.*»

No caso de uma installação hydraulica, onde a principal despesa é a constituida pelo juro e autorização do capital, pessoal empregado e administrativo, despesa forçosamente constante, qualquer que seja a carga, o unico gasto economizado, quando a carga diminue, é o da lubrificação e dos estragos dos apparelhos, insignificante ao lado dos outros. Por esse motivo o custo do kwh. cresce bastante quando a carga diminue, facto aliás bem conhecido.

Apesar dessas razões obvias, affirma o meu illustre contendor: «direi que a influencia da quantidade consumida ou vendida em relação á produzida sobre o preço de venda é muito grande quando se trata de energia electrica proveniente da transformação da energia thermica do carvão de pedra; mas é insignificante quando em acção os motores hydraulicos.»

Ataca s. s. o coefficiente de comparação que estabeleci como resultado médio da relação entre os preços da energia fornecida com continuidade e grande quantidade e o preço da que é vendida, pelo preço maximo, a retalho, para luz.

Não foi sem razão que escolhi esses dois termos de comparação. Em virtude da relação inversa, universalmente adoptada, entre o preço da energia e o correspondente factor de carga, admitti o preço que se referisse a consumos diarios de muitas horas por dia, porque, pela fórma da funcção que liga as duas variaveis, uma soffrivel mudança na variavel tempo arrasta muito pequena na que representa o preço. Este póde, portanto, ser melhor definido, muito embora haja, de um para outro logar, divergencias quanto ao recurso de horas e ao de cavallos que constitue a energia fornecida commercialmente em grande quantidade.

Vejamos, como exemplo do que affirmo, o que se tira da curva de G. L. Addenbroske, já citada em meu estudo.

Numeros de horas	*Preço do custo do kwh*	
1 h	3.4	pence
2	2.1	»
4	1.15	»
8	0.70	»
10	0.60	»
12	0.54	»
14	0.48	»
16	0.44	»
18	0.41	»
20	0.40	»
22	0.38	»
24	0.36	»

Por esses numeros vê-se que de 10 horas diarias em deante o preço muda insignificantemente.

A pequena variação desse preço é que m'o fez tomar como base de comparação. O preço maximo da energia para a luz ainda está melhor determinado. Este preço não é grande, pela razão metaphysica do cliente consumir em forma de luz a energia que lhe é fornecida, mas somente resulta do facto de que seu consumo diario médio é extremamente diminuto.

Além dos diversos exemplos que a este respeito citei em meu trabalho, apresento mais este, relativo á Italia e tirado da obra:

(*Impianti di illuminazione elettrica* de Emilio Piazzoli, pag. 480.)

«A media geral da duração da utilização de cada lampada nos diversos annos tem tido marcha decrescente, mas se mantém agora á cerca de uma hora por dia, confirmando assim a classica média do gaz.

Basta, portanto, achar a relação entre o preço de atacado, se assim posso dizer, e o da illuminação empregada uma hora por dia, caso mais geral e tambem de preço mais elevado.

Assim fazendo, creio ter sido logico, não obstante a contraria affirmação do meu talentoso adversario, que diz (pag. 7):

«O mesmo vicio de comparação existe na analyse do quadro n. 1, na qual se diz que a relação entre os dous preços está entre 3.1 e 5, porque se comparou o maximo de um com o de outro, quando deve se comparar o maximo da luz com o [illegible] força.»

Não podia fazer o que deseja o dr. Osorio porque o minimo do preço da luz é valor mal determinado, e sobretudo porque tinha exclusivamente em vista determinar o *maximo valor* desse preço.

O valor a que chegou o dr. Osorio é portanto o *preço minimo* da luz, e apezar das operações diminutivas que fez soffrer a meus valores e acho pouco justificados, creio que a empreza do gaz se contentaria perfeitamente com esse preço minimo, com tanto que se lhe permitta fixar o *preço maximo*.

O preço maximo, sendo que se cogita de determinar o valor do coefficente 5.5 que achei e que resulta não sómente dos valores publicados como de muitos que encontrei e não citei para não alongar em excesso meu trabalho, ainda continúa de pé.

Aliás, mão grado a affirmação contraria, a sua pesquiza é logica e legitima, tanto quanto o é para um negociante a da relação entre o preço de um objecto isolado e o atacado da mesma mercadoria; confesso não comprehender a repugnancia do dr. Osorio, e as suas criticas a este meu modo de proceder.

Meu distincto adversario achou realmente um engano no valor determinado para as installações suissas, engano que confessei com a espontaneidade de quem não tem na questão outro intuito do que o de auxiliar na medida das suas apoucadas forças a solução de uma questão que se lhe afigura cada vez mais ser de geral interesse, e donde não tira mais proveito que de angariar gratuitas inimisades.

Mas, examinando mais de perto o caso em questão, reconheci que, além do engano apontado havia outro que de alguma fórma o compensava. A curva a que me referi trata apenas da luz á *forfait* e não da força. O preço desta é encontrado no quadro tambem publicado; por elle se vê que o preço do kwh., não *minimo*, mas *médio*, para 3.000 h. annuaes, é de 10 centimos, o que dá para a relação o valor de 8.4, maior que o apresentado e achado excessivo.

A critica apresentada ao valor de Bronilawski não tem razão de ser, porque o preço dado é o do custo do kwh, vendido e não apenas produzido.

Do exemplo da Sociedade Geral de Budapest tira o dr. Osorio a curiosa conclusão de ser a relação de 1.89. Entretanto não ha ali relação alguma, porque o trecho se refere exclusivamente ao preço maximo e minimo da energia para luz e portanto delle não podia tirar nenhuma conclusão a não ser a que assignala o effeito nocivo do factor de carga.

Por fim s. s. me critica por ter adoptado como preço basico o que me foi fornecido pelo nosso collega Mitchell, parte interessada, e de ter desprezado os de Guinle & C., em Nictheroy, e os de Gaffrée & Guinle, nesta capital, partes desinteressadas. Sou tambem criticado por não ter entrado na analyse do preço basico de 75 réis, adoptado por mim. Não tendo s. s. dado mais detalhes em relação ao preço de Nictheroy, poderia dispensar-me de fazel-o tambem; direi, entretanto, que este preço me pareceu muito aceitavel, de accordo com a propria opinião do meu illustre collega, por ser inferior ao preço pelo qual nas condições actuaes póde produzir a Companhia Jardim Botanico o seu kwh. Além disto, direi que as condições de Nictheroy, em que ha duas emprezas rivaes e, que pela violencia da discussão desencadeada na imprensa diaria, se manifestam inimigas, não me parece proprio o confronto seguro, porque nessas condições é sabido que os contendores podem chegar a preços de combate, inferiores até ao preço do custo, sómente com o fim de alijar o adversario.

Quanto ao preço proposto pela firma Gaffrée & Guinle e do qual tenho conhecimento apenas por outiva, ignorando as condições que o acompanham e o podem tornar caro ou barato, penso que tem tambem algo de semelhante.

Com effeito, o monopolio concedido á firma W. Reid e a seus successores, o foi pelo poder municipal e, devido á administração mixta da nossa capital, póde não ser reconhecido pelo governo federal. De facto, por decreto de 27 de dezembro de 1904, o ministerio da viação ficou autorisado a promover, administrativamente ou por concessão, o aproveitamento da força hydraulica para transformação em energia electrica applicada a serviços federaes.

Pelo art. 2º do mesmo decreto, fica autorisado o concessionario a approveitar o excesso de energia produzida no desenvolvimento da lavoura, industria e outros fins; por outras palavras, fica autorisado a distribuir energia eletrica a particulares, entrando em concorrencia com a firma W. Reid, apezar do monopolio municipal desta.

Para conseguir um mercado como o do Rio de Janeiro, póde perfeitamente o proponente consentir em fornecer com perda ao governo a energia de que precisar este o seu preço portanto não me póde servir de base.

Examinando de perto os preços propostos para Nictheroy, os quaes foram comparados com os que propuz para o Rio de Janeiro, tentando-se pela imprensa convencer o publico de que pagaria lá apenas 91 réis aquillo que aqui redundaria em 410 réis, segundo o preço maximo por mim proposto, pode-se hoje dizer muita coisa, já que se conhece o preço real para o consumidor, que então eu não pudera obter e hoje está publicado.

O preço do fornecimento á companhia do gaz de Nictheroy por Guinle & C., é realmente de 95 por kwh, conforme publiquei, muito embora esse algarismo, communicado pelo proprio engenheiro fiscal da empreza, houvesse sido formalmente negado pela imprensa. Mas o que importava conhecer e ignorava então, é que, por contrato publico esse mesmo *kilowatt será pago a 500 réis* pelo publico naquella Nictheroy, Mecca da electricidade, apontada como modelo por todos os detractores do meu despretencioso trabalho. Si notarmos que ali a canalisação será aérea, que não haverá imposto municipal ou estadual e que o Estado do Rio se compromette a solicitar do governo federal a isenção de direitos aduaneiros, que não ha obrigação de manter a fabricação do gaz, passados dois annos, no maximo, depois de completada a installação electrica; não se poderá deixar de concluir que o preço que deve felicitar aquella proxima cidade é tão exhorbitante quanto o estipulado aqui, de 850 réis, com canalisação subterranea e installação de uma grande e aperfeiçoada fabrica de gaz, com reversão de todo o material ao governo e quantidade de outros pesados encargos para o qual proponho a reducção a 320 réis.

Quanto aos fornecedores de energia primaria, além de ser esta tomada nas sub-estações, isto é, depois dos primeiros transformadores, é vendida a bom preço, já que se trata da canalização aérea, e a mesma firma conserva o monopolio do fornecimento de todo o material electrico. O preço de 95 réis nestas condições é muitissimo mais caro que o de 75 réis por mim adoptado como base.

Não quero cansar por mais tempo a attenção dos meus collegas e termino aqui sem examinar a transformação diminutiva que o nosso habil collega impoz ao orçamento que apresentei em 1900 para os 9.000 cavallos da concessão W. Reid, apenas quero firmar que o preço de 15:000$ não inclue por fórma alguma a rêde de distribuição e apenas o preço dos transformadores de distribuição.

Tambem não é real que proponha hoje o preço de 412 réis, quando propuz 400 em 1901.

Proponho 320 réis hoje, contra 400 em 1901, nas mesmas condições de pagamento, metade em ouro.

Em resumo, apesar da brilhante dialectica e da illustrada intelligencia do dr. Osorio, não penso que a sua argumentação tenha abalado as conclusões a que cheguei em meu estudo.

(Transcripto d'*O Paiz*.)

A New York Life Insurance Company

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Sinistros em vida que, pela agencia principal da Companhia no Brasil, acham-se retidos e extorquidos, de 1 de agosto de 1903 a 31 de dezembro passado, num periodo de pouco mais de dois annos—1.547:000$.

Na agencia da Companhia, á rua do Hospicio n. 3, está á disposição das victimas a lista impressa destes sinistros em vida com os nomes dos segurados e suas entradas constantes da caixa, aos quaes fóra extorquida tão grande e avultada somma:

4:000$ (liquidação), João Lobo Diniz, 10 annos, 60:000$, entrada 36:000$. Capital Federal.

2:000$, M. Luiz de Faria, 11 annos, 40:000$, entrada 32:000$, Capital Federal.

2:500$, Joaquim Luiz da Conceição, 12 annos, 50:000$, entrada 46:000$, Porto Novo.

2:108$, Domingos Manoel da Costa, 11 annos, 40:000$, entrada 29:000$, Capital Federal.

20:000$, João Lemgruber, 6 annos, 600:000$, entrada 320:000$, Amazonas.

3:000$, Manoel Pereira Pimenta, 9 annos, 50:000$, entrada 28:000$, Porto Novo.

6:000$, Barão de Botafora, 10 annos, 100:000$, entrada 76:000$, Januaria.

4:000$, Gaspar Gomes de Oliveira, 10 annos, 60:000$, entrada 48:000$, Capital Federal.

2:000$000, Onofre Gonçalves Uzeda, 10 annos, 40:000$, entrada 30:000$, Manhausu.

9:000$000, Albino G. de Azevedo, 14 annos, 200:000$, entrada 60:000$, Pernambuco.

3:000$000, coronel Bernardo Barbosa, 9 annos, 100:000$, entrada 56:000$, S. Pedro Aldeia.

3:000$000, major Teixeira Gomes Meirelles, 11 annos 60:000$, entrada 42:000$. Rio Pardo.

1:500$000, Carmello José Camello, 6 annos, 30:000$, entrada 16:000$, Bahia.

2:000$000, Sabatela João, 10 annos, 80:000$, entrada 46:000$, Alto Acre.

6:000$000, Antello Franco, 12 annos, 200:000$, entrada, 120:000$, Alto Acre.

1:500$000, Thomaz Alves de Carvalho, 9 annos, 40:000$, entrada 16:000$, Capital Federal.

19:000$000, Manuel U. Lengruber, 6 annos, 600:000$, entrada 360:000$, capital Federal.

3:000$000, Manuel Maria de Moraes, 10 annos, 100:000$, entrada 64:000$, Maceió.

2:500$000, João Marcos de Lima, 14 annos, 60:000$, entrada 30:000$, Ceará.

8:000$000, visconde de Victoria, 14 annos, 300:000$, entrada 156:000$, Victoria.

Directoria.

(Do *Correio Paulistano* [illegible]-06.) 5810

—Sua mulher soffre de irregularidades e fortes collicas uterinas. Com o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é infallivel. Deposito geral: drogaria Mallet, rua da Quitanda 2—A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CONVITE

A directoria tem a honra de convidar os srs. associados em geral e suas exmas. familias para assistirem á sessão solenne commemorativa da fundação da nossa Associação, quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Gonçalves Dias n. 40.

Desejando a directoria revestir o acto de toda a solennidade, espera merecer de todos os seus dignos consocios e suas exmas. familias a distincção de sua presença á referida sessão, que será honrada com a assistencia do sr. presidente da Republica e ministerio.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1906.

ALBERTO JACOBINA,
1º secretario.

Agradecimento

Penhoradissimos pelo zelo e presteza com que a Cooperativa Medico-Cirurgica de S. Christovão, pelo seu digno gerente o distincto sr. Bernardo da Silva e Souza, e particularmente ao seu illustre medico o dr. Arnaldo Vasconcellos, os abaixo assignados agradecem o carinhoso desvelo dispensado á sua extremosa mãe durante a sua enfermidade, e a todas as pessoas que os acompanharam neste lutuoso transe, hypothecam sua eterna gratidão.

Rio—4—3—1906.

ALCIDES PEREIRA SOARES
DAGOBERTO CARLOS SOARES
OSCAR DE LEMOS SOARES 5927

Sabe por Acaso o Leitor que Existe uma Cura Certa Para o Rheumatismo?

Varias são as classes de Rheumatismo que affligem a humanidade: Muscular, articular, inflammatorio, etc. Pelo facto de haver rheumaticos em todos os climas, quentes, frios ou temperados, está provado que o clima nada tem com a enfermidade.

Em todo caso é o Sangue a base do mal. Hoje ninguem contesta este facto. Um resfriamento ou o facto da pessoa apanhar chuva ou humidade, podem trazer á superficie o producto dos males do Sangue.

Linimentos ou unguentos nunca curaram um caso de rheumatismo. As

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

são o remedio mais efficaz e provado, porque obram sobre o sangue, purificando-o dos acidos nocivos n'elle accumulados, e renovando os globulos vermelhos, conduzindo assim nova vitalidade pelo corpo inteiro. O tratamento é tão simples quanto seguro, e os que se curaram com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, seja qualquer a edade, provam isso todos os dias, e em todas as partes. O grande numero de testemunhos de agradecimentos que diariamente nos enviam pessoas curadas provam egualmente esse facto.

Eis aqui uma carta que vale a pena ler-se. E' escripta pelo Senhor Benito H. Lagos, conhecido proprietario na Cidade de Corrientes e residente da mesma, o qual exprime-se perfeitamente nos seguintes termos:

"O abaixo assignado, de nacionalidade Hespanhola, nascido na provincia de Pontevedra, de setenta e trez annos de edade, viuvo, morador em Corrientes, Argentina, pelo espaço de 40 annos [illegible]sta que · Estando doente de rheumatismo agudo nas juntas, pelo espaço de 20 e tantos annos, não lhe foi possivel obter melhora alguma pelos meios aconselhados pela sciencia e resolveu experimentar, como ultimo e unico meio de salvação, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

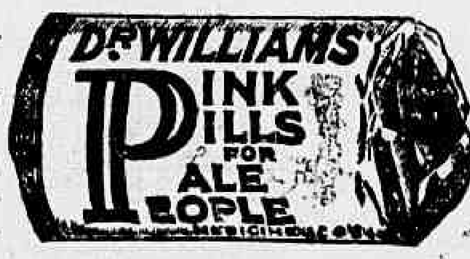
"Os effeitos produzidos por meia duzia de frascos, durante os dois primeiros mezes do tratamento tem sido realmente admiraveis, tanto para o rheumatismo como para o organismo, vista affectada e enfraquecimento do cerebro; e, impellido pela gratidão ao Grande Inventor de tão poderoso e precioso remedio, dá ao publico conhecimento d'esses factos para o bem do resto da humanidade."

(Assignado) BENITO HILARIO LAGOS.

Testemunhas: D. Regina Tabarez, Ricardo Martin, Isaac J. Farache.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são um especifico de familia sem rival para todas as enfermidades do Sangue e dos Nervos exclusivamente. Esse remedio dá resultados positivos no tratamento do Rheumatismo, Paralysia Parcial, Sciatica, Dores Nervosas, Debilidade ou desarranjo em ambos os sexos, na Pallidez ou Pobreza de Sangue, má digestão causada por debilidade ou nervosidade, para remediar os excessos e indiscrições da juventude, etc., etc.

Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este.



O envolucro é impresso em encarnado sobre papel cor de rosa.

NUMERO 96.

200:000$ por 5$400

LOTERIA DA ESPERANÇA A EXTRAHIR-SE

Em 22 março, premio	100:000$
Em 14 abril, premio	25:000$
Em 21 abril, premio	50:000$
Em 30 abril, premio	25:000$

Um envelope contendo estes 4 bilhetes inteiros custa 5$400.

Quem comprar um envelope receberá como lembrança uma garrafinha de Cognac ou Rhum da Jamaica. Carmo 32.

Irmãs de caridade Salesianas

PROTESTO DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DE OURO PRETO

Na sessão paga do *Correio da Manhã*, do Rio, em o numero correspondente ao dia 17 deste mez, foi publicado um artigo contra as Irmãs Salesianas desta cidade. As accusações injustas vizam especialmente a virtuosa directora Irmã Paula Zuccarino, cujo nome foi desrespeitosamente citado.

Frequentadoras assiduas da Santa Casa, filhas de Maria que somos e portanto em mais continuo e directo convivio com as Irmãs, nunca nos constou nem testemunhamos haver alguma dellas mostrado empenho nem mesmo feito convite a alguma moça para entrar e fazer parte da santa congregação a que, por sublime graça de Deus, pertencem. Desmentida essa primeira accusação, ficam *ipso facto* destruidas as outras calumnias maldosamente formuladas contra essas bemfazejas Irmãs.

Affirmamos que nunca as Irmãs forneceram opusculo algum as moças para que o lessem ás occultas e sem conhecimento dos seus paes ou protectores. O livrinho, de que o articulista publicou alguns trechos truncados está a disposição de quem quer que o queira comprar, nas boas livrarias.

Si os catholicos não podem interpretar a seu talante a Biblia, conforme opina o accusador, devem guiar-se pelas interpretações dos Santos Padres, approvadas e autorizadas pela egreja. Ora, o opusculo em questão é de Santo Affonso de Ligorio, um dos mais abalizados doutores da Egreja Catholica. Como poderia elle ser canonizado tendo escripto livros de *materia subversiva* e *literalmente contrario ao decalogo*? Ainda mais: si aos catholicos é vedado interpretar a Biblia, como se hão de as moças transformar em commentadoras, tirando a conclusão de que, para serem admittidas ao seio de qualquer congregação, devem dar prova de odeiarem os paes?

As Irmãs Salesianas nunca tentaram persuadir a moça alguma a fugir de casa.

Fazendo essa accusação em termos taes que dão a entender haverem commettido muitas vezes a supposta seducção, narra o articulista dois factos que longe de provarem contra as Irmãs, antes as nobilitam e engrandecem. A moça, que diz ter fugido é *maior de 28 annos* e tendo, como escreve, sido trazida para aqui ha seis annos e alguns mezes, não estava mais em edade de si deixar seduzir. Demais, desde antes de vir para aqui e portanto, *antes de conhecer as Irmãs Salesianas*, tinha ella vontade de se fazer freira, conforme todas nós attestamos, por nol-o haver ella dito infinitas vezes.

Não foram pois as Irmãs, e muito menos á irmã Paula Zuccarino, que a seduziram.

Ainda no dia do embarque, aquella moça declarou publicamente na estação, que seguiria ainda contra a vontade da directora, porque era resolução tomada, tendo-lhe o padrinho dado pleno consentimento, com a unica condição de não saber elle o dia da partida, por não ter coragem de se despedir della. Quanto a irmã do accusador, sabemos que, por muitas vezes, a Irmã directora, desde que soube o quanto ficava a familia contrariada com á ida dessa moça á Santa Casa, prohibira as visitas particulares, declarando terminantemente que sómente as aceitaria quando com o conhecimento e licença dos pais. Que poderia mais fazer a virtuosa Irmã?

Declaramos mais que o opusculo de Santo Affonso de Ligorio não lhe foi dado pela irmã directora, nem pelas outras Irmãs.

—Protestamos, pois energicamente contra as accusações falsas, injustas e sem fundamento que formam todo o artigo a que nos referimos. E esse nosso protesto tem completo valor porque todas convivemos com as Irmãs, desde que aqui estão, tendo muitas de nós recebido os primeiros ensinamentos das suas mãos caridosas e santas. Falamos com inteiro conhecimento de causa.

E, si hoje aquellas de nós que já estamos casadas, sabemos cumprir os nossos deveres de esposas e encontrar no novo lar encantos ineffaveis, o devemos a sã doutrina que nos proporcionaram. Certo é que todas nós cada vez mais amamos nossos pais, porque aprendemos dellas a tomar como base da felicidade—o trabalho e a obediencia.

E como para haver trabalho e obediencia perfeita, é indispensavel o santo alicerce da caridade, nós supplicamos a Deus que illumine e abençõe o accusador.

A irmã Paula Zuccarino, como as suas auxiliares, cuja dedicação, cujos abnegados serviços hão transformado as enfermarias da Santa Casa em verdadeiros ninhos de paz, de saude e de conforto, estão muito acima das explorações do odio e das paixões dos homens. E nós rendemos graças a Deus por podermos, com a consciencia tranquilla e o coração alegre, attestarmos as suas virtudes e por ellas nos guiarmos.

Ouro Preto, 23 de fevereiro de 1906.

Associação da Pia União das Filhas de Maria de Ouro Preto.

Maria José Teixeira
Rita Dionysio Torrozo
Ubaldina Ferreira de Carvalho
Maria Joaquina Musqueira
Elisa da Silva Brandão
Francisca de Assis Brandão
Maria Celestina da Silva Brandão.
Emilia Varella.
Maria das Mercez Lima
Josephina Teixeira de Souza
Maria da Conceição Monteiro Teixeira de Souza
Helena Teixeira
Thereza Maria de Jesus
Maria Virginia das Dores Santos
Antonietta Ephigenia de Oliveira Cesar
Francisca Thereza da Costa
Luiza de Vasconcellos
Angela Custodia Youlten Medrado
Angelina Maude Youlten Medrado
Daisy Luiza Youlten Medrado
Noemia Velloso
Marcina Velloso
Maria Carlota Velloso
Evangelina Alves de Brito
Maria Dias Fernandes
Maria Joanna Rosa
Zelia de Castro Porto
Zilda de Castro Porto
Generosa Guimarães Sampaio
Constança Guimarães Sampaio
Violeta Guimarães Sampaio
Cecilia de Magalhães Musqueira
Maria da Conceição de Andrade Musqueira
Marianna Bretas de Andrade
Jovelina Neves
Theodora do Espirito Santo
Dr. Joaquim Candido da Costa Senna por sua filha Maria Amalia da Costa Senna
Por sua filha Rozelmira de Paula Xavier João Cassimiro de Paula Xavier
Maria Augusta dos Santos
Marianna Maria da Conceição
Maria Isabel de Brito
Sylvia de Brito
Maria da Conceição Brito
Ambrosina Amelia de Brito (sobrinha)
Graziella Brito Campos do Amaral
Maria Leticia Brito de Castro
Maria Camilla de Brito Mendes
Joanna Versiani Velloso
Carlota Umbelina Maria de Brito
Ambrosina Maria Luiza de Brito
Joanna Pereira de Salles
Hilarina Pereira de Salles
Cecilia Paiva
Maria Sabina da Costa
Maria Joviana de Paiva
Honorata Maria dos Anjos
Faustina de Lima
Balbina da Costa Guimarães
Maria Balbina Nunes dos Santos
Maria Isabel dos Santos
Céluta dos Santos
Rita H. da Silva
Emilia Hellbuth Mendonça 5966

DECLARAÇÕES

S. B. dos Machinistas da E. F. Central do Brasil

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral hoje ás 11 horas da manhã, para ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a commissão de contas.—O 1º secretario, *Albino Bouhet*.

Companhia F. C. do Jardim Botanico

MUDANÇA DE ITINERARIO

Por ordem da Prefeitura e até que fique concluido o calçamento do Largo do Machado, os carros via Flamengo passarão todos pela Candelaria tanto na ida como na volta da cidade, sendo o Flamengo servido por bonds que estacionarão na rua 2 de Dezembro, esquina do Cattete e obedecerão ao horario abaixo.

DA CIDADE			PARA A CIDADE		
Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
5.00	12.20	7.00	4.40	12.20	7.00
5.20	12.40	7.20	5.00	12.40	7.20
5.40	1.00	7.40	5.20	1.00	7.40
6.00	1.20	8.00	5.40	1.20	8.00
6.20	1.40	8.20	6.00	1.40	8.20
6.40	2.00	8.40	6.20	2.00	8.40
7.00	2.20	9.00	6.40	2.20	9.00
7.20	2.40	9.20	7.00	2.40	9.20
7.40	3.00	9.40	7.20	3.00	9.40
8.00	3.20	10.00	7.40	3.20	10.00
8.20	3.40	10.20	8.00	3.40	10.20
8.40	4.00	10.40	8.20	4.00	10.40
9.00	4.20	11.00	8.40	4.20	11.00
9.20	4.40	11.20	9.00	4.40	11.20
9.40	5.00	11.40	9.20	5.00	11.40
10.00	5.20	12.00	9.40	5.20	12.00
10.20	5.40	Manhã	10.00	5.40	Manhã
10.40	6.00	12.20	10.20	6.00	12.20
11.00	6.20	12.40	10.40	6.20	12.40
11.20	6.40	1.00	11.00	6.40	1.00
11.40		1.20	11.20		1.20
12.00		1.40	11.40		1.40
			12.00		

Rio de Janeiro, 6 de março de 1906.

Silva Porto
Gerente.

Ordem da Penitencia

Pedem as irmãs e irmãos soccorridos da Ordem comparecerem no saguão da V.O.T. do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra amanhã, 7, ás 11 horas.—*A commissão das soccorridas.* 5943

Club Sportivo Guarany

Convida-se aos srs. socios quites para reunirem-se no dia 7 de março ás 7 horas da noite, no pavilhão do Club em assembléa geral ordinaria (2ª convocação).

ORDEM DO DIA

Prestação de contas, parecer do conselho fiscal e leitura do relatorio.

O 1º secretario, *José C. Ferreira*. 5908

Cooperativa Militar do Brasil

14º DIVIDENDO

Paga-se do dia 8 do corrente em deante o 14º dividendo relativo ao anno de 1905, na razão de 12 0|0 sobre o capital, ou 2$400 por acção, em todos os dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde, menos aos sabbados, que ficam reservados para os dividendos atrazados, na séde desta sociedade á praça Tiradentes n. 38.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1905.—Coronel *Gabino Besouro* director presidente. 5935

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE

15:000$000

por $650

100:000$000

por 1$100 em 22 do corrente

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

EDITAES

Edital

De ordem do sr. chefe do estado-maior general da Armada, compareçam nesta repartição quarta-feira, 7 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos ao logar de caldeireiros de cobre do Corpo de Artifices Militares, afim de prestarem o competente exame de accordo com o regulamento em vigor.

Quartel-general da Marinha, 5 de março de 1906.—[illegible] de Mello [illegible], sub-chefe.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Amerika Linie

(Serviço para a America do Sul)

Saidas para a Europa:

MACEDONIA, 5.000 tons., 25 de março
PRINZ SIGISMUND, 6.000 tons., 29 de abril
RHAETIA, (novo), 10.000 tons., 11 de maio
PRINZ WALDEMAR, 6.000 tons., 1 de junho
RUGIA, (novo) 10.000 tons., 22 de junho
PRINZ SIGISMUND, 6.000 tons., 13 de julho

O esplendido paquete allemão

Prinz Eitel Friedrich

6000 TONELADAS
(Commandante H. Hansen)

Esperado de Santos, no dia 8 do corrente, sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S|M (Paris), Dover (Londres), Rotterdam e Hamburgo

no dia 9 do corrente, ao meio dia

Fornece-se conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os paquetes «Rhaetia» e «Rugia» têm nos seus [illegible] camarotes de luxo, [illegible] banheiro e toilette, assim como camarotes espaçosos com [illegible] e outros com dois leitos baixos não sobrepostos, contém mais um salão espaçoso especial para creanças, com [illegible] logares, todo profusamente illuminado a luz electrica e provido de ventiladores electricos.

Todos os paquetes têm as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

Estes paquetes têm [illegible] assim como cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Esta Companhia [illegible] cargas directamente para Lisbôa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. [illegible], rua São Pedro n. [illegible].

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos brazileiros

Dr. Manoel José de Araujo, lente e director da Faculdade da Bahia.
Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia.
Dr. Antonio Pacheco Mendes, idem.
Dr. Augusto Vianna, idem.
Dr. Almeida Gouvêa, idem.
Dr. Carneiro de Campos, idem.
Dr. Josino Corrêa Cotias, idem.
Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem.
Dr. Manoel do Nascimento Jesus, idem.
Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem.
Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito.
Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia.
Dr. Octaviano Pimenta, medico legista da Policia da Bahia.
Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem.
Dr. Antonio Monteiro de Carvalho.
Dr. A. Leonidio Magalhães.
Dr. Manoel Pereira Espinheira.
Dr. Manoel Luiz Vieira Lima.
Dr. Militão Barbosa Lisboa.
Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz.
Dr. Eduardo Deto.
Dr. Julio da Gama.
Dr. Antonio de Castro Contreiras.
Dr. João Soledade.
Dr. Felisto Dias Guerreiro.
Dr. Virgilio Cunha.
Dr. Francisco J. Fernandes.
Dr. Marcos Chastinet.
Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.
Dr. Octaviano de Mello.
Dr. Aristides Magalhães.
Dr. Julio Adolpho da Silva.
Dr. Tiburcio Suzano de Araujo.
Dr. Arthur Pereira da Cunha.
Dr. João Marques de Sant'Anna.
Dr. Manoel Francisco Gonçalves.
Dr. José Aguiar da Costa Pinto.
Dr. Raymundo B. Coelho.
Dr. Americo Barreiro.
Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.
Dr. Francisco José Teixeira.
Dr. José Leite Bittencourt Calazans.
Dr. Alcides Torres.
Dr. Octavio Brandão.
Dr. Benedicto de Oliveira Guerra.
Dr. Pinto de Moraes.
Dr. Ramiro de Azevedo.
Dr. José Candido Silva Lopes.
Dr. João Dias Moniz Barreto.
Dr. Cecilliano Alves Nazareth.
Dr. Gustavo Hasselmann.
Dr. Edgard Prudencio Tourinho.
Dr. Collatino Borburema.
Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima.
Dr. Julio Sergio Palma.
Dr. Antonio Oliveira Reis.
Dr. Manoel O. David.
Dr. João Costa.
Dr. Pedro Emygdio de Cerqueira Lima
Dr. Americo Francellino Magalhães.
Dr. Alberto de Freitas.
Dr. Alipio Maia.
Dr. José Maximo do Espirito-Santo.
Dr. Valerio de Souza.
Dr. Joaquim Tanajura.
Dr. Antonio de Gouvêa.
Dr. Mario Rocha.
Dr. José Duarte Ferreira.
Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.
Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.
Dr. Pedro dos Santos Pereira.
Dr. Marcos Velloso.
Dr. Edgard Henrique Albertazzi.
Dr. João Luciano da Rocha.
Dr. João Telles de Menezes.
Dr. Sylvio Mendes.
Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.
Dr. Christovão Gama.
Dr. João Pinheiro de Abreu.
Dr. Alvino Augusto Guimarães.
Dr. Francisco Manoel Dias Coelho.
Dr. Manoel Bezerra de Moraes.
Dr. Americo Duarte.
Dr. Durval Braga.
Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.
Dr. Pirajá Martins.
Dr. Manoel dos Santos Rangel.
Dr. Manoel Pereira de Mesquita, do Paraná.
Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro.
Dr. Luiz Bahia, do Pará.
Dr. Galvão Bueno, de S. Paulo.
Dr. Margarido da Silva, idem.
Dr. Paula Lima, idem.
Dr. Pereira da Rocha, idem.
Dr. Mello Barreto, idem.
Dr. Philadelpho de Lima, idem.
Dr. Baptista dos Anjos, idem.
Dr. Gonçalves Theodoro, idem.
Dr. Moura de Azevedo, idem.
Dr. Americo Brazilienae, idem.
Dr. Castro Lima, idem.
Dr. Honorio Libero, idem.
Dr. Valeriano de Souza, idem.
Dr. Franco Meirelles, idem.
Dr. Soura Castro, idem.
Dr. Candido de Almeida, idem.
Dr. Lourenço Messuti, idem.
Dr. Aramis de Almeida, idem.
Dr. Araujo Matto Grosso, idem.
Dr. Antonio Moura, idem.
Dr. Ignacio de Rezende, idem.
Dr. Soeiro de Carvalho, idem.
Dr. Rolemberg Sampaio, idem.
Dr. Antonio de Mello, idem.
Dr. Accacio de Araujo, idem.
Dr. F. de Sant'Anna, idem.
Dr. Remigio Guimarães, idem.
Dr. Euzebio de Queiroz, idem.
Dr. Hora de Magalhães, idem.
Dr. J. Pedro da Veiga, idem.
Dr. Affonso Splendore, idem.
Dr. Virgilio Rezende, idem.
Dr. Côrtes Guimarães, idem.
Dr. Leite Brandão, idem.
Dr. Faria Rocha, idem.
Dr. Oroncio Vidigal, idem.
Dr. Fructuoso Pinto, idem.
Dr. Juvenal Fortes, idem.
Dr. Carlos Comenale, idem.
Dr. Agnelo Leite, idem.
Dr. Santos Rangel, idem.
Dr. Illidio Guaritá, idem.
Dr. Ernesto Cotrim, idem.
Dr. Leonidio Ribeiro, idem.
Dr. Ernesto Paixão, idem.
Dr. João Sodini, idem.
Dr. Alfredo Teixeira, idem.
Dr. Eugenio Hertz, idem.
Dr. Canuto Val, idem.
Dr. Francisco Oliva, idem.
Dr. F. Costa, idem.

Receitam a Matricaria de F. Dutra nos soffrimentos de dentição das crianças e attestam a sua efficacia

Inventor e fabricante F. DUTRA

P. S. N. C.
(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA .... 20 de março (escalas)
ORITA .... 4 de abril (directo)
VICTORIA .... 17 de " (escalas)
PANAMA .... 2 de maio (directo)
ORISSA .... 15 de " (escalas)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Montevidéo, no dia 9 do corrente, sahirá para Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

O preço das passagens em 3ª classe para Lisboa é 165$ e para Corunha 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a proseguir a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

Esperado da Europa amanhã 7 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso,** no mesmo dia ás 2 horas da tarde.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. H. MAC. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited
2 RUA S. PEDRO 2

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul do Brazil. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

SIRIO

sahirá amanhã 7 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**

AO MEIO-DIA

O paquete

ORION

sahirá no dia 11 do corrente para **Santos e Rio Grande,** ao meio dia.

Estes paquetes recebem passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, tem camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até á vespera da sahida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES
THEODOR WILLE & C.
31 Rua da Alfandega 31

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Sabbado, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Passagens no escriptorio, no dia 10, até ás 2 horas da tarde.

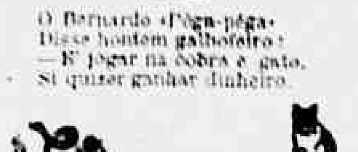
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
9 — RUA DO HOSPICIO — 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O Bernardo «Pega-pega»
Disse hontem galhofeiro:
— Jogar na cobra e gato,
Si quizer ganhar dinheiro.



DERAM HONTEM

Antigo .... 329 Camello
Moderno .... 783 [illegible]
Rio .... 408 Aguia
Salteado .... Borboleta
Colibri

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 5 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. 967.
O presidente.

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e em virtude do artigo 6 do decreto [illegible] de 15 de setembro de 1893, esta companhia [illegible] debenture da 1ª serie n. [illegible]
O thesoureiro, Fernando Calado.

A Caridade
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo [illegible] fica remido o socio inscripto n. 940.
Rio de Janeiro, 5 de março de 1906.
A directoria.

Talisman da Sorte
CLUB POPULAR

Foi hontem contemplado o n. **179** 5781

Empreza Agave Paranaense
Boletim n. **270** 5818

ALUGA-SE na rua Miguel de Frias 44, em casa de um casal, a um ou dois moços que tenham habitos de asseio, um excellente quarto com janella, pintado e forrado de novo, com bonde de 100 réis a porta. 5827

ALUGA-SE um sotão arejado com duas janellas; na rua do Hospicio 320, trata-se na mesma casa. 5829

ALUGA-SE um quarto de frente na rua do Hospicio 320, trata-se na mesma casa. 5830

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto independentes com ou sem pensão; na rua do Hospicio 320, sobrado, trata-se na mesma casa. 5831

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni n. 50, um segundo andar com commodidades para familia. 5843

ALUGA-SE um quarto e uma sala em casa de uma senhora viuva; na rua S. Manoel n. 13, Botafogo, preço 50$000. 5766

ALUGAM-SE dois chalets novos na rua Haddock Lobo, Realengo, em frente á Estação; trata-se com o proprietario, Costa. 5762

ALUGA-SE — Um casal modesto e sem filhos, aluga metade de uma casa a outro casal nas mesmas condições; assim; por 60$000, é escusado apresentar-se sem 20$000 adeantado; João Cardoso 19, Praia Formosa. 5837

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

A DA'MAS. Tintas preparadas, as mais baratas e applicaveis a toda a especie de bôa pintura, fabricadas á triplice moagem com oleo de linhaça, chimicamente puro, grande variedade de côres, do brilho ao opacas. — *Protector*, especial oxydo de ferro, formando uma capa durissima para o apparelhamento e a conservação dos metaes, 60 % mais economico do que zarcão (oxydo de chumbo). Em todas as lojas de tintas e ferragens e no deposito: Avenida Passos, 12—Loja.

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos a rapazes solteiros, com ou sem pensão, preço modico; Cattete 7, sobrado. 5544

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos no 1º andar do predio da rua do Ouvidor n. 74. 5658

ALUGA-SE metade de um sobrado, na praia de Botafogo n. 112. 5588

ALUGA-SE por 150$, o sobrado da rua da Floresta n. 34, Catumby. As chaves estão no mesmo e trata-se na rua Luiz Vasconcellos n. 22, venda (Lapa). 5892

ALUGA-SE uma sala e um quarto, na rua Pedro Ivo n. 31. Casal sem filhos. 5886

ALUGA-SE uma linda sala de frente mobiliada, seguida de um vasto gabinete, propria para medico ou dentista; rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 5882

ALUGA-SE um cozinheiro, de edade, perfeito na sua arte, com bastante pratica de restaurante e casa de commercio; rua da Candelaria n. 54, venda. 5884

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1. 5910

ALUGA-SE uma boa sala de frente e dois quartos mobiliados em casa de familia distincta; na rua das Laranjeiras n. 2. 5762

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados, com ou sem pensão, na rua do Riachuelo n. 182. 5665

ALUGAM-SE no principio da rua dos Invalidos, dois quartos de frente juntos ou separados, a casal ou a rapazes do commercio; trata-se com o sr. Gomes; na rua do Hospicio n. 101, sobrado. 5837

ALUGA-SE em casa de familia a casal decente ou a senhora séria, uma sala de frente, um quarto e sala de jantar, em porão habitavel, com gaz, agua e serventia de quintal; para tratar á rua da Silva n. 17, São Francisco Xavier. 5804

ALUGA-SE. Dão-se cartas de fianças baratas, para casas, boas firmas; largo do Capim 8, sobrado. 5813

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; informa-se na travessa do Commercio n. 8. 5793

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 39, casinha n. 5. 5791

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a moço decente; na rua Silva Manuel n. 44, sobrado. 5787

ALUGA-SE uma bonita sala e um quarto, [illegible]; na rua Senador Dantas n. 59, primeiro andar. 5784

ALUGA-SE uma porta cosinheira de forno e engommadeira; na rua da Conceição n. 42. 5782

ALUGA-SE a bôa casa da rua Bello Horizonte antiga Gonçalves n. 2, Estação do Rocha; as chaves acham-se por favor na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery [illegible]; trata-se na Tabacaria Santa Rita, á rua Marechal Floriano n. 5. 5942

ALUGA-SE uma cosinheira para o trivial; na rua Alice Figueiredo 33, estação do Riachuelo. 5930

ALUGA-SE um bom commodo a moço solteiro; na rua do Livramento n. 93, sobrado. 5933

ALUGA-SE em casa estrangeira aposentos e salas ricamente mobiliadas proprios para cavalheiros de trato, em um bonito e novo predio da rua do Rezende n. 87. 5934

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos e salas independentes, com grande terreno, aluguel em conta; na rua Senador Nabuco n. 25, Villa Isabel. 5936

ALUGAM-SE duas senhoras, uma para lavar e engommar, e outra para cozinhar; rua Senador Euzebio n. 55, primeiro andar. 5937

ALUGA-SE uma senhora de côr preta, decente, para tomar conta de uma creança, chegada da roça ha pouco tempo. Quem precisar dirija carta á rua das Laranjeiras n. 38, M. 5982

ALUGA-SE em casa de familia séria a moços solteiros e casal sem filhos um espaçoso e arejado commodo; na rua Bambina n. 78. 5967

ALUGA-SE uma espaçosa sala, mobiliada, de frente, muito arejada, com entrada independente [illegible] Estrella, largo do Rio Comprido, 4. 5968

ALUGA-SE uma creada para cozinhar o trivial; rua Santa Philomena n. 28, Piedade. 5940

ALUGAM-SE esplendidos quartos a moços solteiros; rua do Cattete 132. 5941

ALUGA-SE [illegible] Barbosa, Armando, Rua Bom Pastor n. 8, Fabrica das Chitas. [illegible]

ALUGAM-SE dois commodos em casa de familia para um casal sem filhos [illegible]; rua Boulevard 28 de Setembro n. 8, Villa Isabel. [illegible]

ALUGA-SE um bom commodo para [illegible] rua do Cattete 138, [illegible] [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Engenho Novo n. 10 A. A chave está [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible] n. 12, proximo ao Novo Mercado; trata-se no sobrado. [illegible]

OUTR'ORA, HOJE E SEMPRE

FOI E' E SERÁ O
DEPURATIVO e ANTIRHEUMATICO

LICOR DE TAYUYA' de S. JOÃO DA BARRA

DE OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

O PREFERIDO, O MAIS CONHECIDO, E O MAIS USADO NO TRATAMENTO das Ulceras syphiliticas, ulceras chronicas, rheumatismo articular, muscular e cerebral, impureza do sangue, dores nos ossos, paralysias gottosas, molestias da pelle, eczemas, darthros, empigens, etc.

São innumeras e constantes as curas realizadas por este maravilhoso **DEPURATIVO**

E ANTI-RHEUMATICO E milhares de attestados, milhares de curas operadas em medicos e particulares garantem a efficacia deste preparado que além de **PURIFICAR O SANGUE**, tem a vantagem de regularizar e activar as funcções estomachaes, despertar o appetite e desta arte levantar as forças do doente, tonificando-o e tornando-o **FORTE E BEM DISPOSTO.**

A CURA
de um medico distincto

O dr. Henrique de Sé, distincto clinico, attesta ter-se curado com o licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra, de uma affecção já longa e desanimadora que lhe foi aconselhado pelo notavel especialista dr. Silva Araujo, de saudosa memoria.

Darthros dos beiços e feridas no rosto

Eram uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra, depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se, sem ter dieta, com o Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.

FACE, NARIZ E TESTA

O sr. Francisco José da Costa Almeida, constructor naval e capitalista em S. João da Barra, attesta que durante dois annos teve a testa, face direita, o nariz, cheios de feridas, que resistiram aos depurativos mais conhecidos e apregoados, curando-se radicalmente com o miraculoso Licor de Tayuyá, de Oliveira Filho & Baptista.

ULCERAS GANGRENOSAS

A sra. Maria Barrau de Toulouse. França, em carta diz que curou-se de ulceras nas pernas com o Licor de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista.

Darthros, rheumatismo muscular e articular

O dr. Cesar Augusto Marques attesta que curou uma senhora que soffria de darthros e especialmente de rheumatismo muscular, que motivava muitas dores e lhe tirava os movimentos, com o Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.

Ulceras nas pernas e darthros humidos

O sr. Rigar Bothier, morador em Thermos, França, diz em carta que delle possuimos, ter-se curado radicalmente de *ulceras nas pernas*, acompanhadas de grande quantidade de *darthros humidos*, com o LICOR DE TAYUYA', de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista.

O LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra, não tem absolutamente acção nociva sobre nenhum orgam do organismo. O seu uso traz sempre beneficio. Elle conservará sempre o sangue puro.

A VENDA:
Araujo Freitas & C. — **RUA S. PEDRO 90**

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas e de leite, sem filhos; no largo do Capim 8, sobrado. 5814

PRECISA-SE de costureiras para «gravatas», armadoras e preparadoras; preferem-se as que já tenham trabalhado em nossa casa. Oliveira Marques & C., rua da Alfandega n. 22. 5670

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua Barata Ribeiro n. 34, Copacabana. 5594

PRECISAM-SE de trabalhadores, na olaria da Boa Vista, S. Gonçalo de Nictheroy; paga-se bom salario. 5777

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para pequena familia, na rua da Saude 29, sobrado. Paga-se bem. 5810

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar o trivial e lavar pouca roupa, mas que durma no aluguel; na rua Emilia Guimarães 12, Catumby. 5832

PRECISA-SE de uma cosinheira á rua Buarque de Macedo 1, Cattete. 5808

PRECISA-SE falar com urgencia com o sr. João de Souza Reis, morador á rua Benjamin Constant n. 26 K, casa 3, para um negocio que muito lhe compromette; na rua do Ouvidor n. 107, alfaiate. 5803

PRECISAM-SE de cosinheiras, amas seccas, meninos e meninas; largo do Capim 8, sobrado. 5817

PRECISA-SE de uma menina; travessa do Rio Comprido n. 14, sobrado. 5963

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de casa; rua Salgado Zenha A 1 Engenho Velho. 5972

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua Visconde Figueiredo D 2. 5960

PRECISA-SE de dois commodos em casa de familia séria, com serventia na casa, centro da cidade ou proximidades; carta na *posta restante* desta folha, com as iniciaes A. P. 5969

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de um casal; na rua Conde de Lages n. 15, Lapa. 5950

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira, de côr; rua de S. Pedro 301, sobrado. 5796

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial; na rua D. Feliciana 204. 5794

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira de casa, de confiança; á rua General Bruce 68 C, S. Christovão. 5785

PRECISA-SE empregar um homem de conducta afiançada como ajudante de jardineiro, e portuguez; trata-se na rua do Ouvidor n. 131, sobrado. 5790

O Xarope do Bosque
cura as molestias do peito
O Pó contra a diarrhéa dos bezerros
cura em 3 dias
A COALHADINA
é o melhor coalho para leite, pó e liquido
O GRISOLIM
é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras
Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**
DROGARIA MALLET

PRECISAM-SE de moças para trabalhar em chapéos de senhoras e em flores; na rua Espirito Santo 7 A. 5783

PRECISA-se de uma cosinheira para o trivial, para casa de pequena familia, na rua do Mattoso n. 107.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na praça da Republica n. 99. 5916

PRECISA-SE de uma perita cosinheira do trivial, de toda confiança, que não beba, saiba cosinhar com coke, asseie a casa, durma e pare no aluguel, o serviço é pouco e o pagamento certo; quem não estiver nas condições, não se apresente, na rua do Cattete n. 131, sobrado. [illegible]

PRECISA-SE de uma cosinheira que cosinhe o trivial, na praça Tiradentes n. 37. [illegible]

PRECISA-SE de um aprendiz de sapateiro com pratica de [illegible]; na travessa das Bellas Artes n. 7. [illegible]

PRECISA-SE de officiaes de obra de [illegible] e collete; na rua Senador Euzebio n. [illegible] [illegible]

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial e outros serviços; na rua da Lapa n. 21, sobrado. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar, na rua Sete de Setembro 129. 5821

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves e pagear uma menina; na praça da Republica 65, sobrado. 5820

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISA-SE falar com o sr. Francisco Benevides, empregado na Avenida Central n. 125, na rua do Ouvidor 107, alfaiate.

PRECISA-SE de um vendedor para vender chapéos para senhoras em casas de particulares, que dê esclarecimentos de sua conducta; na rua do Rezende 7. 5892

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua do Lavradio n. 110. 5894

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Senador Pompeu n. 252. 5861

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos para cuidar de creanças e serviços leves; á ladeira do Barroso n. 131. 5902

VENDE-SE e compra-se moveis, reforma-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5532

VENDE-SE os seguintes artigos a preços reduzidos. Um rico cobertor avelludado com duas faces, para casados 9$500, um dito para solteiro 4$800, uma linda colcha branca, tendo bordado o pavilhão da Republica 9$500, uma duzia de collarinhos de linho qualquer feitio 7$500, uma duzia de ricos guardanapos de linho em todas cores 2$200, uma duzia de meias cruas sem costura artigo francez 9$800, uma duzia de lenços palha de seda, com qualquer letra bordada a seda 5$400, uma duzia de gravatas de seda, feitio regatas ou laços 10$, um masso de algodão preto para alfaiates 4$, um manequim (do melhor fabricante) para alfaiates 35$000. Remette-se qualquer pedido para o interior e faz-se 5 % de desconto de 10$ para cima. — Casa Ferreira — 62 Avenida Passos, 62. 5341

VENDE-SE no **Federal**, novo armazem de viveres, á rua do Rosario n. 11, delicioso e puro vinho do Rio Grande a $500, não alcoolisada e saborosa cerveja Bohemia de Petropolis a $900, fina e verdadeira manteiga mineira a 3$400.

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 29, Cascadura. 4122

VENDE-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 181, Praia Formosa; trata-se na rua do Hospicio n. 36, com Teixeira Leite. 5015

VENDE-SE um carrinho de mão; rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 24, Estacio de Sá. 5864

VENDE-SE um superior predio á rua Dezembargador Izidro, Fabrica das Chitas, com grandes accommodações para familia, informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio n. 50.

VENDEM-SE duas superiores casas á rua Silva Guimarães, Fabrica das Chitas, com boas accommodações para familia; informações e tratar com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE um superior lote de terreno á rua Barão do Pilar, canto da rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas; para informações e tratar com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE um superior lote de terreno á rua Silva Guimarães, canto da rua Bom Pastor, informar e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE, na Barra do Pirahy, um sitio com todas as commodidades, com casa de morada a dois kilometros da estação, com todos os seus pertences, para informações e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE, em Copacabana, uma pequena casa, á rua Dr. Nascimento Silva n. 5, informar e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50, das 1 ás 5 horas.

VENDE-SE caixas para agua, fogões e clarabóias; na Praça da Republica 105 e Visconde do Rio Branco 22. 5371

VENDEM-SE uma casa em bôm estado e terreno annexo, na rua [illegible] n. 30, trata-se com o sr. Vianna, na rua Primeiro de Março n. 34. [illegible]

VENDE-SE um tôldo com 5 metros; na rua da Misericordia 13. [illegible]

VENDE-SE estopa e algodão branco e de côr para colchoaria. Deposito rua Larga de S. Joaquim 221. Aberto das 8 ás 4 horas da tarde. 5871

VENDEM-SE dois bons lotes de terreno cercados e plantados, quarenta minutos distantes da cidade, por 500$; trata-se na travessa D. Castorina Pires n. 20, S. Diogo. 5923

VENDE-SE a casa n. 182 da rua Senador Pompeu, trata-se na mesma.

VENDE-SE um terreno com duas casas, barato, á rua Assis Carneiro canto da rua Brasil. Trata-se com seus donos, á rua Assis Carneiro n. 134, Estação da Piedade. 5937

VENDE-SE a casa da rua Leopoldo 58, é bom emprego de capital para quem quizer morar nella, tem bonde á porta; trata-se na rua Laranjeiras n. 170. 5973

VENDE-SE um grupo para sala de visitas, quasi novo, rua dos Arcos n. 49, sobrado. 5919

VENDE-SE uma collecção completa do «O Malho» em perfeito estado pelo modico preço de 55$000. Informa-se na rua do Ouvidor n. 155. 5795

VENDE-SE um terreno, prompto a ser edificado á travessa da Luz; trata-se no sobrado da esquina da rua Malvino Reis. 5979

VENDEM-SE duas casas pequenas, sendo uma nova, na travessa Pedregaes e outra á rua de S. Leopoldo, com bons commodos e quintal; tratam-se na rua do General Camara n. 129. 5860

VENDE-SE no municipio de Lorena um pequeno sitio com 25 alqueires de terras em matta e terreno descortinado, sendo a maior parte em mattas, distante 9 kilometros desta cidade. Trata-se com seu proprietario tenente coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, Estado de S. Paulo, Lorena. 5976

VENDE-SE um sitio no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, a um kilometro de distancia dessa cidade, com uma casa regular para morada, casa para deposito, um bom moinho, casa propria para negocio á beira da estrada geral, com 30 alqueires de terras em matta virgem, capoeiras, pasto e cafesaes, sendo o pasto todo fechado a arame farpado de 1ª com moirões de graúna e ipê e com uma mangueira toda cercada de taboas de peroba para umas 600 rezes, na frente da casa. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario tenente coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, Estado de São Paulo, Lorena. 5978

VENDE-SE um chalet a rua Pedro Americo n. 150, por 5:200$000, proximo aos **bondes de Santa Thereza**, medindo 11 metros de frente por 34 de fundos, com duas salas, seis quartos, cozinha, agua em abundancia e linda vista para o mar; trata-se no mesmo, com o proprietario. 5802

VENDE-SE no alto da serra da Bocaina, municipio de S. José do Barreiro, distante 18 kilometros dessa cidade, 500 alqueires de terras em campos e matta; terrenos proprios para criar e plantação, clima e aguas o que ha de bom para varias molestias, principalmente estomago e pulmões, o motivo da venda é ter o seu proprietario se mudado desse municipio para o norte do mesmo Estado. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario tenente coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, Estado de S. Paulo, Lorena. 5975

TRASPASSA-SE uma charutaria fazendo bom negocio; na rua da Assembléa n. 15. 5801

UMA moça dando referencia de sua conducta offerece-se para aprendiz de costureira, já tendo alguma pratica, deseja encontrar uma casa de familia. Carta nesta escriptorio com as iniciaes Z. A. 5797

A PESSOA que annunciou dar quarto e 3$ mensaes á pessoa que tomar conta da casa da rua Riachuelo, queira ter a bondade de deixar carta nesta redacção com as iniciaes T. G. S. 5807

A MATRICARIA
de **F. DUTRA**

empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado, não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição. — **Dr. J. de Araujo Matto Grosso.**

CARTÕES postaes, liquidação final deste artigo; na rua dos Ourives n. 4. 5961

TOMA-SE roupa para lavar e engommar; na rua D. Julia n. 80. 5931

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. [illegible] da 2ª serie. 5971

L. GONTHIER & C., Henry Arnaud & C. successores. Perfume a vontade. [illegible] é seu caso. 5663

CADEIRAS. Vende-se pelo custo de factura [illegible] duzias de cadeiras austriacas novas [illegible] na alfandega [illegible] com assento e encosto de palhinha; quem pretender deixe carta nesta redacção sob as iniciaes C. G. 5825

CARTAS de fiança baratas, para casas e empregos, largo do Capim n. 8, sobrado. 5815

CASAMENTOS. Papeis breve e barato, no civil e religioso; largo do Capim 8, sobrado. 5816

CINZAS Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata, $800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47.

UMA costureira que trabalha fóra, protegida por um cavalheiro, deseja alugar uma sala de frente nas immediações da cidade, até 50$000. Resposta por este jornal a M. Araujo. 5786

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a...	5$000
Limpeza de dentes...	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente a...	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a...	7$000
Dentes a pivot...	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a...	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 2 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a...	10$000

NO CONSULTORIO
CIRURGICO-DENTARIO DO
DR. SILVINO MATTOS
Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233
(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 5941

TRASPASSA-SE um Hotel e Restaurant Campestre, no melhor arrabalde desta capital, fazendo bom negocio e de grande futuro. Rua da Ajuda n. 21. 5788

PROFESSOR. Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$000. Cartas a H. S. neste jornal. 5789

CHAPÉ'OS chics e baratos; reformam-se bem como plumas, flores e aviamentos n'A Moema, Haddock Lobo 35; officina Espirito Santo 2 A 4. 5792

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Grosso Antonio — Especialista incomparavel nos rheumatismos de todas as qualidades—unico recurso dos incuraveis.
Villa Ruy Barbosa—Travessa Adelia 8-A. 5600

UM espirita completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante, é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na Villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P 11 A, junto ao açougue. 5932

MENOR DESAPPARECIDA — Desappareceu no dia 28 de fevereiro ultimo da Avenida Manoel Domingues, 5ª casa, rua General Severiano, Botafogo, a menor Leonarda, de côr preta, de 11 para 12 annos de edade. A policia da 18ª circumscripção já está prevenida. Pede-se a quem tiver informações dirigir-se á indicação acima. 5928

JOIAS ou relogios, quem vende mais barato é o Alfredo d'Avila, na praça Tiradentes n. 12, Antiga casa Frederico d'Avila. 5929

PARA desinfecção especial de todo o corpo, só se deve usar o Sabão Magico, por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$. Drogaria Pizarro. Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

TRASPASSA-SE uma casa de commodos, sendo parte mobiliada e dando um lucro liquido de 500$000 mensaes; informa-se por favor na rua do Mercado n. 10, das 9 ás 3 horas da tarde. 5959

UM PROFESSOR bastante habilitado lecciona inglez e francez theorica e praticamente, á rua do Riachuelo n. 11 ou em casa dos proprios alumnos. 5827

ENGOMMADEIRAS — A Agua Maravilhosa para dar lustro na roupa é a melhor e a mais facil; não precisa o emprego da força. Vidro 1$000. Vende-se na rua Gonçalves Dias n. 48 e na rua Evaristo da Veiga n. 78, Bazar S. José. 5709

AS LENDIAS, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico.

UM casal sem filhos precisa de uma menina de 10 a 12 annos para companhia da dona da casa; trata-se como filha e dá-se algum ordenado, na rua General Camara n. 335, sobrado. 5955

A MATRICARIA
de **F. DUTRA**

tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho. — **Dr. A. de Castro Lima.**

CASAMENTOS. Tratam-se dos papeis em 48 horas, muito em conta, rua do Lavradio 14, sobrado. 5926

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e as impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e dentre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

FIANÇAS para alugueis e empregos, dá-se barato; rua do Lavradio 14, sobrado, sala da frente. 5906

UMA moça dá lições de theoria e piano em casa de familias, por modico preço. Programma do Gymnasio de Musica do maestro F. Mallio e para informações á rua Voluntarios da Patria 265 A. 5925

DENTADURAS de vulcanite por mais quebradas que estejam, concertam-se, ficando completamente novas; cada concerto 10$. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara. Praça do General Osorio. 5971

OBTURAÇÕES de dentes a ouro, de 10$ a 30$, obturações a platina ou esmalte, 5$ a 10$. Trabalhos garantidos e operações sem dor, no consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49. 5969

DENTES a pivot, perfeita imitação dos naturaes, 15$, obturados a ouro 25$. No consultorio do dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49. 5969

A COSMOPOLITA aceita socios de ambos os sexos e paga mensalmente 15 %, sobre o capital subscripto. [illegible] Avenida Passos 30, sobrado. 5961

DENTADURAS de vulcanite [illegible] um dente 25$, os que [illegible] cada um. Trabalhos garantidos e executados pelos processos mais aperfeiçoados pelas escolas americana e franceza. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara. 5970

SALA. Aluga-se uma para homem do commercio, tem quatro janellas, gaz, bem chuveiro; não é casa de commodos, só a dona da casa e uma só pessoa. Rua do Rezende 18, sobrado. 5964

EXTRACÇÃO de dentes, sem dor, com anesthesico local 10$, no consultorio do dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara. 5967

ACTOS FUNEBRES

José Pinto Navarro de Andrade

Seus genros, filhos e netos fazem celebrar hoje, terça-feira, 6 do corrente, uma missa de anniversario, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria. 5956

Bento Martins de Pinho

Antonio Martins de Pinho, Dolores Martins de Pinho, João Martins de Pinho Sobrinho e João Martins de Pinho agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado pae e irmão BENTO MARTINS DE PINHO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar hoje, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Terço, pelo que desde já se confessam gratos. 5918

Ercilia Candida Brandão e Silva

Frederico S. Caetano da Silva e suas filhas, Constancia A. Pereira de Andrade e Silva, Augusto Caetano da Silva, Candido José Caetano da Silva e sua senhora, Ernesto C. da Silva e sua senhora (ausentes), Carlos J. Caetano da Silva e sua senhora (ausentes), Oscar C. da Silva (ausente) e Antonio Fróes Pereira de Andrade communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua presada esposa, mãe, nora, cunhada e prima, ERCILIA CANDIDA BRANDÃO E SILVA, e convidam para acompanharem os restos mortaes á ultima morada, hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Ceará n. 8 (estação de S. Francisco Xavier), para o cemiterio de São Francisco Xavier, confessando-se desde já eternamente gratos. 5512

Rio, 6 de Março de 1906.

DOR DE DENTE. Cura-se em um minuto, pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 263.662 da 3ª serie. 5763

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro annual de 5 %, de ns. 1.460 a 1.464, pertencentes a d. Innocencia Nunes de Miranda, á rua da Alfandega n. 13, sobrado. 3148

RHEUMATISMO — Cura-se com **Rheumalina**, medicamento homœopatha do dr. Pereira de Barros; rua da Quitanda n. 23. 5666

BIBLIA é uma palavra grega que significa livros, II Timotheo IV. 13, é o volume que contém 67 livros e as Santas Escripturas; na rua da Quitanda n. 39. 5675

MOVEIS — Compram-se de casa de familia. Pagam-se bem; na rua Archias Cordeiro n. 188, Engenho de Dentro. 5526

DYSPEPSIAS, gastralgias, tonteiras, anemia e fraqueza curam-se com o vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior.

100 CONTOS
POR 1$400
Loteria Esperança
22 DO CORRENTE

PERDERAM-SE as apolices ns. 07.101, 07.099, 07.004 do valor de 1:000$ e juros de 6 %, papel do emprestimo de 1897, pertencentes ao fallecido Joaquim Gonçalves Amaro. 5469

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 439, do valor nominal de 1:000$000, pertencente ao menor Antonio da Terra Pereira e Souza. 5679

CALAFATE — Encarrega-se de trabalhos de calafate; rua de S. José n. 49. Chama attenção a bem da conservação do mesmo. 5684

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

TACHYGRAPHIA methodo facillimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 5566

LAVA-SE e engomma-se a lustro com perfeição a preços modicos; rua General Pedra 25. 5811

PERDEU-SE a caderneta n. 225.327, 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro. 5795

PIANO — Uma professora habilitada lecciona em casas de familia a preço modico; na rua Catumby 41. 5806

CIRURGIÃO dentista J. Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central, das 9 ás 5 da tarde. 5618

MOLESTIAS do peito, tosse, coqueluche e etc. curam-se com o xarope de Grindelia de Oliveira Junior.

CARTÕES de visita de 2$, 3$ e 4$ o cento, impressos em cinco minutos; unica casa, largo do Paço n. 6, quasi na esquina da rua do Mercado. 5614

ESPIRITA somnambulo para a descoberta de todos os segredos, mysterio da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde e das 5 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itaúna, sobrado. 5590

Lições de Bandolim — Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua da Carioca 61. 4030

EXTRAVIARAM-SE tres apolices da divida publica de ns. 20.462, 20.463 e 20.464, do valor de um conto de réis cada uma. 5935

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 1$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

ERYSIPELA grande descoberta, um breve indigena, depois do uso deste desapparece totalmente, explicação: rua General Camara n. 119, sobrado. 5781

RHEUMATISMO syphilis e molestias da pelle curam-se com o licor de Tayuyá de S. João da Barra.

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2.959, do valor nominal de 200$, juro de 5 % ao anno. 5079

O LEITE mais puro e limpo que vem ao mercado é o que a Leiteria Fluminense distribue a domicilio por assignaturas mensaes. Pedidos á rua Marquez de Abrantes n. 80. 5601

Antonio L. de Figueiredo
Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior, rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

COMMODO — Precisa-se de um para dois ou tres rapazes do commercio; cartas nesta redacção a Martins. 5885

FAMILIA decente. Uma chegada ultimamente de Minas precisa tomar a metade de uma casa (parte dos fundos) no centro da cidade, especialmente para os lados da Lapa; cartas ou directamente com o sr. Castro. Rua Senador Pompeu n. 44, serraria, escriptorio. 5881

PEDE-SE na rua da America n. 153 um bom alfaiate buteiro e passador. 5876

CARTÕES postaes chics! — Casa Victor, Ourives, 103.

A HORA CERTA — Variado sortimento de relogios e joias, rua Marechal Floriano n. 31. 5864

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se, na rua do Proposito n. 20. 5865

PARA um moço do commercio, decente e sem luxo, aluga-se um quarto com janella, gaz e chuveiro; rua Rezende n. 12, sobrado, não é casa de commodos. 5821

"Depilol" Pizarro — Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos! Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 5$000. Duzia 30$000, na drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47, perto da Avenida Central.

Cuidado com os imitadores.

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor, Ourives, 103.

O ANTIGO relojoeiro da rua de S. José está na do Marechal Floriano 32. 5877

MYOGENOL

Vinho de formiato de sodio composto.
O mais poderoso tonico muscular.

Empregado com extraordinario exito na cura da neurasthenia, diabete, **tuberculose,** anemias diversas, asthenia grippal, convalescença, etc. etc. **Medicamento adoptado no Exercito.**

Deposito geral: 174, Hospicio 174, drogaria. 5226

ORCHESTRA.—Gervasio de Castro, professor de flauta, encarrega-se de organizar orchestras, assim como todo e qualquer conjunto de instrumentos de corda e sopro, para *bailes, theatros, concertos, banquetes, festas religiosas, pic-nics* e outras solemnidades; á rua do Ouvidor 135, escriptorio, por cima do Café Java.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmorszky, Roma, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

COLLEGIO ABILIO

Em Botafogo e em Nictheroy

Estão funccionando as aulas e continuam os exames hoje. 5787

MOVEIS

Pessoa que se retira vende todos os moveis de sua residencia; para ver e tratar, rua Francisco Eugenio n. 101, São Christovão. 5931

CLUB CHIC

Foi sorteado no 6º sorteio o n. 21, pertencente ao exmo. sr. dr. Cicero Tercio Tavares,

Rua dos Ourives n. 75, sobrado. 5947

A. GERIN

Cirurgião dentista, participa aos seus amigos e clientes que transferiu seu consultorio para a Avenida Central 87. 5974

COSTUREIRAS

Precisa-se para fazerem colletes brancos para homens, exigindo-se perfeição. Rua Primeiro de Março 52 (sobrado). 5799

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52, RUA DE S. PEDRO, 52

Junto á Avenida Central 5784

COSTA BRAGA & C., agentes

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russel, Flamengo até Botafogo.

Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

Antonio Bodziak & Lachocinski

Representantes de industrias Austro-Hungaras na America do Sul. Quitanda 121, Rio. 5767

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle.

Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 284

PERNAMBUCO

ULCERAS E DARTHROS

Attesto que tenho empregado, com grande successo, a ESSENCIA PASSOS, cujas propriedades therapeuticas são hoje muito preconisadas.

Além de ser um poderoso especifico para syphilis em geral, tenho visto empregal-o com optimos resultados no rheumatismo, darthros, ulceras de máu caracter e boubas.

O que fica dito é a expressão da verdade e jurarei si preciso fôr.

S. Fidelis.—*Virgilio de Andrade Pessoa*, pharmaceutico.

Depositarios: —**Godoy Fernandes & Paiva,** droguistas

65—RUA DE S. PEDRO—65

3750

Club Amaral

Foram sorteados hontem:

CLUB N. 1 de relogios **International Watch Co.**, o n. 20, pertencente ao sr. capitão de mar e guerra L. A. da Costa, rua do Ouvidor n. 95.

CLUB N. 2 de relogios **International Watch Co.**, de 22 linhas, o n. 40, pertencente ao sr. Alipio Cardoso, Tanguá, Estado do Rio.

CLUB N. 2 A, de corrente de ouro de lei, o n. 74, pertencente ao sr. J. H. M. Caranger, Engenho de Dentro.

Acceitam-se socios para alguns numeros vagos do club n. 4, de correntes, relogiinhos para senhora e joias com pedras finas a realizar-se brevemente.

28 RUA DO OUVIDOR 28

5978

H. GARNIER

Livreiro-editor

João do Rio (Paulo Barreto)

As Religiões no Rio

Sobre esta obra transcrevemos na integra o que disse o distincto homem de letras COELHO NETTO:

«Paulo Barreto, o escriptor fulgurante, que parece, por vezes, um magico a dar-nos visões estranhas, aspectos maravilhosos, scenas de espantosa flagrancia, é já um dos favoritos do publico.

A primeira edição do seu livro esgotou-se em dois mezes e esta, lindamente feita em Paris, não levará mais tempo na casa, tal é o numero de encommendas que tem o editor.

Dos novos prosadores brasileiros é incontestavelmente Paulo Barreto o mais completo— vê, traduz, dá a côr, repete a sonoridade e chega ao prodigio de fazer-nos sentir, em toda a verdade da vida, o que a sua penna, como a fita de um cinematographo, vae lançando ao papel.

E' um apaixonado da realidade e do real tira as grandes ficções — a sua Musa lembra a de Eça — nua, tendo sobre os hombros claros o manto diaphano da fantasia. E' um poeta que se occulta na simples roupagem de prosador.»

A Tribuna, 21—2—1906.

1 vol. in-8, br. .... 3$000
Pelo correio, mais $500

71 Rua do Ouvidor 71

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

3—RUA SILVA JARDIM—3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão, hoje 6 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 5285

FEBRES palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 24.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

Recompensa mui rara

A' vista de innumeras curas, em casos graves e até desenganados, em que doentes estavam prestes a succumbir de molestias de estomago ou dos intestinos, curas obtidas por meio do Carvão de Belloc, quando tinham falhado todos os outros remedios, a Academia de Medicina de Paris teve a peito dar a este producto uma plena approvação. Ella aconselha o seu emprego contra todas as molestias d'estomago e dos intestinos (digestões difficeis e longas, pesos depois das refeições, eructações, azias, caimbras d'estomago, diarrhéas) e tambem contra a prisão de ventre. E' uma recompensa muitissimo rara que recommenda este remedio á confiança dos doentes.

Com effeito o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, basta em geral, para cural-as dentro de poucos dias. Dilue-se o pó num cópo d'agua e bebe-se. A côr preta do carvão parece pouco attrahente no primeiro dia; acostuma-se a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S.—*Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc—mesma composição, mesma virtude para curar—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

CAPSULAS DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o CYPRIDOL um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** etc. Recommenda-se, além d'isso, o CYPRIDOL pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Vinho de Morrhuol

DO

Dr. Monte Godinho

O vinho reconstituinte de *Morrhuol maltinado e lactophosphato de cal glycerinado,* do dr. Monte Godinho, é aconselhado em todos os casos de anemia, chlorose, rachitismo, lymphatismo, fraqueza, tisica insipiente, rouquidão, etc.

E' especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição nas creanças, que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.

DROGARIA DO POVO

55 RUA DE S. JOSE' 55

PREÇO.................... 4$000

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande. Rua da Uruguayana n. 60.

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives n. 114 e Rua de S. Pedro n. 90

NA EUROPA **Carlos Erba** MILÃO

Cooperativa de Joias e Relogios

Relogios «OMEGA» 22 linhas, ouro 18 ks., 180$, a prestações de 5$. A obrigação sorteada na 70ª prestação dá direito a objectos na importancia de 500$. Officina de ourives, **Rua do Hospicio 19.** Avisamos aos srs. prestamistas que estão á sua disposição suas respectivas joias.

Na	**5ª Cooperativa**	n. 80,	Eduardo de Oliveira.
Na	**6ª**	n. 8,	D. Arthemisa Junqueira.
Na	**7ª**	n. 11,	D. Perpetua M. de Carvalho.
Na	**8ª**	n. 112,	Manoel da Silva Mattos.
Na	**9ª**	n. 146,	Flavio Novaes.
Na	**10ª**	n. 53,	Joaquim Dias Leite.
Na	**11ª**	n. 122,	Joaquim Soares.
Na	**12ª**	n. 10,	Catulino F. de Barros.

Vantagem extraordinaria

Ao prestamista que pagar desde a **primeira prestação** e que tiver em dia a sua obrigação, será facultada a retirada de joias sem prejuizo algum dos sorteios, segundo a seguinte tabella:

20 prestações de uma obrigação não sorteada; joias na importancia de	70$000
30	105$000
40	140$000
50	175$000
60	210$000

N. B.—A obrigação quando **sorteada** ou **saldada** dá direito a joias na importancia total de **250$000**, excepto a **sorteada na 70ª prestação** que tem direito a joias na importancia total de **500$000**.

Temos abertas as inscripções para 13ª Cooperativa.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1906.

Vieira & Ferreira

FABRICA UNIVERSAL

— DE —

COLLARINHOS, PUNHOS, GRAVATAS E ROUPAS BRANCAS

ANTIGA CAMISARIA UNIVERSAL

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE

Toalhas e fronhas portuguezas de puro linho, bordadas a mão

Importante saldo de camisas peito de gomma para homem, uma.....	2$500	Leques bordados a seda, um........	1$500
Tres collarinhos superiores, por....	1$500	Uma duzia de meias cruas para homem, por..........	3$000
Tres pares de punhos superiores, por..........	2$500	Um par de fronhas bordadas em alto relevo, por..........	8$000
Chalinhos de lã para senhoras, um...	1$000	Um dolman e chapéo de brim branco, por..........	7$000
Gravatas de pura seda para senhoras, uma..........	1$000	Um suspensorio para homem, por...	1$000
Toalhas felpudas para rosto, duzia.	3$500	Uma colcha branca para solteiro, por..........	2$500

Alem destes artigos todos os outros são vendidos por preços que não tememos concorrencia

AVISO

A todo o sr. freguez que não fique satisfeito com as compras que faça em nossa casa, restituimos immediatamente a importancia das mesmas.

122 RUA DA CARIOCA 122

Unica casa com frente de marmore nesta rua

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**

Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas

9ª loteria do magnifico plano 142

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios $750

Amanhã — A's 2 horas

10ª loteria do esplendido plano 117

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios $750

Grande e extraordinario sorteio

3ª loteria do grandioso plano 131

Sabbado, Sabbado

ÁS 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 16$000. Meios 8$000 Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

SABOROSO, EFFICAZ

Não produz colicas nem outros incommodos

Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

MARCA REGISTRADA

SUAVE, ECONOMICO

O mais adequado para as creanças

Muito receitado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN para creanças.	Vidros com	15	pastilhas redondas,	côr de rosa
PURGEN para adultos.	»	15	»	amarellas
PURGEN forte	»	6	»	quadradas, amarellas

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unico importador no Brasil -- PAULO ZSIGMONDY --78 Rua General Camara 78

RIO DE JANEIRO

GRAUNA

Não ha caspa e nem quéda de cabellos que possam resistir aos effeitos quasi que milagrosos da **Graúna**. Vende-se nas principaes casas de perfumarias, modas, armarinhos, drogarias desta capital e de S. Paulo.

DEPOSITARIOS: no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica.

MARCENARIA TUNES

ACTUALMENTE

Rua do Lavradio 45

Brevemente abrirá seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 53, pelo que avisa seus freguezes e ao publico que devido ao grande «stock» de moveis,

Vende 20 por cento mais barato do que no seu antigo deposito

A razão é querer fazer a abertura da nova casa com um annuncio lucrativo para os seus freguezes, e, portanto, é esperarem a abertura e aproveitarem a occasião.

Ahi fica o aviso

O FORMIATO

Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente a **impotencia o tremor dos velhos as pessoas enfraquecidas** por **molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos,** os que se entregam aos **exercicios sportivos,** os arthriticos e schleroticos.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil, deve ser usado pelos doentes depauperados por qualquer causa, e pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como a esgrima, o remo, a caça etc.

Pedir — **FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil**

71 RUA GONÇALVES DIAS 71—Em S. Paulo: BARUEL & C. —Na Bahia: DROGARIA AMERICA

Legitimas machinas de costura

"SINGER"

podem ser obtidas em prestações de 4$000 semanaes nos depositos da Companhia á

RUA DO OUVIDOR 64

nesta cidade e

Rua Marquez de Caxias n. 7 C Nictheroy

CUIDADO com as imitações de outros fabricantes.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PARQUE FLUMINENSE

Empreza J. CATEYSSON

HOJE

3ª-feira, 6 de março de 1906

Grandioso espectaculo variado

Les Femmes qui fument

Opereta em 1 acto de grande espectaculo, de Henry Morean, musica de autores em moda.

NOVIDADE PARA O RIO

L'ART VIVANT

quadros vivos pela «troupe» Tarnowsky, Dumeck

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Zaza, Anny Bell, Bianche Reilian, Noria, Chicot, Decourcelle, Tramel, etc. etc.

AO PARQUE — AO PARQUE

ENTRADA 2$000

Amanhã — Le Lycée Poulardin

A Mala Chineza

A maior fabrica a vapor de malas desta capital

N. 49 RUA DO LAVRADIO — N. 49

O proprietario deste grande estabelecimento communica a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico que transferiu a sua fabrica de malas e escriptorio da rua da Carioca n. 73, para o grande predio da rua do Lavradio n. 49, telephone n. 1.082, onde é encontrado diariamente para attender ás ordens de seus bons amigos e freguezes.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Aguas Virtuosas de Lambary

HOTEL MELLO

Este conhecido estabelecimento acha-se preparado para accommodar os seus numerosos freguezes durante a estação que começa no proximo mez de março e que promette ser muito concorrida.—Informações: no Largo do Rosario n. 26. 5129

Terreno e sitio á venda

Vendem-se em Maxambomba por 2:500$ um bom terreno com casa para morada e em Rezende um optimo sitio por 2:000$ com 23 alqueires de terra, pomar e boa aguada. Informa-se e trata-se na rua do Mercado n. 1, com o sr. Thomaz Pereira. 5580

URBI ET ORBI

Espalhar aos quatro ventos da publicidade as vantagens que um medicamento póde proporcionar áquelles que soffrem de certo grupo de enfermidades, é um dever de humanidade se não da mais perfeita caridade pelo allivio que leva a tantos enfermos.

Em taes condicções de utilidade está o preparado seguinte:

Depurativo Craveiro

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Este preparado é uma producção pharmaceutica; de, salsaparrilha, caroba, japecanga, tayuyá as quaes pela sua acção e effeito therapeutico são determinadas para radicalmente curar todas as affecções syphiliticas e rheumaticas, as dores sciaticas e do estomago, leucorrhéas, cancro do utero, empigens, sarnas, pustulas, tumores gommosos, ulcerações da bocca e da larynge, darthros, escrophulas, feridas cancerosas e outras affecções da pelle alterada pelo virus syphilitico.

Elle regularisa os intestinos, fortalece o estomago, desperta o appetite, e produz um bem estar geral.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE PRIMEIRA ORDEM

Depositarios geraes JULIO DE ALMEIDA & C.

86 RUA DE S. PEDRO 86

RIO DE JANEIRO

Histogénol Naline

Experimentado com feliz exito nos HOSPITAES e nos SANATORIOS

Poderoso accelerador da nutrição geral, de incontestavel effeito na therapeutica quotidiana das affecções pulmonares e das molestias consumptivas:

TUBERCULOSE, BRONCHITES CHRONICAS, LYMPHATISMO, ESCROPHULA, RACHITISMO, CHLOROANEMIA, CONVALESCENÇA, etc., em ELIXIR, GRANULADO e AMPOULAS. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

A. NALINE, SAINT-DENIS (Seine)

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

(Descoberta Japoneza)

Recommenda-se este optimo preparado para a cura prompta e radical dos accessos de *asthma, defluxo, catarrhos, influenza, bronchites, resfriamentos* e todas as molestias dos orgãos respiratorios.

Depositarios: Bragança, Cid. & C., Rua do Hospicio n. 174.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 2$ cada tonelada, tendo feito tambem **grande** reducção na importancia do **referido** transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o **ajuste.**

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

GONORRHÉAS

(Flores brancas leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso,** approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções de copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saúde. Vendem-se unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

á rua da Uruguayana n. 144

Irregularidade das senhoras

Evita-se com as

PILULAS INDIGENAS

de

TAYUYÁ

do

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo

Rua S. José 55 — Caixa 2690

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE Terça-feira, 6 de março de 1906 **HOJE**

Reapparição da graciosa actriz PEPA RUIZ

BRILHANTISSIMO SUCCESSO THEATRAL

14ª representação (reprise) da famosa revista, em 3 actos e 11 quadros, com **3 deslumbrantes apotheoses, de Tito Martins e B. de Gouvêa, ornada de 60 numeros de musica variada e saltitante de diversos autores nacionaes e estrangeiros, compilada pelo maestro J. NUNES**

CA' E LA'...

"Entram em scena os destemidos e estimados clubs carnavalescos

TENENTES DO DIABO—Pepa Ruiz

FENIANOS—Aurelia Delorme

DEMOCRATICOS—Maria da Piedade

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Grandes surprezas — Grandes surprezas

A'S 8 1/2 DA NOITE — A'S 8 1/2 DA NOITE

AMANHÃ—15ª representação da revista CA' E LA'...

Esta semana—1ª representação do drama de successo universal QUO VADIS?

THEATRO MAISON MODERNE

15 PRAÇA TIRADENTES 15

Proprietario: Paschoal Segreto

HOJE 3ª-feira, 6 de março HOJE

Festa da moda

Esplendido espectaculo.

Monstruoso programma

REAPPARIÇÃO

das sympathicas cançonetistas **hespanholas**

Salvadora--Angelina--Luiza

Duettos, cançonetas, bailados

RUIDOSO SUCCESSO

dos incomparaveis artistas

LOS CORONA

OS GERALDO

AS IRMÃS VIVES, NEGRINI, KETTY, CLARA, BELLA LISIA, MERCEDES, MARTINA, GUERRERO e MODESTA.

Professor PICARDO, campeão mundial de tiro

4 - Partes de Concerto - 4

2 partes de BIOGRAPHO EDISON **2**

Sensacionaes vistas novas

Banda da Força Policial

PREÇOS POPULARES

Camarotes, 8$; cadeiras de 1ª classe, 2$000; galerias, 1$000, entrada geral, 1$000

Entrada franca no jardim

A' Maison II — A' Maison II

Brevemente—Reapparição dos elegantes duettistas italianos LES SPORTELLI.